

Universidade Federal de Viçosa

Universidade Federal de Viçosa
SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

RELATÓRIO GERAL
DE
ATIVIDADES
1976

UFV
R.A.
1976

ORGANIZADO PELO CENTRO DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO (CEPLAD).

Viçosa - Minas Gerais

ÍNDICE

	Página
1. INTRODUÇÃO	1
2. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	5
2.1 - Conselho Diretor	6
2.2 - Conselho Universitário	6
2.3 - Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão	6
2.4 - Reitoria	7
3. ATIVIDADES DE ENSINO	16
3.1 - Ensino de 2. ^o Grau	18
3.2 - Ensino de Graduação	18
3.3 - Ensino de Pós-Graduação	65
4. ATIVIDADES DE PESQUISA	84
4.1 - Pesquisas em Andamento	88
4.2 - Pesquisas Publicadas	121
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	125
6. SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS	134
6.1 - Biblioteca Central	135
6.2 - Assistência a Educandos	137
6.3 - "Campus" Universitário	141
7. CONVÊNIOS	143

and that it is not an isolated case. It is a general trend in the world, and it is not only in the developed countries that it is occurring, but also in the developing countries. It is a trend that is likely to continue for some time to come, and it is one that we must be aware of and prepared to deal with.

ANEXO I - INTRODUÇÃO

Este anexo contém a introdução do trabalho, que trata da análise da situação da indústria brasileira no período de 1970 a 1975.

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a situação da indústria brasileira no período de 1970 a 1975, com especial atenção para o setor de bens de capital. Para isso, foram coletados dados estatísticos e bibliográficos, e foram elaborados gráficos e tabelas para facilitar a compreensão dos dados.

A metodologia utilizada para a coleta e análise dos dados foi a análise estatística descritiva, com o uso de gráficos e tabelas para facilitar a compreensão dos dados. Os dados foram coletados a partir de fontes oficiais, como o IBGE e o Censo Industrial, e de fontes bibliográficas, como livros e artigos científicos.

1 - Introdução

A indústria brasileira tem sofrido, nos últimos anos, uma série de dificuldades, que têm afetado sua produção e seus lucros. Essas dificuldades são de natureza diversa, e envolvem fatores internos e externos à própria indústria.

INTRODUÇÃO

"Não me deterei na história vivida por esta Instituição, no seu MEIO SÉCULO DE FUNCIONAMENTO. Longo é o elenco de suas realizações, no campo da graduação, da especialização, da pesquisa e experimentação agrícola, da pós-graduação, da extensão rural. E, mais que tudo, a extraordinária contribuição que, através dos anos, tem proporcionado ao processo de desenvolvimento econômico e social do País".

MINISTRO NEY BRAGA

(Sessão solene comemorativa do Cinquentenário da Universidade Federal de Viçosa, 28 de agosto de 1976).

O ano de 1976, na Universidade Federal de Viçosa, foi marcado não apenas pelo seu cinquentenário, orgulhosamente comemorado pela comunidade universitária, mas também pelo desenvolvimento e pela dinamização de suas atividades, resultantes das decisões e esforços de seus membros, que a impulsionaram para novas realizações em todos os seus setores de atuação.

Consciente da importância de sua missão, a Universidade Federal de Viçosa encontra-se aberta às transformações impostas pelo presente estágio de desenvolvimento da sociedade brasileira, encarando as necessidades individuais, de bem-estar social e de consolidação do processo de crescimento econômico do País, como um desafio a ser superado pelo empenho de todos aqueles que, direta ou indiretamente, se sentem responsáveis pela consecução das metas universitárias.

Neste sentido, as atividades implementadas no exercício passado estiveram orientadas não apenas para o atendimento às diretrizes e metas governamentais, consubstanciadas no Plano Setorial da Educação e Cultura, co

mo também para a adequação e compatibilização dos meios que garantissem a indispensável expansão quantitativa, sem prejuízo dos padrões de qualidade, tradicionalmente mantidos por esta Instituição.

Sem descuidar da tarefa de formação intelectual e cultural, a U.F.V., como centro de formação de recursos humanos, procurou estender as oportunidades de qualificação profissional a novos contingentes de jovens, enfrentando, conseqüentemente, o problema de adaptar sua estrutura interna ao ensino de massa e às novas ocupações requeridas pelo desenvolvimento científico e tecnológico.

O ensino de graduação viu-se, assim, enriquecido com a oferta de novos cursos e a ampliação de vagas naquelas já existentes.

Tal ritmo de expansão da U.F.V. foi igualmente observado com relação ao ensino de pós-graduação, onde a experiência e os resultados alcançados tornam-se a cada ano mais ponderáveis e reconhecidos.

Merece especial destaque o desenvolvimento das atividades de pesquisa que, há longo tempo, têm constituído uma das características marcantes da U.F.V., não apenas no que se refere à integração do patrimônio científico universal e à assimilação do conhecimento e da tecnologia dele decorrentes, mas também quanto às investigações capazes de produzir novos saberes e técnicas em setores estratégicos, como é o caso da agropecuária.

Ao mesmo tempo, pelas contingências do momento presente e pelos imperativos de modernização do setor primário, procurou-se fortalecer a extensão universitária no sentido de difundir a tecnologia, substituir as práticas tradicionais e introduzir novos sistemas de produção que concorram para maior rendimento e produtividade deste setor.

De importância fundamental para o êxito destas realizações, particularmente quanto ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, foi a expansão do corpo docente e a implantação de novo plano de retribuição do magistério.

Cabe ressaltar também os resultados positivos decorrentes do programa de qualificação docente e a intensa profissionalização de nosso qua-

dro de professores, quase que integralmente dedicados às tarefas acadêmicas.

O destaque rápido e geral dado a estas atividades não deverá obscurecer outros importantes acontecimentos, tais como a solução definitiva da situação dos funcionários do Estado de Minas Gerais colocados à disposição da U.F.V., a ampliação e o melhoramento do campus universitário, o aperfeiçoamento da estrutura administrativa, o êxito da política financeira e muitas outras realizações obtidas pelo esforço conjunto de professores, alunos e pessoal técnico e administrativo, que traduzem o espírito comunitário e democrático desta Instituição. A continuação deste relatório, nas páginas que se seguem, procurará oferecer um sumário desses resultados.

A Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, ao relatar as atividades universitárias do ano de 1976, não pode deixar de agradecer o apoio de todos aqueles que contribuíram para o êxito obtido. Uma palavra especial e justa de reconhecimento deve esta Universidade ao Ministro Ney Braga, não só pelo conhecimento de nossa problemática como também pelo apoio decisivo para ampliação das perspectivas desta Instituição no quadro do ensino superior brasileiro.

2 - Administração Superior

2 - ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

2.1 - CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor, tendo em vista o âmbito de atuação do Conselho, tem como principal função a administração da instituição, bem como a representação da mesma perante as autoridades competentes.

As atividades administrativas do Conselho são regidas pelo Regulamento do Conselho, aprovado em 1970, e pelo Regulamento do Conselho, aprovado em 1971, e pelo Regulamento do Conselho, aprovado em 1972.

2.2 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário tem como principal função a administração da instituição, bem como a representação da mesma perante as autoridades competentes.

2.3 - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Desde o ano de 1975, a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CPEPE) tem como principal função a administração da instituição, bem como a representação da mesma perante as autoridades competentes.

2 - Administração Superior

2. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

2.1 - CONSELHO DIRETOR

O Conselho Diretor, tendo em vista o término de mandato da maioria de seus membros e a nomeação dos novos conselheiros em setembro, reuniu-se duas vezes, em 1976. Foram tomadas, entre outras, as seguintes decisões:

- determinação do pagamento das diferenças salariais devidas aos servidores, referentes ao período de março a julho de 1976;
- homologação de todos os atos praticados pelo Magnífico Reitor, na área econômico-financeira, da competência do Conselho, inclusive reclassificação e melhoria salarial, no período de setembro de 1975 a outubro de 1976.

2.2 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O Conselho Universitário reuniu-se sete vezes, tendo deliberado, entre outros, sobre os seguintes assuntos:

- indicação de candidatos ao magistério;
- concessão e prorrogação de licenças para viagens de estudos;
- relatório da Comissão Permanente da Carreira Docente sobre promoção aos cargos de Professor Titular e Professor Adjunto na Universidade;
- normas de concurso para magistério na U.F.V.;

2.3 - COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Durante o ano de 1976, a Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) reuniu-se nove vezes, tendo sido analisados os seguintes assuntos principais:

- contratação de novos professores;
- concessão e prorrogação de licenças para viagens de estudos;
- indicação de representantes da CEPE junto à COPERT (Comissão Permanente dos Regimes de Trabalho);

- credenciamento de docentes para atuarem no ensino de graduação e pós-graduação;
- relatório da Comissão Permanente da Carreira Docente;
- Regimento Geral da Universidade;
- extinção do curso de Administração do Lar;
- ampliação do número de vagas para cursos de pós-graduação;
- criação de novas disciplinas de graduação;
- apostilamentos de diplomas;
- criação dos cursos de Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Nutrição;
- boletim para o Vestibular Unificado de 1977, com fixação do número de vagas em cada curso;
- não-extinção da habilitação Português/Francês do curso de Letras;
- criação dos cursos de Mestrado em Sociologia Rural, Mestrado e Doutorado em Fitopatologia;
- aprovação de convênios diversos.

2.4- REITORIA

A política administrativa colocada em prática durante o ano de 1976 procurou ser consentânea com as atuais exigências do País e conseguiu imprimir significativo ritmo a todas as atividades universitárias. A Reitoria é o órgão responsável pela formulação e implementação da política administrativa da Universidade, seja com relação ao plano didático-científico, seja no que se refere aos aspectos econômicos e financeiros, cabendo-lhe ainda a coordenação geral das atividades universitárias. Nesta absorvente função, a Reitoria teve como suporte seus órgãos auxiliares, destacando-se os Conselhos Técnicos, as Divisões de Administração e de Assistência, as assessorias especiais e as coordenações setoriais de planejamento, finanças, pessoal e material.

Na busca de meios e recursos para alcance das metas universitárias, a Reitoria empenhou-se tanto em mobilizar seu potencial interno como em intensificar o intercâmbio da Universidade com setores governamen-

tais, empresariais, organismos internacionais e instituições congêneres, carreando cooperação e apoio para programas de interesse mútuo.

Não fugiu tampouco aos preceitos de racionalização de trabalhos e métodos, de aprimoramento e flexibilidade de ensino, de diversificação de objetivos educacionais e de engajamento na política educacional agrícola e científico-tecnológica traçada pelo governo Presidente Geisel, política esta que vem abrindo novas perspectivas para o desenvolvimento brasileiro.

O crescimento e o próprio funcionamento da Universidade envolveram muitos e ponderáveis problemas de ordem político-administrativa e financeira. Não tivessem sido eles corajosamente enfrentados e muito definitivamente equacionados, não teria a Universidade alcançado marcos importantes no que diz respeito ao ensino, à produção científica, à assessoria a órgãos públicos e às atividades de extensão.

Algumas das principais medidas e resultados obtidos pela Administração Central serão sumariados a seguir.

2.4.1. SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DO PESSOAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Um dos problemas mais graves que, por vários anos, vinha influenciando no adequado desempenho das atividades universitárias decorria do regime jurídico híbrido em que se encontravam os servidores do Estado de Minas Gerais colocados à disposição da Universidade por força de convênio celebrado entre a União e o Estado de Minas Gerais em 10 de abril de 1969. Tal situação vinha acarretando sérios problemas de ordem jurídica e administrativa, de assistência previdenciária, sem falar no clima de ansiedade, insegurança e intranquilidade de quase mil servidores. Neste sentido, a Reitoria concentrou todos os esforços em busca de uma solução. Após várias articulações com autoridades ligadas aos Ministérios da Educação e Cultura, da Previdência Social, Instituto Nacional de Previdência Social, ao Governo do Estado de Minas Gerais e ao Congresso Nacional, conseguiu-se a aprovação da Lei nº 6.315, que permitiu aos funcionários do Estado de Minas Gerais, colocados à disposição da U.F.V., passarem, sob o Regime da Consolidação

das Leis do Trabalho, para o quadro de pessoal da Universidade, com garantia de todos os direitos adquiridos.

2.4.2. POLÍTICA DE PESSOAL

PESSOAL DOCENTE

Atenção prioritária foi também dispensada pela Administração Superior aos recursos humanos vinculados ao magistério, que constituem os elementos responsáveis pelo pleno funcionamento da Universidade e pela eficácia dos programas de ensino, pesquisa e extensão. A ação desenvolvida neste sentido pode ser avaliada pelos resultados alcançados em quatro segmentos de relevância estratégica:

a) Reclassificação do Pessoal Docente

Por intermédio da Comissão Permanente da Carreira Docente e com o suporte financeiro assegurado, foi possível a promoção de docentes em todas as categorias da carreira.

Cabe observar que desde 1969 tais incentivos não eram concedidos, o que influía de certo modo na produtividade interna e na própria profissionalização do professor. Foram abertas 181 vagas assim distribuídas: Titular - 70; Adjunto - 30; Assistente - 81. O preenchimento fez-se mediante concurso, segundo as disposições estatutárias e normas do Regimento de Seleção, Admissão, Acesso e Aperfeiçoamento do Pessoal Docente.

b) Implantação do Plano de Retribuição do Magistério

Em continuidade à medida anterior e de acordo com as diretrizes ministeriais, implantou-se o novo plano de retribuição do magistério, extinguindo-se as complementações salariais a cargo da COMCRETIDE.

c) Qualificação Docente

Deu-se prosseguimento à qualificação do pessoal docente, programa que a U.F.V. tem estimulado de forma permanente, dada a importância fundamental atribuída à qualificação de seus recursos humanos, condição essencial para assegurar elevados padrões de qualidade, bem como para obter maiores índices de produtividade. No desenvolvimento deste programa, deve-

se salientar o entrosamento e a cooperação com os órgãos do MEC, CAPES e, particularmente, com o Programa de Educação Agrícola Superior (PEAS), que vem sendo executado com a finalidade precípua de promover a expansão e a melhoria do ensino superior em Ciências Agrárias.

d) Expansão do Quadro Docente

O ritmo de crescimento imprimido às atividades universitárias, notadamente o ensino, não teria sido possível sem um aumento paralelo da capacidade docente instalada. Caso contrário, correr-se-ia o risco de estrangulamento de outras atividades e o próprio impedimento do programa de qualificação. Alcançou-se, portanto, um substancial acréscimo no efetivo de pessoal docente, de modo a reforçar vários departamentos.

QUADRO GERAL DO CORPO DOCENTE DA U.F.V. - 1976

CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO			GRAU ACADÊMICO			TOTAL
	20 h	40 h	DE	G	M	D	
Titular	2	2	78	6	28	48	82
Adjunto	12	1	58	16	34	21	71
Assistente	5	4	70	10	68	1	79
Auxiliar de Ensino	16	112	18	144	2	-	146
TOTAL	35	119	224	176	132	70	378

FONTE: CEPLAD

QUALIFICAÇÃO DOCENTE: AFASTAMENTOS PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO PAÍS
E NO EXTERIOR

DEPARTAMENTOS	NO PAÍS		NO EXTERIOR		TOTAL
	M.S.	Ph.D	M.S.	Ph.D	
Economia Rural	-	-	-	4	4
Engenharia Agrícola	-	-	-	7	7
Fitotecnia	-	1	-	11	12
Zootecnia	-	-	-	4	4
Tecnologia de Alimentos	-	-	-	6	6
Biologia	2	-	-	4	6
Microbiologia	-	-	-	3	3
Física	-	-	-	3	3
Química	-	1	-	3	4
Matemática	3	-	1	-	4
Manejo Florestal	-	-	-	3	3
Utiliz. e Tecnol. Florestal	-	-	1	2	3
Recursos Naturais Renováveis	-	-	1	-	1
Silvicultura	-	-	-	1	1
Educação	2	-	1	-	3
Educação Física	-	-	2	-	2
Reitoria	2	-	-	-	2
TOTAL	9	2	6	51	68

FONTE: CEPLAD

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Na viabilização de meios e recursos requeridos para expansão e manutenção das atividades-fim, providências específicas foram adotadas com relação ao pessoal técnico e administrativo, visando à elevação e ao maior aproveitamento de sua capacidade produtiva. Cabe assinalar o prosseguimento da implantação do Plano de Classificação de Cargos, mediante o qual procura-se uma adequada distribuição de competências e adoção de novos processos de trabalho. Medidas foram ainda tomadas no sentido de motivar e sensibilizar o quadro de servidores para as mudanças e para as novas exigências impostas à Instituição. Instruções, encontros, recomendações e reuniões foram os meios empregados para esta mobilização. Por outro lado, tem sido uma preocupação constante da Administração Superior a promoção humana de seus servidores, seja com respeito à satisfação e às condições de trabalho, seja com respeito à elevação de seu bem-estar social.

CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DA U.F.V. - 1976

GRUPOS OCUPACIONAIS	TOTAL
Direção e Assessoramento Superior	29
Técnico de Nível Superior	103
Chefia e Assistência	126
Atividade Ocupacional e de Apoio	1.251
Técnico-Administrativo Auxiliar	315
TOTAL GERAL	1.824

FONTE: SERVIÇO DE PESSOAL

Admitidos no Ano	255
Dispensados no Ano	63

FONTE: SERVIÇO DE PESSOAL

2.4.3. POLÍTICA ECONÔMICO-FINANCEIRA

Ciente das necessidades presentes e futuras para o adequado desenvolvimento dos diversos programas educacionais, a Reitoria não economizou esforços para garantir os necessários recursos financeiros. Embora seja lícito considerar 1976 como um ano fecundo para a U.F.V. com respeito à disponibilidade de recursos, deve-se reconhecer que alguns obstáculos tiveram de ser superados.

Neste sentido, a política econômico-financeira aplicada durante o exercício passado pode ser caracterizada por três estratégias principais:

a) OBTENÇÃO DE RECURSOS

Procurou a Administração Superior mobilizar todos os instrumentos a seu alcance para assegurar a suficiência de recursos orçamentários. Além dos recursos da União, que constituíram a principal fonte do orçamento (cerca de 67%), deve-se assinalar o aumento dos recursos diretamente arrecadados e provenientes de convênios. Com relação aos recursos do Estado de Minas Gerais, foi sancionada a Lei n.º 6.937, pelo Sr. Governador do Estado, definindo a concessão de auxílio financeiro a esta Universidade, cujo valor será fixado anualmente, no orçamento do Estado, a partir de 1978, no montante de até 10% da dotação consignada inicialmente, no orçamento da União, para a U.F.V.

b) APERFEIÇOAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Visando a maior controle e rapidez nos procedimentos relativos à execução orçamentária e financeira, foi elaborado um novo sistema de acompanhamento eletrônico, o EPIC:BUDGET/FINANCE, em implantação no corrente exercício.

c) PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

No intuito de alcançar maior produtividade das atividades universitárias e utilização mais eficiente dos recursos, a Reitoria tem concedido ênfase especial aos processos de planejamento, avaliação e controle, considerados suportes indispensáveis para tomada de decisão e para o pró-

prio desenvolvimento da Universidade.

2.4.4. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O esforço desenvolvido nesta área, na medida em que se relaciona com a eficácia interna, representa a reforma universitária no seu sentido já consagrado. No tocante às atividades-fim, assinale-se a elaboração do Regimento Geral da Universidade e seu encaminhamento ao C.F.E. para aprovação. Quanto às atividades-meio, várias medidas foram tomadas, destacando-se:

- modernização dos processos de trabalho, estimulados principalmente pela aquisição de um computador, com capacidade de 16 K de memórias e cinco unidades de discos magnéticos;
- implantação, com êxito, do "Programa Sócrates", de fundamental importância no contexto da programação acadêmica, alocação adequada de tempos e espaços e dos encargos docentes;
- racionalização e simplificação de rotinas para aquisição e suprimento de material;
- implantação do serviço central de protocolo e arquivo.

2.4.5. OUTRAS REALIZAÇÕES

Merecem ainda destaque alguns outros fatos também significativos durante a gestão de 1976:

DIVULGAÇÃO DA UNIVERSIDADE

Na programação das atividades comemorativas do cinquentenário da Instituição, cuidou-se de promover a divulgação de suas realizações e contribuições para o conhecimento científico e desenvolvimento do País. Dentre estas promoções destaca-se a colaboração do CONTRAN, fazendo imprimir na plaqueta dos veículos automotores o emblema da Universidade, com dizeres alusivos ao cinquentenário.

PATRIMÔNIO

Para atender aos objetivos de expansão das atividades de ensino e de pesquisa do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura, fez-se a aquisição de uma área de 900 mil metros quadrados, aproximadamente.

CENTREINAR

De grande importância para a U.F.V. foi a implantação do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), em convênio com a CIBRAZEM, tornando possível, pela primeira vez no País, a formação de técnicos especializados e a realização de pesquisas sobre unidades armazenadoras e sobre o comportamento do grão armazenado. Cabe recordar que a U.F.V. foi a primeira instituição a incluir em seu curso de Agronomia ensinamentos sobre as técnicas mais avançadas de armazenagem.

SUBAGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL NO "CAMPUS"

Visando a facilitar as operações financeiras de arrecadação da receita própria e liquidação das despesas, obteve-se, junto à Gerência do Banco do Brasil, a instalação de uma gerência no "campus".

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma visão geral das atividades de ensino e pesquisa realizadas no Departamento de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) durante o ano de 1971. O documento está organizado em três partes principais: uma introdução, um corpo de texto dividido em capítulos e uma conclusão. A introdução apresenta o contexto institucional e o propósito do relatório. Os capítulos seguintes descrevem as atividades de ensino, a produção científica e a participação em eventos acadêmicos. A conclusão sintetiza os resultados alcançados e aponta para as perspectivas futuras.

O Departamento de Física da UFRJ possui uma tradição de excelência na área, com uma equipe de professores e pesquisadores de renome internacional. Durante o ano de 1971, foram realizadas diversas atividades de ensino, incluindo aulas expositivas, seminários e trabalhos de laboratório. Além disso, houve uma intensa produção científica, com a publicação de artigos em revistas de alto impacto e a participação em congressos e simpósios. A participação em eventos acadêmicos proporcionou a troca de experiências e a divulgação dos resultados obtidos.

Os resultados alcançados durante o ano de 1971 são muito satisfatórios, refletindo o compromisso da equipe com a qualidade do ensino e a produção científica. A participação em eventos acadêmicos também foi muito produtiva, com a apresentação de trabalhos e a troca de experiências com colegas de outras instituições. A conclusão do trabalho aponta para a necessidade de continuar a investir em pesquisa e ensino, visando a melhoria contínua do Departamento de Física da UFRJ.

3 - Atividades de Ensino

As atividades de ensino foram realizadas em conformidade com o plano de ensino aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa do Departamento de Física. Foram ministradas aulas expositivas, seminários e trabalhos de laboratório em diversas disciplinas da área de Física. A participação dos alunos foi muito ativa, refletindo o interesse e o empenho da equipe de ensino.

3. ENSINO

Dentre as principais realizações da Universidade, no ano de 1976, encontra-se a consolidação do seu sistema acadêmico, condição necessária para o adequado desempenho de todas as atividades universitárias. Tal consolidação foi possível em decorrência dos resultados positivos alcançados em três aspectos fundamentais da vida acadêmica: a) maior dinamização e eficiência do sistema de coordenação (Conselho Técnico de Graduação e de Pós-Graduação e Câmaras Curriculares); b) modernização e aperfeiçoamento do sistema de administração acadêmica (matrícula, distribuição dos encargos docentes, alocação de tempos e espaços, processamento e registros escolares); c) reestruturação curricular.

Os currículos de todos os cursos oferecidos pela U.F.V. acham-se consolidados no Catálogo Geral, que contém as principais normas de funcionamento e a descrição de suas peculiaridades. Na reestruturação dos currículos, procurou-se observar rigorosamente os princípios de não duplicação, com conseqüente economia de recursos. Pôde-se assim reforçar a integração departamental, ganhando-se em eficiência e facilitando à comunidade docente a programação racional de suas atividades.

Durante o exercício passado, foram reconhecidos pelo Conselho Federal de Educação os cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia e os cursos de mestrado e doutorado em Fitotecnia. Foram ainda montados e encaminhados ao C.F.E. os processos de reconhecimento dos cursos de graduação em Economia Doméstica, Pedagogia, Ciências Biológicas, Química, Matemática, Ciências, Tecnólogo em Cooperativismo e Tecnólogo em Laticínios.

As atividades de ensino desenvolvidas concentraram-se na manutenção de 34 cursos, sendo 2 de nível médio, 18 de graduação e 14 de pós-graduação. É também oportuno ressaltar as atividades de coordenação e orientação do ciclo básico, visando a cumprir as determinações da Reforma Universitária sem maiores problemas de ordem administrativa e pedagógica ou de atraso na formação profissional dos alunos.

3.1. ENSINO DE SEGUNDO GRAU

Foram realmente satisfatórias as atividades relativas à formação de técnicos agropecuários desenvolvidas pela Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF). Este curso que visa ao treinamento e à qualificação de mão-de-obra de nível médio, teve suas vagas ampliadas e foi sensivelmente aperfeiçoado no tocante aos processos pedagógicos e à composição de seu corpo docente.

A U.F.V. mantém ainda, em seu campus, o Colégio Universitário, que ministra um ensino de caráter acadêmico e essencialmente propedêutico. O quadro seguinte fornece uma indicação geral da produção alcançada nestes cursos:

ENSINO DE 2º GRAU - ADMISSÕES, MATRÍCULAS E DIPLOMAÇÕES

CURSOS	ADMISSÕES			MATRÍCULA	DIPLOMAÇÃO
	VAGAS	CANDIDATOS	ADMITIDOS		
Colégio Universitário	200	411	200	213	201
Técnico Agropecuário	100	462	100	247	50
TOTAL	300	873	300	460	251

FONTE: S.R.E.

3.2. ENSINO DE GRADUAÇÃO

A expansão registrada no ensino de graduação baseou-se principalmente na implantação dos seguintes novos cursos:

- Ciências Econômicas - visando à formação de profissionais para atuar nos campos técnicos de economia, finanças, planejamento e disciplinas correlatas.

- Administração de Empresas - destinado à formação de mão-de-obra qua

lificada para as funções de gerência e assessoramento nos setores empresariais, públicos e privados;

- Licenciatura em Letras - orientado para a formação humanística e cultural e para o aprimoramento das atividades relativas à Comunicação e Expressão;

- Agrimensura - que visa à preparação do engenheiro agrimensor.

3.2.1 - CONCURSO VESTIBULAR

O concurso vestibular de 1976 correspondeu plenamente às expectativas pelo aumento de 23,0% no número de vagas oferecidas em relação ao ano anterior. Assim é que a demanda, representada pelos inscritos no concurso, apresentou um acréscimo global de 41,6%, comparado aos 1454 candidatos de 1975. Convém salientar o bom índice de procura obtido pelos novos cursos oferecidos (Agrimensura, Administração de Empresas, Ciências Econômicas e Letras), o que, sob um aspecto pelo menos, atesta o acerto da medida adotada pela alta direção da Universidade ao criá-los. A par de uma natural predominância de candidatos procedentes de Minas Gerais, para ambos os sexos, verificou-se um número bastante significativo de indivíduos provenientes dos principais estados brasileiros, fato altamente positivo se analisado como um dos possíveis indicadores da área de influência da Universidade Federal de Viçosa.

Os quadros seguintes apresentam alguns dados significativos com respeito à composição da demanda e à distribuição de vagas:

CONCURSO VESTIBULAR - 1976: VAGAS, CANDIDATOS E MATRÍCULA POR CURSO

CURSOS	VAGAS	CANDIDATOS	MATRICULADOS*
Agrimensura	25	69	27
Agronomia	180	823	180
Engenharia Agrícola	30	80	32
Engenharia Florestal	75	231	76
Eng. e Tec. de Alimentos	25	97	26
Zootecnia	50	164	50
Ciências	75	68	66
Administração de Empresas	25	118	25
Ciências Econômicas	25	95	25
Economia Doméstica	50	50	49
Letras	40	53	40
Pedagogia	50	56	50
Tecnólogo em Cooperativismo	25	49	25
Tecnólogo em Laticínios	25	50	25
Educação Física	50	56	50
TOTAL	750	2.059	746

FONTE: RELATÓRIO DO CONCURSO VESTIBULAR - 1976

* Incluem-se os matriculados por meio de Convênio Cultural

CONCURSO VESTIBULAR - 1976: CANDIDATOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO

FAIXA ETÁRIA	SEXO				TOTAL	%
	MASCULINO	%	FEMININO	%		
Até - 18	64	4,2	49	9,3	113	5,5
19 - 21	702	45,7	243	46,3	945	45,9
22 - 24	502	32,7	142	27,0	644	31,3
25 - 27	173	11,3	48	9,2	221	10,7
Acima de 27	93	6,1	43	8,2	136	6,6
TOTAL	1.534	100,0	525	100,0	2.059	100,0

FONTE: CEPLAD

CONCURSO VESTIBULAR - 1976: CANDIDATOS SEGUNDO A PROCEDÊNCIA E O SEXO

LOCAL DE CONCLUSÃO DO 2º CICLO	SEXO				TOTAL	%
	MASCULINO	%	FEMININO	%		
Minas Gerais	1.124	73,3	457	87,0	1.581	76,8
São Paulo	130	8,5	19	3,6	149	7,2
Espírito Santo	107	7,0	16	3,1	123	6,0
Rio de Janeiro	57	3,7	11	2,1	68	3,3
Distrito Federal	30	2,0	-	-	30	1,5
Goiás	26	1,7	-	-	26	1,3
Bahia	17	1,1	4	0,8	21	1,0
Pernambuco	13	0,8	2	0,4	15	0,7
Mato Grosso	5	0,3	2	0,4	7	0,3
Outros Estados	5	0,3	5	0,9	10	0,5
Sem Resposta	20	1,3	9	1,7	29	1,4
TOTAL	1.534	100,0	525	100,0	2.059	100,0

FONTE: CEPLAD

CONCURSO VESTIBULAR - 1976: CANDIDATOS SEGUNDO A NATUREZA DA ESCOLA SE -
CUNDÁRIA

NATUREZA DA ESCOLA	ABSOLUTO	%
Pública	824	40,0
Particular	877	42,6
Ambas	337	16,4
Sem Resposta	21	1,0
TOTAL	2.059	100,0

FONTE: CEPLAD

3.2.2 - ATIVIDADES CURRICULARES

As atividades de ensino, ao nível de graduação, atenderam 2.134 alunos matriculados em 18 cursos e apresentaram os seguintes resultados:

- foram diplomados 311 alunos em seis carreiras profissionais e quatro habilitações, comportamento considerado satisfatório, uma vez que as matrículas iniciais em 1973 foram em número de 400 e a duração média do curso de Agronomia, que detém a principal participação, é de cinco anos;
- as atividades discentes, incluindo o período de verão e o primeiro e segundo períodos letivos regulares, perfizeram o total de 210 dias letivos de aulas, cujos dados terminais poderão ser apreciados com maior detalhe nos quadros seguintes:

ALUNOS DE GRADUAÇÃO - MATRÍCULA E DIPLOMAÇÃO - 1976

CURSOS	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRÍ- CULA	DIPLO- MAÇÃO	MATRÍ- CULA	DIPLO- MAÇÃO
1. ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS				
Agrimensura	27	-	27	-
Agronomia	739	44	695	106
Engenharia Agrícola	74	-	74	-
Engenharia Florestal	215	12	203	21
Eng. e Tecnol. de Alimentos	67	-	67	-
Zootecnia	154	-	154	16
2. ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS				
Ciências*	183	9	172	8
3. ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS				
Administração de Empresas	27	-	26	-
Ciências Econômicas	26	-	26	-
Economia Doméstica	189	-	160	20
Letras	42	-	40	-
Pedagogia	194	2	192	75
4. CURSOS SUPERIORES DE CURTA DURAÇÃO				
Tecnólogo em Cooperativismo	48	-	48	-
Tecnólogo em Laticínios	50	-	50	-
5. EDUCAÇÃO FÍSICA	99	-	99	-
TOTAL	2.134	67	2.033	246

FONTE: S.R.E.

* Computadas matrículas e conclusões dos cursos de Matemática, Química e Ciências Biológicas

ENSINO DE GRADUAÇÃO: RESUMO DAS ATIVIDADES ANUAIS SEGUNDO UNIDADES DE ENSINO E RESPECTIVOS DEPARTAMENTOS

UNIDADES E DEPARTAMENTOS	DISC. OFERE- CIDAS	TURMAS	MATRÍ- CULAS	HORAS/ AULA
<u>ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA</u>				
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	30	179	2.987	6.135
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL	29	60	1.206	2.190
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA	39	176	2.581	5.445
DEPARTAMENTO DE TECNOL. DE ALIMENTOS	22	68	723	2.325
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA	24	76	1.112	2.415
<u>ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS</u>				
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	88	114	4.116	5.850
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA FAMILIAR	17	37	502	1.635
DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO	6	24	197	1.065
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE	15	42	346	1.860
<u>ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS</u>				
DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL	7	17	203	570
DEPARTAMENTO DE REC. NAT. RENOVÁVEIS	7	23	247	750
DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA	11	24	229	930
DEPARTAMENTO DE UTI. E TEC. FLORESTAL	9	18	168	510
<u>INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</u>				
DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA	1	1	1	45
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	34	172	2.893	6.645
DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA	5	35	563	1.050
<u>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS</u>				
DEPARTAMENTO DE FÍSICA	16	57	1.294	2.250
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA	37	67	3.313	4.020

Cont.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA	37	176	2.436	6.225
<u>INSTITUTO DE CIÊNC. HUMANAS E SOCIAIS</u>				
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	2	7	167	330
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA	6	8	368	375
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	29	70	1.082	1.950
DEPARTAMENTO DE LETRAS	25	51	1.190	2.070
TOTAL	496	1.502	27.924	56.640

FONTE: CEPLAD

DISCIPLINAS OFERECIDAS NO PERÍODO DE VERÃO - 76

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL						
ERU 200	Introdução a Teoria Microeconômica	3	0	1	-	30
ERU 201	Economia Rural	3	0	1	-	6
ERU 271	Extensão Rural	2	2	1	2	26
ERU 395	Problemas Especiais	2	0	1	-	8
ERU 397	Seminário	1	0	1	-	3
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO						
EDU 117	Psicologia Educacional I	4	0	1	-	1
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA						
MAT 143	Cálculo Integrado	4	0	1	-	42

GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ENG 100	Desenho Técnico	1	4	3	12	306
ENG 110	Climatologia Agrícola	2	2	4	14	344
ENG 120	Topografia I	2	2	2	6	143
ENG 121	Topografia II	2	2	1	3	61
ENG 125	Práticas Topográficas	2	2	1	1	25
ENG 130	Mecânica Aplicada	2	2	2	6	163
ENG 131	Máquinas Agrícolas	3	2	2	5	117
ENG 200	Desenho Técnico II	1	4	1	2	30
ENG 230	Motores e Mecanização Agrícola	3	2	1	1	22
ENG 240	Hidráulica Agrícola	3	2	2	6	129
ENG 241	Hidráulica	3	2	1	1	26
ENG 250	Construções Rurais I	3	2	2	5	83
ENG 251	Construções Rurais II	3	2	1	1	6
ENG 260	Eletrotecnia	2	2	1	1	11
ENG 270	Armazenamento e Processamento de Produtos Vegetais	2	2	1	1	15
ENG 297	Seminário	1	-	1	-	3
TOTAL		35	34	26	65	1.484

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ENG 100	Desenho Técnico	1	4	3	8	231
ENG 110	Climatologia Agrícola	2	2	2	7	193
ENG 120	Topografia I	2	2	4	10	253
ENG 121	Topografia II	2	2	2	6	148
ENG 130	Mecânica Aplicada	2	2	2	8	188
ENG 131	Máquinas Agrícolas	3	2	2	8	168
ENG 220	Estradas de Rodagem	2	2	1	1	27
ENG 240	Hidráulica Agrícola	3	2	2	5	109
ENG 242	Irrigação e Drenagem	2	2	1	2	47
ENG 250	Construções Rurais I	3	2	2	5	101
ENG 251	Construções Rurais II	3	2	1	1	11
ENG 260	Eletrotecnia	2	2	1	1	7
ENG 270	Armazenamento e Processamento de Produtos Vegetais I	2	2	1	1	7
ENG 297	Seminário	1	-	1	-	13
TOTAL		30	28	25	63	1.503

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ERU 128	Problemas Agronômicos Brasileiros	2	0	1	-	3
ERU 201	Economia Rural	3	0	2	-	71
ERU 203	Microeconomia	3	0	2	-	99
ERU 209	Análise de Preços	3	0	2	-	48
ERU 224	Metodologia de Pesquisa	2	2	2	2	47
ERU 252	Planejamento da Empresa Rural	2	2	1	1	25
ERU 254	Organizações e Métodos em Cooperativismo	4	0	1	-	25
ERU 258	Legislação Cooperativista e Tributária	4	0	1	-	25
ERU 262	Contabilidade Aplicada	3	2	1	1	27
ERU 271	Extensão Rural	2	2	3	4	102
ERU 297	Seminário	1	-	1	-	7
TOTAL		29	8	17	8	479

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ERU 201	Economia Rural	3	-	1	-	80
ERU 207	Comercialização Agrícola	2	2	1	2	53
ERU 210	Macroeconomia e Política Pública	3	-	1	-	40
ERU 224	Metodologia de Pesquisa	2	2	1	2	50
ERU 251	Administração Rural	2	2	1	4	100
ERU 253	Doutrina e Organização Cooperativista	4	-	1	-	25
ERU 256	Administração de Cooperativas Rurais	2	2	1	1	14
ERU 257	Legislação Agrícola, Social e Trabalhista	4	-	1	-	25
ERU 260	Contabilidade Geral e de Custo	3	2	1	1	36
ERU 268	Crédito Rural	2	2	1	2	42
ERU 269	Planejamento e Controle de Sobras Operacionais	4	-	1	-	23
ERU 271	Extensão Rural	2	2	1	2	46
ERU 273	Sociologia do Desenvolvimento Rural	3	-	1	-	37
ERU 275	Relações Humanas	3	-	2	-	63
ERU 276	Comunicação	3	-	1	-	31
TOTAL		42	14	16	14	665

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
FIT 100	Solos I	2	2	3	9	219
FIT 101	Solos II	2	2	1	3	65
FIT 130	Fitopatologia I	2	2	3	4	101
FIT 140	Agricultura I	3	2	2	4	96
FIT 201	Química e Fertilidade do Solo	2	2	2	6	97
FIT 230	Fitopatologia II	2	4	2	2	36
FIT 240	Agricultura II	2	2	2	4	73
FIT 241	Agricultura III	2	2	1	2	35
FIT 242	Agricultura IV	2	2	1	2	31
FIT 243	Agricultura V	2	2	1	2	13
FIT 244	Agricultura VI	2	2	1	3	60
FIT 245	Agricultura VII	2	2	1	2	28
FIT 250	Fruticultura I	3	2	1	2	48
FIT 251	Fruticultura II	2	2	1	1	26
FIT 260	Olericultura e Jardi- nocultura I	3	2	1	2	41
FIT 261	Olericultura e Jardi- nocultura II	2	2	1	2	28
FIT 270	Melhoramento de Plantas	2	2	2	4	90
FIT 297	Seminário	1	0	1	-	24
TOTAL		38	36	27	54	1.111

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
FIT 100	Solos I	2	2	2	5	148
FIT 101	Solos II	2	2	3	9	209
FIT 106	Elementos de Geologia	2	2	1	3	72
FIT 130	Fitopatologia I	2	2	1	4	100
FIT 140	Agricultura I	3	2	2	6	129
FIT 200	Classificação e Física do Solo	2	2	2	5	117
FIT 201	Química e Fertilidade do Solo	2	2	1	1	5
FIT 220	Entomologia Agrícola	2	2	2	5	119
FIT 225	Entomologia Florestal	2	2	1	3	46
FIT 226	Apicultura e Sericultu <u>ra</u>	2	2	1	1	6
FIT 240	Agricultura II	2	2	1	2	35
FIT 241	Agricultura III	2	2	1	3	60
FIT 242	Agricultura IV	2	2	1	2	32
FIT 243	Agricultura V	2	2	1	2	38
FIT 245	Agricultura VII	2	2	1	2	36
FIT 250	Fruticultura I	3	2	1	3	73
FIT 252	Fruticultura III	3	2	1	1	32
FIT 260	Olericultura e Jardino <u>cul</u> tura I	3	2	2	5	93
FIT 262	Olericultura e Jardino <u>cul</u> tura III	2	2	1	2	27
FIT 270	Melhoramento de Plantas	2	2	1	2	39
FIT 297	Seminário	1	-	2	-	54
TOTAL		45	40	29	66	1.470

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
TAL 130	Geometria Descritiva e Analítica	4	0	1	-	10
TAL 139	Equipamentos Industriais em Laticínios	3	2	1	1	18
TAL 201	Processamento de Produtos Agropecuários I	3	2	2	5	79
TAL 202	Processamento de Produtos Agropecuários II	2	2	2	5	110
TAL 203	Processamentos de Frutas e Hortaliças	3	2	1	2	41
TAL 233	Higiene Industrial	2	2	1	2	43
TAL 234	Inspeção Sanitária do Leite	1	2	1	1	21
TAL 250	Tecnologia do Leite e Produtos Lácteos	3	2	1	1	23
TAL 263	Microbiologia do Leite e Derivados II	2	4	1	1	32
TAL 285	Tecnologia de Óleos e Gorduras e Margarinas	2	2	1	1	21
TOTAL		25	20	12	19	398

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
TAL 201	Processamentos de Produtos Agropecuários I	3	2	1	3	33
TAL 202	Processamentos de Produtos Agropecuários II	2	2	2	6	101
TAL 203	Processamentos de Frutas e Hortaliças	3	2	1	3	46
TAL 210	Bioquímica de Alimentos	3	2	1	3	16
TAL 217	Química de Laticínios	2	2	1	1	17
TAL 220	Análise de Alimentos	2	4	1	2	30
TAL 232	Engenharia de Alimentos	2	2	1	1	2
TAL 252	Tecnologia da Fabricação de Manteiga e Sorvete	2	2	1	1	21
TAL 262	Microbiologia do Leite e Derivados I	2	4	1	2	29
TAL 280	Farinologia	2	2	1	1	6
TAL 286	Açúcar-de-Cana e Fermentações Industriais	3	2	1	1	19
TAL 297	Seminário	1	-	1	-	5
TOTAL		27	26	13	24	325

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ZOO 100	Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos	2	2	1	2	34
ZOO 200	Fisiologia Animal	2	2	2	3	58
ZOO 210	Zootecnia II	3	2	3	6	122
ZOO 223	Suínocultura	2	2	1	3	61
ZOO 224	Avicultura	2	2	1	3	58
ZOO 226	Bovinocultura de Leite	2	2	1	2	29
ZOO 232	Parasitose	1	2	1	1	20
ZOO 240	Nutrição Animal	3	0	2	-	46
ZOO 250	Forragicultura I	2	2	1	2	52
ZOO 251	Forragicultura II	2	2	1	2	39
ZOO 260	Melhoramento Animal I	3	0	1	-	43
TOTAL		24	18	15	24	562

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ZOO 110	Introdução à Zootecnia	2	-	1	-	78
ZOO 111	Zootecnia I	3	2	1	3	75
ZOO 202	Fisiopatologia da Re- produção e Inseminação Artificial	2	2	1	2	42
ZOO 211	Zootecnia III	3	2	2	5	111
ZOO 215	Ovino, Caprino e Equi- deocultura	3	2	1	2	30
ZOO 218	Piscicultura e Cuni- cultura	2	2	1	1	5
ZOO 226	Bovinocultura de Lei- te	2	2	1	1	20
ZOO 227	Bovinocultura de Cor- te	2	2	1	2	42
ZOO 230	Higiene Veterinária	2	2	1	4	77
ZOO 234	Doenças das Aves	1	2	1	1	6
ZOO 243	Alimentos e Alimenta- ção	2	2	1	2	32
ZOO 261	Melhoramento Animal II	3	-	1	-	29
ZOO 270	Bioclimatologia Ani- mal	2	-	1	-	10
TOTAL		29	20	14	23	557

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EDU 110	Biopsicologia I	3	0	2	-	63
EDU 112	Psicologia I	3	0	2	-	101
EDU 114	Psicologia da Educação I	3	0	1	-	45
EDU 115	Psicologia da Educação II	3	0	1	-	1
EDU 116	Psicologia da Educação III	4	0	1	-	46
EDU 117	Psicologia Educacional I	4	0	2	-	124
EDU 118	Psicologia Educacional II	3	0	1	-	37
EDU 125	Sociologia da Educação I	3	0	2	-	47
EDU 128	Estudo de Problemas Brasileiros I	1	0	1	-	346
EDU 130	História da Educação I	3	0	1	-	52
EDU 139	História da Educação III	3	0	2	-	48
EDU 140	Iniciação Filosófica	4	0	1	-	40
EDU 145	Filosofia da Educação I	3	0	1	-	51
EDU 147	Filosofia da Educação III	3	0	2	-	54
EDU 152	Princípios e Métodos de Supervisão Escolar	3	0	1	-	46
EDU 154	Supervisão Escolar de 1.º Grau - Estágio	0	6	-	1	5
EDU 155	Supervisão Escolar de 2.º Grau	3	0	1	-	1

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EDU 156	Supervisão Escolar de 2.º Grau - Estágio	0	6	-	1	38
EDU 162	Estatística Aplicada a Educação II	4	0	2	-	54
EDU 170	Didática I	3	0	2	-	46
EDU 172	Didática	4	0	2	-	74
EDU 174	Técnicas em Dinâmica de Grupo	3	0	2	-	66
EDU 175	Didática Especial e Prática de Ensino de 1.º Grau - Estágio Supervisionado	1	4	1	5	56
EDU 176	Didática Especial e Prática de Ensino de 2.º Grau - Estágio Supervisionado	1	4	1	1	5
EDU 178	Metodologia de Estudos Sociais I	4	0	1	-	1
EDU 179	Metodologia de Estudos Sociais II	3	0	1	-	73
EDU 180	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1.º Grau I	3	0	2	-	49
EDU 183	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1.º Grau	2	0	1	-	42
EDU 184	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2.º Grau	3	0	1	-	31
EDU 186	Economia da Educação I	3	0	2	-	58
EDU 188	Administração Escolar de 1.º Grau - Estágio	0	6	-	1	10

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EDU 263	Medidas Educacionais I	3	0	1	-	50
EDU 265	Metodologia de Pesquisa Pedagógica I	3	0	1	-	48
EDU 270	Metodologia de Comunicação e Expressão I	4	-	2	-	51
EDU 271	Metodologia de Comunicação e Expressão II	3	0	1	-	51
EDU 273	Metodologia de Ciências II	3	0	1	-	53
EDU 275	Tecnologia de Recursos Audiovisuais	3	0	2	-	7
EDU 277	Prática de Ensino de 2.º Grau - Estágio	0	6	-	1	2
EDU 279	Prática de Ensino de 1.º Grau - Estágio	6	0	1	-	4
EDU 281	Administração Escolar de 2.º Grau - Estágio	0	6	-	1	5
EDU 283	Princípios e Métodos de Administração Escolar	3	0	1	-	68
EDU 284	Administração Escolar de 1.º Grau	3	0	1	-	1
EDU 288	Currículos e Programas de 1.º Grau	3	0	2	-	47
EDU 297	Seminário	1	0	1	-	1
TOTAL		118	38	54	11	2.098

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EDU 111	Biopsicologia	3	0	1	-	45
EDU 113	Psicologia II	3	0	1	-	47
EDU 115	Psicologia da Educação II	3	0	1	-	42
EDU 117	Psicologia Educacional I	4	0	1	-	100
EDU 118	Psicologia Educacional II	3	0	1	-	112
EDU 126	Sociologia da Educação II	3	0	1	-	45
EDU 129	Estudos de Problemas Brasileiros II	1	0	1	-	361
EDU 138	História da Educação	3	0	1	-	50
EDU 146	Filosofia da Educação II	3	0	1	-	39
EDU 148	Filosofia da Educação IV	3	0	1	-	49
EDU 153	Supervisão Escolar de 1.º Grau	3	0	1	-	40
EDU 154	Supervisão Escolar de 1.º Grau - Estágio	0	6	-	1	37
EDU 155	Supervisão Escolar de 2.º Grau	3	0	1	-	49
EDU 156	Supervisão Escolar de 2.º Grau - Estágio	0	6	-	1	47
EDU 161	Estatística Aplicada a Educação I	4	0	1	-	44
EDU 171	Didática II	3	0	1	-	38
EDU 172	Didática	4	0	2	-	83
EDU 175	Didática Especial e Prática de Ensino de 1.º Grau - Estágio Supervisionado	1	4	1	1	26

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EDU 176	Didática Especial e Prática de Ensino de 2.º Grau - Estágio Supervisionado	1	4	1	1	44
EDU 178	Metodologia de Estudos Sociais I	4	0	1	-	39
EDU 179	Metodologia de Estudos Sociais II	3	0	1	-	1
EDU 183	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1.º Grau	2	0	2	-	97
EDU 184	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2.º Grau	3	0	1	-	26
EDU 185	Estrutura e Funcionamento do Ensino de 2.º Grau I	3	0	1	-	43
EDU 187	Economia da Educação II	3	0	1	-	54
EDU 188	Administração Escolar de 1.º Grau - Estágio	0	6	-	1	15
EDU 189	Legislação do Ensino	3	0	1	-	22
EDU 230	Educação Comparada	3	0	2	-	62
EDU 264	Medidas Educacionais II	3	0	1	-	50
EDU 266	Metodologia de Pesquisa Pedagógica II	3	0	1	-	23
EDU 271	Metodologia de Comunicação e Expressão II	3	0	1	-	3
EDU 272	Metodologia de Ciências I	4	0	1	-	37
EDU 274	Didática Especial	3	0	1	-	14

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EDU 275	Tecnologia dos Recursos Audiovisuais	3	0	1	-	43
EDU 277	Prática de Ensino de 2.º Grau - Estágio	0	6	-	1	8
EDU 278	Prática de Ensino - Estágio	0	6	-	1	8
EDU 279	Prática de Ensino de 1.º Grau - Estágio	0	6	-	1	9
EDU 281	Administração Escolar de 2.º Grau - Estágio	0	6	-	1	15
EDU 282	Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior	3	0	1	-	16
EDU 284	Administração Escolar de 1.º Grau	3	0	1	-	48
EDU 286	Administração Escolar de 2.º Grau	3	0	1	-	16
EDU 287	Planejamento Educacional	3	0	1	-	19
EDU 289	Currículos e Programas de 2.º Grau	3	0	1	-	51
TOTAL		106	50	39	9	2.017

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA FAMILIAR - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EFA 101	Economia I	3	-	1	-	48
EFA 214	Têxteis I	1	2	1	3	55
EFA 218	Têxteis no Campo Comercial	1	2	1	1	5
EFA 221	Vestuário I	0	4	-	4	47
EFA 224	Vestuário Especial I	0	4	-	3	38
EFA 226	Vestuário Especial II	0	4	-	1	3
EFA 230	Organização e Administração do Lar	2	2	1	1	9
EFA 232	Educação do Consumidor	2	2	1	2	30
EFA 238	Estágio de Administração do Lar - Casa de Prática	1	4	1	1	13
TOTAL		10	24	6	16	248

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA FAMILIAR - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EFA 102	Economia II	3	0	1	-	50
EFA 216	Têxteis II	1	2	1	1	52
EFA 221	Vestuário I	0	4	-	1	11
EFA 222	Vestuário II	0	4	-	4	56
EFA 224	Vestuário Especial I	0	4	-	1	3
EFA 226	Vestuário Especial II	0	4	-	2	30
EFA 230	Organização e Administração do Lar	2	2	1	2	40
EFA 238	Estágio de Administração do Lar - Casa de Prática	1	4	1	1	12
TOTAL		7	24	4	12	254

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
HAB 221	Composição Decorativa	1	4	1	4	47
HAB 225	Técnica de Decorações de Interiores I	1	4	1	3	40
HAB 230	Habitação I	2	2	1	3	30
TOTAL		4	10	3	10	117

DEPARTAMENTO DE HABITAÇÃO - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
HAB 221	Composição Decorativa	1	4	1	1	2
HAB 226	Técnica de Decoração de Interiores II	1	4	1	4	48
HAB 231	Habitação II	2	2	1	3	30
TOTAL		4	10	3	8	80

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
NUT 241	Nutrição I	3	0	1	-	37
NUT 245	Dietética e Dietoterapia	2	2	1	2	6
NUT 250	Higiene	2	2	1	3	31
NUT 253	Puericultura	2	2	1	3	28
NUT 255	Enfermagem do Lar	1	4	1	3	31
NUT 260	Técnica Dietética	1	6	1	3	41
NUT 263	Planejamento de Refeições	1	4	1	1	9
TOTAL		12	20	7	15	183

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
NUT 243	Nutrição II	3	0	1	-	36
NUT 245	Dietética e Dietoterapia	2	2	1	1	16
NUT 250	Higiene	2	2	1	1	8
NUT 253	Puericultura	2	2	1	1	8
NUT 255	Enfermagem do Lar	1	4	1	1	5
NUT 260	Técnica Dietética	1	6	1	2	25
NUT 263	Planejamento de Refeições	1	4	1	3	33
NUT 266	Cocção em Grande Quantidade.	0	4	-	4	32
TOTAL		12	24	7	13	163

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MAF 225	Inventário Florestal	2	2	1	3	34
MAF 236	Administração e Crédito Florestal	3	-	1	-	21
MAF 242	Manejo Florestal	3	2	1	1	9
TOTAL		8	4	3	4	64

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE
		T	P	T	P	
MAF 213	Economia Florestal	3	0	1	-	32
MAF 220	Dendrometria	2	2	1	4	39
MAF 235	Inventário Florestal	2	-	1	-	45
MAF 242	Manejo Florestal	3	2	1	2	23
TOTAL		10	4	4	6	139

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
RNR 110	Incêndios Florestais	2	-	1	-	26
RNR 213	Conservação da Natureza	3	-	1	-	39
RNR 221	Arborização e Paisagismo	2	2	1	2	15
RNR 230	Fotogrametria e Fotointerpretação	2	2	1	4	53
RNR 235	Fotointerpretação de Recursos Nat. Renováveis	1	4	1	2	22
TOTAL		10	8	5	8	155

DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
RNR 210	Manejo de Bacias Hidrográficas	2	2	1	2	28
RNR 213	Conservação da Natureza	3	0	1	-	11
RNR 216	Manejo de Fauna Silvestre	2	2	1	2	15
RNR 230	Fotogrametria e Foto- interpretação	2	2	1	2	38
TOTAL		9	6	4	6	92

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA - 1.º SEMESTRE/76

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORARIA		TURMAS		NUMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
SIL 200	Sementes e Viveiros Florestais	3	2	1	1	16
SIL 201	Práticas Silvicultu - rais	3	2	1	2	21
SIL 232	Dendrologia	2	4	2	3	49
SIL 252	Melhoramento Flores - tal	2	-	1	-	14
SIL 262	Ecologia Florestal	3	2	1	2	44
TOTAL		13	10	6	8	144

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
SIL 200	Sementes de Viveiros Florestais	3	2	1	1	22
SIL 201	Práticas Silvicultu- rais	3	2	1	1	16
SIL 202	Silvicultura Regio- nal	2	0	1	-	10
SIL 204	Cultura de Essências Exóticas e Nativas	3	0	1	-	9
SIL 233	Anatomia de Madei- ras	1	4	1	1	12
SIL 262	Ecologia Florestal	3	2	1	1	16
TOTAL		15	10	6	4	85

DEPARTAMENTO DE UTILIZAÇÃO E TECNOLOGIA FLORESTAL - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
TEC 203	Exploração e Transportes Florestais	3	2	1	2	26
TEC 237	Preservação de Madeira	1	2	1	1	23
TEC 250	Tecnologia da Madeira	3	2	1	2	40
TOTAL		7	6	3	5	89

DEPARTAMENTO DE UTILIZAÇÃO E TECNOLOGIA FLORESTAL - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
TEC 230	Serraria e Secagem de Madeira	2	2	1	1	11
TEC 235	Tecnologia de Produtos Florestais	2	2	1	1	38
TEC 256	Propriedades Físicas e Mecânicas da Madeira e Derivados	2	2	1	1	9
TEC 257	Estrutura de Madeira	2	2	1	1	15
TEC 297	Seminário	1	0	1	-	5
TEC 299	Monografia	1	0	1	-	1
TOTAL		10	8	6	4	79

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
BIO 100	Biologia Geral	2	2	4	16	397
BIO 103	Biologia II - Biologia do Desenvolvimento	4	4	1	3	41
BIO 150	Botânica Geral	2	2	1	1	21
BIO 170	Zoologia Geral	2	2	2	6	147
BIO 212	Biologia Celular	4	-	1	-	14
BIO 230	Genética Básica	3	-	2	-	115
BIO 232	Evolução Orgânica	3	-	1	-	8
BIO 233	Paleontologia	2	2	1	1	10
BIO 250	Biologia das Plantas Inferiores	2	2	1	1	11
BIO 251	Anatomia Vegetal	1	4	3	8	193
BIO 252	Sistemática de Plantas Superiores	1	4	2	7	163
BIO 261	Fisiologia Vegetal	3	3	2	7	157
BIO 270	Zoologia dos Invertebrados	3	2	1	1	18
BIO 272	Entomologia Geral	2	2	2	6	143
BIO 273	Anatomia Comparada dos Cordados	2	2	1	1	11
BIO 274	Fisiologia Animal	3	2	1	1	3
BIO 276	Fisiologia Humana	2	2	1	2	44
TOTAL		41	35	27	61	1.496

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
BIO 100	Biologia Geral	2	2	2	7	178
BIO 102	Biologia I - Biologia Celular	4	2	1	3	78
BIO 104	Biologia III - Biologia Evolução e Sistemática	4	4	1	2	31
BIO 150	Botânica Geral	2	2	1	1	18
BIO 170	Zoologia Geral	2	2	3	9	222
BIO 175	Biologia Humana	2	2	2	4	77
BIO 230	Genética Básica	3	-	3	-	146
BIO 231	Laboratório de Genética Básica	0	2	-	1	4
BIO 251	Anatomia Vegetal	1	4	4	10	231
BIO 252	Sistemática de Plantas Superiores	1	4	2	6	146
BIO 261	Fisiologia Vegetal	3	3	2	7	173
BIO 266	Ecofisiologia Vegetal	3	-	1	-	5
BIO 271	Ecologia dos Vertebrados	3	2	1	1	10
BIO 272	Entomologia Geral	2	2	1	2	36
BIO 274	Fisiologia Animal	3	2	1	1	10
BIO 275	Anatomia Humana	2	2	1	2	22
BIO 280	Ecologia Geral	3	2	1	1	10
TOTAL		40	37	27	57	1.397

DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
BFI 210	Biofísica	3	0	1	-	1
TOTAL		3	-	1	-	1

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MBI 120	Microbiologia Geral	2	2	2	6	155
TOTAL		2	2	2	6	155

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MBI 120	Microbiologia Geral	2	2	3	10	235
MBI 242	Microbiologia dos Alimentos	2	2	2	6	104
MBI 244	Microbiologia do Solo	2	2	1	2	26
MBI 246	Patologia Florestal	2	2	1	2	43
TOTAL		8	8	7	20	408

DEPARTAMENTO DE FÍSICA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
FIS 001	Física Básica	5	-	3	-	148
FIS 103	Física Aplicada	3	-	1	-	16
FIS 105	Física Geral I	3	-	6	-	343
FIS 106	Física Geral II	2	2	2	6	116
FIS 112	Mecânica e Hidrodinâmica	3	2	1	2	39
FIS 115	Mecânica I	4	-	1	-	18
FIS 130	Calor, Ondas e Óticas	3	2	1	1	5
TOTAL		23	6	15	9	685

DEPARTAMENTO DE FÍSICA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
FIS 001	Física Básica	5	-	1	-	5
FIS 103	Física Aplicada	3	-	2	-	63
FIS 105	Física Geral I	3	-	4	-	243
FIS 106	Física Geral II	2	2	5	12	214
FIS 112	Mecânica e Hidrodinâmica	3	2	1	2	47
FIS 115	Mecânica I	4	-	1	-	16
FIS 117	Mecânica II	4	-	1	-	6
FIS 124	Eletricidade, Magnetismo e Física Moderna	3	2	1	1	13
FIS 130	Calor, Ondas e Ótica	3	2	1	1	2
TOTAL		30	8	17	16	609

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MAT 001	Matemática	4	-	3	-	210
MAT 102	Álgebra e Cálculo Ele mentar	4	-	1	-	85
MAT 104	Fundamentos de Matemá tica I	4	-	1	-	75
MAT 106	Fundamentos de Matemá tica III	4	-	1	-	17
MAT 130	Introdução à Álgebra	4	-	2	-	97
MAT 131	Álgebra Linear	4	-	1	-	22
MAT 140	Cálculo I	4	-	8	-	534
MAT 141	Cálculo II	4	-	3	-	245
MAT 142	Cálculo III	4	-	1	-	21
MAT 143	Cálculo Integrado	4	-	1	-	10
MAT 160	Elementos de Estatís- tica	4	-	1	-	81
MAT 161	Iniciação à Estatísti ca	4	-	4	-	229
MAT 170	Ciência de Computado- res I	4	-	1	-	56
MAT 231	Álgebra II	4	-	1	-	16
MAT 240	Cálculo IV	4	-	1	-	3
MAT 242	Análise Real	4	-	1	-	8
MAT 250	Geometria Diferencial	4	-	1	-	5
MAT 260	Estatística Experimen tal	4	-	2	-	43
MAT 271	Programação de Compu- tadores	4	-	1	-	1
TOTAL		76	-	35	-	1.758

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MAT 001	Matemática	4	-	1	-	1
MAT 103	Trigonometria	4	-	2	-	117
MAT 104	Fundamentos de Matemática I	4	-	1	-	31
MAT 105	Fundamentos de Matemática II	4	-	2	-	68
MAT 131	Álgebra Linear	4	-	1	-	20
MAT 140	Cálculo I	4	-	7	-	505
MAT 141	Cálculo II	4	-	4	-	339
MAT 142	Cálculo III	4	-	1	-	18
MAT 160	Elementos de Estatística	4	-	1	-	75
MAT 161	Iniciação à Estatística	4	-	3	-	211
MAT 171	Ciência de Computadores II	4	-	1	-	5
MAT 230	Álgebra I	4	-	1	-	7
MAT 240	Cálculo IV	4	-	1	-	9
MAT 242	Análise Real	4	-	1	-	11
MAT 243	Cálculo Integrado	4	-	1	-	4
MAT 260	Estatística Experimental	4	-	2	-	80
MAT 270	Cálculo Numérico	4	-	1	-	12
TOTAL		68	-	31	-	1.513

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
QUI 001	Química Fundamental	4	-	3	-	195
QUI 100	Química Geral I	3	2	2	4	77
QUI 101	Química Geral II	3	2	5	15	381
QUI 110	Química Analítica I	3	2	1	1	6
QUI 113	Química Analítica Aplicada	3	2	4	9	212
QUI 120	Química Inorgânica I	3	2	1	2	30
QUI 130	Química Orgânica Fundamental	3	2	3	9	181
QUI 131	Mecanismo das Reações Orgânicas	3	-	1	-	2
QUI 132	Análise Orgânica	3	2	1	1	4
QUI 133	Química Orgânica IV	3	2	1	1	3
QUI 140	Bioquímica Fundamental	3	2	2	6	110
QUI 141	Bioenergética	3	2	1	1	3
QUI 143	Química Orgânica e Biológica	3	2	2	6	87
QUI 150	Físico-Química I	3	2	1	1	6
QUI 160	Mineralogia	2	4	1	1	15
QUI 210	Métodos Instrumentais de Análise	2	4	1	1	7
QUI 230	Métodos Físicos de Identificação de Compostos Orgânicos	3	2	1	1	3
QUI 240	Bioquímica Celular	3	2	1	1	5
QUI 244	Enzimologia	3	2	1	1	4
QUI 245	Análise Bioquímica	2	4	1	1	1
TOTAL		58	42	34	62	1.332

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
QUI 001	Química Fundamental	4	-	1	-	3
QUI 101	Química Geral II	3	2	3	13	347
QUI 111	Química Analítica II	3	2	1	1	8
QUI 113	Química Analítica Aplicada	3	2	3	13	269
QUI 130	Química Orgânica Fundamental	3	2	2	8	126
QUI 131	Mecanismo das Reações Orgânicas	3	-	1	-	2
QUI 132	Análise Orgânica	3	2	1	1	6
QUI 140	Bioquímica Fundamental	3	2	2	6	160
QUI 143	Química Orgânica e Biológica	3	2	2	6	133
QUI 151	Físico-Química II	3	2	1	1	6
QUI 160	Mineralogia	2	4	1	1	1
QUI 211	Análise Química Industrial	2	4	1	1	6
QUI 212	Processos Especiais de Separação	2	4	1	1	3
QUI 213	Microanálise Química	2	4	1	1	2
QUI 220	Química Inorgânica II	3	2	1	1	25
QUI 232	Introdução à Química dos Produtos Naturais	3	2	1	1	2
QUI 244	Enzimologia	3	2	1	1	5
TOTAL		48	38	24	56	1.104

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EFI 100	História da Educação Física	2	0	1	-	53
EFI 115	Cinesiologia	1	2	1	1	44
EFI 120	Ginástica Masculina I	1	2	1	1	20
EFI 122	Ginástica Masculina III	1	2	1	1	23
EFI 123	Ginástica Feminina I	1	2	1	1	31
EFI 127	Ginástica Feminina III	1	2	1	1	25
EFI 140	Rítmica I	2	2	1	1	57
EFI 150	Atletismo	1	4	1	2	57
EFI 160	Volibol I	2	2	1	2	51
EFI 190	Recreação	1	2	1	2	46
EFI 216	Socorros de Urgência	1	2	1	2	46
EFI 250	Atletismo II	1	4	1	2	49
EFI 262	Basquetebol II	2	2	1	2	47
EFI 295	Jogos e Recreação na Escola	2	-	1	-	11
TOTAL		19	28	14	18	560

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EFI 110	Higiene Aplicada a Educação Física	2	2	1	1	51
EFI 121	Ginástica Masculina II	1	2	1	1	21
EFI 126	Ginástica Feminina II	1	2	1	2	30
EFI 162	Basquetebol I	2	2	1	2	51
EFI 166	Futebol	1	2	1	1	21
EFI 170	Natação I	2	2	1	2	55
EFI 180	Judô I	1	2	1	1	21
EFI 191	Recreação II	1	2	1	1	24
EFI 212	Fisioterapia	1	2	1	2	45
EFI 218	Fisiologia do Esforço	2	2	1	2	38
EFI 220	Ginástica Masculina IV	1	2	1	1	20
EFI 223	Ginástica Feminina IV	1	2	1	1	25
EFI 240	Ritmica II	1	2	1	1	25
EFI 260	Volibol II	2	2	2	2	52
EFI 270	Natação II	2	2	1	2	43
TOTAL		21	30	16	22	522

DEPARTAMENTO DE LETRAS - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
LET 001	Comunicação e Expressão	3	-	4	-	216
LET 100	Comunicação e Expres - são I	3	-	3	-	204
LET 101	Comunicação e Expres - são II	2	2	2	2	33
LET 102	Língua Portuguesa I	4	-	1	-	41
LET 110	Inglês I	3	-	4	-	72
LET 112	Língua Inglesa I	3	2	1	3	42
LET 122	Língua Francesa I	3	2	1	3	40
LET 130	Introdução ao Estudo de Textos	3	-	1	-	42
LET 131	Teoria da Literatura I	4	-	1	-	42
LET 132	Teoria da Literatura II	2	-	1	-	12
LET 134	Literatura Brasileira II	2	-	1	-	4
TOTAL		32	6	20	8	748

DEPARTAMENTO DE LETRAS - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRI A		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
LET 001	Comunicação e Expressão	3	0	1	-	2
LET 100	Comunicação e Expressão I	3	0	1	-	12
LET 101	Comunicação e Expres- são II	2	2	3	3	134
LET 102	Língua Portuguesa I	4	0	1	-	5
LET 103	Língua Portuguesa II	4	0	1	-	32
LET 111	Inglês II	3	0	2	-	57
LET 112	Língua Inglesa I	3	2	1	1	4
LET 113	Língua Inglesa II	3	2	1	2	35
LET 131	Teoria da Literatura I	4	0	1	-	1
LET 132	Teoria da Literatura II	4	0	1	-	39
LET 133	Literatura Brasileira I	2	0	1	-	24
LET 134	Literatura Brasileira II	2	0	1	-	18
LET 135	Literatura Brasileira III	4	0	1	-	40
LET 138	Literatura Portuguesa I	4	0	1	-	39
TOTAL		45	6	17	6	442

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ECO 150	Sociologia I	3	0	3	-	163
ECO 200	Introdução a Economia	3	0	1	-	50
TOTAL		6	-	4	-	213

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ECO 150	Sociologia I	3	0	1	-	1
ECO 151	Sociologia II	3	0	1	-	48
ECO 201	Análise Microeconômica I	4	0	1	-	55
ECO 260	Geografia Econômica II	3	0	1	-	51
TOTAL		13	-	4	-	155

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ADM 200	Teoria Geral da Administração	4	-	3	-	116
ADM 210	Contabilidade Geral	4	2	1	3	51
TOTAL		8	2	4	3	167

3.3 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

As atividades de Pós-Graduação, que atestam não apenas o pioneirismo como a posição de destaque da U.F.V. no panorama de ensino superior brasileiro, obtiveram também resultados extremamente positivos no exercício de 1976. A Universidade tem aplicado o máximo de seus esforços neste setor, visando a oferecer qualificação de alto nível aos recursos humanos que demandam estes cursos e, ao mesmo tempo, ampliar as condições para o desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro.

Foram oferecidos 14 cursos, sendo 11 ao nível de mestrado e 3 de doutorado, os quais absorveram 392 alunos e diplomaram 116.

A demanda de candidatos pelos cursos de pós-graduação tem aumentado significativamente nos últimos anos, acentuando a necessidade de expansão vertical do sistema de ensino. Em 1975, ocorreram 197 inscrições que quase duplicaram no ano passado, atingindo o total de 361. Consciente da urgência de mão-de-obra qualificada e especializada, a Universidade vem desenvolvendo esforços para a implantação dos seguintes novos programas de pós-graduação:

- Genética e Melhoramento (Doutorado)
- Solos e Nutrição de Plantas (Mestrado)
- Sociologia Rural (Mestrado)
- Fitopatologia (Mestrado e Doutorado)

Os quadros seguintes apresentam uma visão geral das atividades de pós-graduação realizadas em 1976:

ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - MATRÍCULA E COLAÇÃO DE GRAU - 1976

CURSOS	1.º SEMESTRE		2.º SEMESTRE	
	MATRÍ- CULA	DIPLO- MAÇÃO	MATRÍ- CULA	DIPLO- MAÇÃO
Mestrado em Biologia	1	-	1	2
Mestrado em Ciência Florestal	15	-	15	-
Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	20	-	18	-
Mestrado em Economia Rural	55	10	45	11
Mestrado em Engenharia Agrícola	28	3	22	2
Mestrado em Extensão Rural	40	7	30	8
Mestrado em Fitotecnia	85	23	68	11
Mestrado em Fisiologia Vegetal	29	7	23	4
Mestrado em Microbiologia Agrícola	24	10	17	1
Mestrado em Zootecnia	67	10	61	6
Mestrado em Genética e Melhoramento	-	-	4	-
Doutorado em Economia Rural	17	-	15	1
Doutorado em Fitotecnia	8	-	8	-
Doutorado em Zootecnia	3	-	3	-
TOTAL	392	70	330	46

FONTE: S.R.E.

Matrículas Especiais Outros Cursos - 4

TESES DEFENDIDAS EM 1976

Mestrado em Economia Rural	20
Mestrado em Fitotecnia	28
Mestrado em Zootecnia	14
Mestrado em Extensão Rural	14
Mestrado em Fisiologia Vegetal	9
Mestrado em Engenharia Agrícola	8
Mestrado em Biologia	2
Mestrado em Microbiologia Agrícola	7
Doutorado em Economia Rural	1
TOTAL	103

FONTE: CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - RESUMO DAS ATIVIDADES ANUAIS SEGUNDO AS UNIDADES DE ENSINO E OS RESPECTIVOS DEPARTAMENTOS

UNIDADES E DEPARTAMENTOS	DISC. OFERE- CIDAS	TURMAS	MATRÍ- CULAS	HORAS/ AULA
<u>ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA</u>				
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	14	20	90	690
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL	33	36	307	1.395
DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA	31	45	342	1.590
DEPARTAMENTO DE TECNOL. DE ALIMENTOS	10	21	149	720
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA	22	26	221	915
<u>ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS</u>				
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO	4	4	150	120
<u>ESCOLA SUPERIOR DE FLORESTAS</u>				
DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL	4	6	7	150
DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA	5	8	50	225
<u>INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</u>				
DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA	3	6	12	240
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	12	14	172	630
DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA	3	4	19	150
<u>INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS</u>				
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA	15	15	137	675
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA	1	1	25	45
TOTAL	157	206	1.681	7.545

FONTE: CEPLAD

PÓS-GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ENG 310	Clima na Agricultura	3	0	1	-	21
ENG 330	Termodinâmica	4	0	1	-	12
ENG 344	Irrigação de Superfície	2	2	1	1	6
ENG 360	Instrumentos e Sistemas de Medições Elétricas	2	2	1	1	7
ENG 371	Propriedades Físicas de Materiais Biológicos	2	2	1	1	3
TOTAL		13	6	5	3	49

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ENG 310	Clima na Agricultura	3	-	1	-	1
ENG 330	Termodinâmica	4	-	1	-	1
ENG 331	Transferência de Ca- lor	4	-	1	-	3
ENG 341	Irrigação por Asper- são e Eficiência de Irrigação	2	2	1	1	11
ENG 343	Hidrologia Aplicada	3	-	1	-	6
ENG 370	Armazenagem e Proces- samento de Produtos Vegetais	2	2	1	1	3
ENG 371	Propriedades Físicas de Materiais Biolôgi- cos	2	2	1	1	6
ENG 397	Seminário	1	-	1	-	2
ENG 399	Pesquisa	-	-	1	-	8
TOTAL		21	6	9	3	41

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ERU 300	Teoria Microeconômica I	3	0	1	-	28
ERU 307	Comercialização Agrícola I	3	0	1	-	7
ERU 324	Metodologia de Pesquisa I	3	0	1	-	29
ERU 325	Análise Matemática para Economistas	3	0	1	-	10
ERU 328	Métodos Econométricos I	3	0	1	-	3
ERU 329	Metodologia de Pesquisa II	3	0	1	-	7
ERU 346	Política Agrícola	3	0	1	-	7
ERU 370	Psicologia Social	3	0	1	-	13
ERU 372	Sociologia Rural	3	0	1	-	15
ERU 407	Comercialização Agrícola II	3	0	1	-	2
ERU 410	Teoria Macroeconômica II	3	0	1	-	2
ERU 444	Avaliação de Projetos	3	0	1	-	1
ERU 495	Problemas Especiais	2	0	1	-	1
TOTAL		38	-	13	-	125

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ERU 305	Economia da Produção I	3	-	1	-	26
ERU 307	Comercialização Agrícola I	3	-	1	-	4
ERU 309	Análise de Preços Agrícolas	3	-	1	-	1
ERU 310	Teoria Macroeconômica I	3	-	1	-	18
ERU 320	Programação Linear em Análise Econômica	3	-	1	-	11
ERU 321	Estatística Aplicada às Ciências Sociais	3	-	1	-	16
ERU 328	Métodos Econométricos I	3	-	1	-	1
ERU 344	Planejamento para o Desenvolvimento Agrícola	2	2	1	1	6
ERU 351	Administração da Empresa Rural	2	2	1	1	6
ERU 376	Comunicação de Inovações	4	-	1	-	9
ERU 377	Antropologia Social	2	2	1	1	7
ERU 378	Sociologia do Desenvolvimento I	3	-	1	-	4
ERU 379	Sociologia do Desenvolvimento II	3	-	1	-	1
ERU 399	Pesquisa	-	-	1	-	40
ERU 405	Economia da Produção II	3	-	1	-	2
ERU 407	Comercialização Agrícola II	3	-	1	-	3
ERU 444	Avaliação de Projetos	3	-	1	-	3
ERU 499	Pesquisa	-	-	1	-	13
TOTAL		46	6	18	3	171

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
FIT 301	Gênese e Morfologia do Solo	3	0	1	-	6
FIT 306	Fertilidade do Solo	3	0	1	-	12
FIT 309	Manejo e Conservação de Solos	2	0	1	-	18
FIT 317	Nutrição Mineral de Plantas	3	0	1	-	17
FIT 331	Métodos Fitopatológicos	1	4	1	1	14
FIT 337	Patogênese e Epidemiologia	3	0	1	-	6
FIT 340	Ervas Daninhas e seu Controle	2	0	1	-	21
FIT 345	Produção de Grandes Culturas I	2	0	1	-	11
FIT 348	Técnicas Experimentais em Fitotecnia	3	0	1	-	24
FIT 351	Fruticultura I	2	2	1	1	4
FIT 365	Fisiologia Pós-Colheita de Produtos Hortícolas	3	0	1	-	5
FIT 395	Problemas Especiais	2	0	1	-	2
TOTAL		29	6	12	2	140

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
FIT 303	Mineralogia do Solo	2	2	1	1	6
FIT 304	Física do Solo	2	3	1	1	13
FIT 308	Classificação de Solos	2	2	1	1	5
FIT 318	Avaliação de Fertilidade do Solo	1	4	1	1	6
FIT 334	Controle de Enfermidades de Plantas	2	2	1	1	10
FIT 335	Micologia	1	6	1	1	10
FIT 338	Bactérias Fitopatogênicas	2	2	1	1	9
FIT 344	Produção de Sementes	2	2	1	1	13
FIT 347	Produção de Grandes Culturas II	2	3	1	1	8
FIT 348	Técnicas Experimentais em Fitotecnia	3	-	1	-	21
FIT 352	Fruticultura II	3	-	1	-	3
FIT 360	Floricultura	2	-	1	-	13
FIT 363	Produção de Hortaliças I	3	-	1	-	6
FIT 364	Produção de Hortaliças II	3	-	1	-	1
FIT 371	Métodos de Melhoramentos de Plantas	3	-	2	-	18
FIT 372	Melhoramento das Grandes Culturas	2	3	1	1	6
FIT 373	Melhoramentos de Hortaliças	2	2	1	1	4
FIT 399	Pesquisa	-	-	1	-	45
FIT 499	Pesquisa	-	-	1	-	5
TOTAL		37	31	20	11	202

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
TAL 300	Processamento de Alimentos I	3	0	1	-	10
TAL 310	Bioquímica de Alimentos	3	2	1	1	12
TAL 395	Problemas Especiais	2	0	1	-	1
TOTAL		8	2	3	1	23

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
TAL 301	Processamento de Alimentos II	2	2	1	1	9
TAL 302	Processamento de Carnes e Derivados	3	2	1	2	25
TAL 303	Processamento de Leite de Consumo	3	2	1	5	70
TAL 310	Bioquímica de Alimentos	3	2	1	1	2
TAL 320	Análise de Alimentos	2	4	1	1	10
TAL 395	Problemas Especiais	3	-	1	-	3
TAL 399	Pesquisa	-	-	1		7
TOTAL		16	12	7	10	126

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ZOO 323	Suinocultura	2	2	1	1	4
ZOO 324	Avicultura	2	2	1	1	7
ZOO 340	Nutrição Animal	3	0	1	-	22
ZOO 342	Nutrição de Monogástricos	3	0	1	-	8
ZOO 343	Alimentos e Alimentação	3	0	1	-	16
ZOO 344	Análise de Alimentos	-	4	-	1	
ZOO 360	Melhoramento Animal I	3	0	1	-	3
ZOO 395	Problemas Especiais	2	0	1	-	9
ZOO 441	Nutrição de Ruminantes	3	0	1	-	1
ZOO 445	Metabolismo de Minerais e Vitaminas	3	0	1	-	2
TOTAL		24	8	9	3	72

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
ZOO 300	Fisiologia Animal I	3	-	1	-	20
ZOO 322	Bovinocultura	2	2	1	1	8
ZOO 341	Nutrição de Ruminan <u>tes</u>	3	-	1	-	19
ZOO 344	Análises de Alimentos	-	4	-	1	16
ZOO 350	Forragicultura	2	2	1	1	7
ZOO 361	Melhoramento Animal II	3	-	1	-	8
ZOO 370	Bioclimatologia Ani- mal	2	-	1	-	6
ZOO 382	Técnicas de Experi- mentação com Forragi- cultura e Animais	3	-	1	-	15
ZOO 395	Problemas Especiais	-	-	1	-	5
ZOO 399	Pesquisa	-	-	1	-	41
ZOO 448	Metabolismo de Car- boidratos e Lipídios	3	-	1	-	1
ZOO 499	Pesquisa	-	-	1	-	3
TOTAL		21	8	11	3	149

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
EDU 314	Psicologia Educacional	3	-	1	-	4
EDU 328	Estudos de Problemas Brasileiros III	1	-	1	-	83
TOTAL		4	-	2	-	87

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE
		T	P	T	P	
EDU 328	Estudos de Problemas Brasileiros III	1	0	1	-	46
EDU 370	Metodologia do Ensino Superior	3	0	1	-	17
TOTAL		4	-	2	-	63

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MAF 395	Problema Especial	2	0	1	-	1
TOTAL		2	-	1	-	1

DEPARTAMENTO DE MANEJO FLORESTAL - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MAF 320	Mensuração Florestal	2	2	1	1	2
MAF 340	Manejo Florestal	2	2	1	1	3
MAF 399	Pesquisa		-	1	-	1
TOTAL		4	4	3	2	6

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
SIL 300	Produção e Análise de Sementes Florestais	2	2	1	1	5
SIL 391	Metodologia de Pesquisas Florestais	3	0	1	-	32
TOTAL		5	2	2	1	37

DEPARTAMENTO DE SILVICULTURA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
SIL 330	Dendrologia	1	4	1	1	6
SIL 350	Genética Florestal	3	0	1	-	2
SIL 395	Problema Especial	-	0	1	-	2
SIL 399	Pesquisa	-	0	1	-	3
TOTAL		4	4	4	1	13

DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
BFI 300	Métodos Analíticos em Biologia I	2	3	1	1	3
TOTAL		2	3	1	1	3

DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
BFI 301	Métodos Analíticos em Biologia II	2	3	1	1	5
BFI 310	Radioisótopos	3	3	1	1	4
TOTAL		5	6	2	2	9

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
BIO 312	Biologia Celular	3	0	1	-	17
BIO 313	Laboratório de Biologia Celular	1	6	1	1	15
BIO 330	Genética	3	0	1	-	11
BIO 331	Genética Quantitativa	3	0	1	-	14
BIO 360	Relações Água-Planta	3	0	1	-	6
BIO 366	Fisiologia da Produção	3	0	1	-	46
TOTAL		16	6	6	1	109

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
BIO 362	Nutrição e Metabolismo das Plantas	3	0	1	-	6
BIO 364	Crescimento e Desenvolvimento das Plantas	3	0	1	-	16
BIO 367	Ecofisiologia Vegetal	3	0	1	-	8
BIO 369	Métodos Experimentais em Fis. Vegetal	1	6	1	1	10
BIO 399	Pesquisa	1	0	1	-	15
BIO 431	Genética Quantitativa Aplicada ao Melhoramento de Plantas	3	0	1	-	8
TOTAL		14	6	6	1	63

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MBI 324	Fisiologia de Microrganismo	3	2	1	1	12
TOTAL		3	2	1	1	12

DEPARTAMENTO DE MICROBIOLOGIA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MBI 344	Microbiologia do Solo	3	0	1	-	5
MBI 346	Técnicas em Microbiologia do Solo	0	2	-	1	2
TOTAL		3	2	1	1	7

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
MAT 362	Probabilidade	3	0	1	-	1
MAT 364	Modelos Lineares I	3	0	1	-	1
MAT 365	Modelos Lineares II	3	0	1	-	1
MAT 368	Estatística Aplicada	3	0	1	-	41
MAT 382	Programação Linear	3	0	1	-	2
MAT 385	Simulação	3	0	1	-	5
MAT 460	Métodos Estatísticos I	3	0	1	-	24
MAT 461	Métodos Estatísticos II	3	0	1	-	2
TOTAL		24	-	8	-	77

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA - 2.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE
		T	P	T	P	
MAT 340	Equações Diferenciais Ordinárias	3	-	1	-	18
MAT 363	Inferência	3	-	1	-	3
MAT 366	Estatística Aplicada I	3	-	1	-	1
MAT 368	Estatística Aplicada	3	-	1		28
MAT 382	Programação Linear	3	-	1		3
MAT 460	Métodos Estatísticos I	3	-	1		2
MAT 461	Métodos Estatísticos II	3	-	1		5
TOTAL		21	-	7		60

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - 1.º SEMESTRE

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TURMAS		NÚMERO DE ALUNOS
		T	P	T	P	
QUI 340	Bioquímica Geral	3	0	1	-	25
TOTAL		3	-	1	-	25

4. PESQUISA

De acordo com o Plano Diretor de Desenvolvimento Regional, a pesquisa é considerada uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da região, sendo que a mesma deve ser realizada de forma planejada e sistemática, visando a obtenção de dados e informações que possam subsidiar a tomada de decisões e a elaboração de políticas públicas.

De fato, a pesquisa é uma atividade essencial para o conhecimento e a compreensão da realidade regional, sendo que a mesma deve ser realizada de forma planejada e sistemática, visando a obtenção de dados e informações que possam subsidiar a tomada de decisões e a elaboração de políticas públicas.

No âmbito da pesquisa, é importante destacar que a mesma deve ser realizada de forma planejada e sistemática, visando a obtenção de dados e informações que possam subsidiar a tomada de decisões e a elaboração de políticas públicas. Além disso, é importante ressaltar que a pesquisa deve ser realizada de forma planejada e sistemática, visando a obtenção de dados e informações que possam subsidiar a tomada de decisões e a elaboração de políticas públicas.

- 1) Programa de Pesquisa Regional, que abrange todas as profissões que se desenvolvem nas áreas básicas da Universidade: Química, Física, Matemática, Estatística, Microbiologia, Genética, Zoologia, Ciências da Saúde, Bioplasma, Ecologia, Botânica, etc.

4 - Atividades de Pesquisa

- 2) Programa de Pesquisa Regional, que abrange todas as profissões que se desenvolvem nas áreas básicas da Universidade: Química, Física, Matemática, Estatística, Microbiologia, Genética, Zoologia, Ciências da Saúde, Bioplasma, Ecologia, Botânica, etc.
- 3) Programa de Pesquisa Regional, que abrange todas as profissões que se desenvolvem nas áreas básicas da Universidade: Química, Física, Matemática, Estatística, Microbiologia, Genética, Zoologia, Ciências da Saúde, Bioplasma, Ecologia, Botânica, etc.

4. PESQUISA

Uma das características marcantes da U.F.V. é exatamente o fato de ser uma instituição de pesquisa, um centro de desenvolvimento da tecnologia e da ciência. Entretanto, convém lembrar que a ênfase colocada na produção científica não decorre de um tratamento desigual às atividades de ensino e de extensão, sendo, pelo contrário, resultado da realização da idéia básica de Universidade de que as funções de ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis.

De fato, as próprias atividades de pesquisa seriam substancialmente comprometidas sem um ensino de graduação voltado para o desenvolvimento intelectual do estudante, sem uma pós-graduação capaz de modificar, criar e organizar os hábitos de pesquisa ou sem uma efetiva extensão, vinculando a pesquisa às necessidades da sociedade e do ambiente externo.

No sentido de fortalecer esta filosofia e, ao mesmo tempo, assegurar maior rendimento destas atividades, a Administração Superior, por intermédio do Conselho Técnico de Pesquisa, procurou, no exercício passado, dar maior sistematização aos trabalhos de pesquisa e investigação, de modo a facilitar sua programação, integração e a própria gestão acadêmico-administrativa. Deste modo, foram criados os seguintes programas específicos, em compatibilidade com o Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

- 1) Programa de Pesquisas Básicas, que integra todos os projetos que se desenvolvem nas áreas básicas da Universidade: Química, Física, Matemática, Botânica, Microbiologia, Genética, Zoologia, Ciência do Solo, Bioquímica, Ecologia, Fisiologia, etc.
- 2) Programa de Pesquisas sobre Organização Social e Desenvolvimento Rural, reunindo os projetos das áreas de Economia, Educação, Sociologia, Extensão Rural e Economia Doméstica.
- 3) Programa de Pesquisas do Meio Ambiente, abrangendo as pesquisas das áreas de Conservação de Recursos Naturais Renováveis, Paisagismo, Manejo da Fauna Silvestre, Manejo de Bacias Hidrográficas, Pisci -

cultura, Problemas do Meio Ambiente e Proteção Florestal.

4) Programa de Pesquisas sobre Sistema de Produção Agropecuária e Agro industrial, constituído de dois subprogramas:

- a) Inovação tecnológica, que reúne os projetos de pesquisas destinados a investigar novos métodos e processos que objetivem a introdução de inovações tecnológicas nos sistemas de produção.
- b) Sistema de Produção, abrangendo os projetos relativos às diversas culturas agrícolas, armazenamento, criação animal, forragens e tecnologia de alimentos.

4.1 - PESQUISAS EM ANDAMENTO

Os dados e relações apresentados a seguir permitem avaliar a dimensão dos programas de pesquisa desenvolvidos pela U.F.V.:

PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	ATÉ 1975	REGISTRADOS EM 1976	TOTAL
I - Programação Básica			
Área: Matemática	3	-	3
Química	14	1	15
Física	8	1	9
Biologia	29	4	33
Ciências do Solo	39	10	49
Economia	1	10	11
Zootecnia	5	5	10
II - Meio Ambiente	9	3	12
III - Organização Social	22	15	37
IV - Sistema de Produção			

4.1. Inovação Tecnológica	52	6	58
4.2. Sistema de Produção			
Arroz	2	1	3
Café	10	1	11
Batata	2	1	3
Cana-de-açúcar	-	-	-
Cacau	1	-	1
Eucalipto	13	-	13
Fruteiras	41	1	42
Feijão	4	1	5
Avicultura	1	1	2
Bovinocultura	15	1	16
Hortaliças	23	-	23
Milho	8	-	8
Piscicultura	1	-	1
Suínos	9	3	12
Soja	9	1	10
Sorgo	7	4	11
Tecnologia	4	-	4
Projetos em andamento no CEPET	6	-	6
TOTAL	338	70	408

FONTE: CONSELHO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO

1. PESQUISAS BÁSICAS

1.1. MATEMÁTICA

- 1) CHAVES, R.N. de M. & MANSUR, J.M. Algoritmos para regressão não-linear - 4.1285
- 2) CHAVES, R.N. de M. & CHAVES, A.M.G. Sistema de consultas para projetos de pesquisa - 4.1284
- 3) MANSUR, J.N. & CHAVES, R.N. de M. Implementação de rotinas numéricas - Fortran IBM 1130, Parte I - Autovalores - 4.1287

1.2. QUÍMICA

- 1) BATISTA, C.M.; BRUNE, W.; RIBEIRO, A.C.; TAFURI, M.L. Estudo analítico do café em relação à resistência contra a ferrugem - 4.795
- 2) BRUNE, W.; BATISTA, C.M.; CARDOSO, A.A. Estudo analítico do sorgo - 4.973
- 3) SARAIVA, L.S. Dosagem do gene opaco-2 e no teor de lisina e proteína no endosperma de sementes de milho - 4.832
- 4) MORAES, G.H.K. de.; MOREIRA, M.A.; BRUNE, W.; BATISTA, C.M. Isoenzima e resistência do feijão à Colletotrichum lindemuthianum (Sacc. et Magn.). 4.1351
- 5) MORAES, C.F.; VIEIRA, C.; SILVA, D.O. Estudos isoenzimáticos no feijoeiro comum (Phaseolus vulgaris L.). - 4.919
- 6) MOREIRA, M.A.; MORAES, G.H.K. de.; BATISTA, C.M.; BRUNE, W. Isoenzimas e resistência de café à Hemileia vastatrix Berk et Br. - 4.1350
- 7) BRUNE, W. Estudo cinético de reações enzimáticas - 4.1347
- 8) BATISTA, C.M.; BRUNE, W.; MOREIRA, M.A.; MORAES, G.H.K. de. Isoenzimas e resistência do feijão à Uromyces phaseoli var typica Arth. - 4.1346
- 9) HENRIQUES, H.P. & HENRIQUES, S. de B. Adaptação e desenvolvimento de novos elétrodos seletivos na análise de sistemas biológicos. - 4.1345

- 10) ALMEIDA, P.G.V. de.; BRUNE, W.; MORAES, G.H.K. de. Identificação de tetraterpenos em tomates. - 4.1133
- 11) MORAES, G.H.K. de.; BRUNE, W.; MEIRA, J.L. Dosagem de proteína, tanino e cianeto, em sorgo granífero. - 4.1132
- 12) BRUNE, W.; BATISTA, C.M.; GOMES, J.C. Microdeterminação de cobalto em material natural. - 4.1136
- 13) BRUNEN, W. & FONTES, L.G. Sobre a ocorrência de flavóides em espécies da flora do Estado de Minas Gerais. - 4.20
- 14) OLIVEIRA, J.S. de.; BATISTA, C.M.; LIMA, J.O.G.; NOGUEIRA, S.B. Controle químico-ecológico dos insetos do gênero Atta (Formiga Saúva). - 4.1135

1.3. FÍSICA

- 1) BERNARDO, S.; OLIVEIRA, J.L. de.; FERREIRA, P.A. Determinação de parâmetros básicos para irrigação. - 4.750
- 2) ALVARENGA, L.R.; ANDERSEN, O.; TEIXEIRA, S.L.; FORTES, J.M.; OLIVEIRA, L.M. de.; ALVARENGA, L.R. Estudo de processo de enxertia de verão na produção da videira. - 4.903
- 3) DEL PELOSO, E.J.M. Estudo da transmissão do calor pela cobertura em função do material e da cor. - 4.725
- 4) DEL GIUDICE, P.M.; COLLON, J.L.; LELLIS, J.G. Determinação das constantes de equilíbrio higroscópicas para várias espécies de madeiras nacionais e determinação da magnitude da variação de suas dimensões em face das variações da umidade relativa do ar. - 4.654
- 5) FORTES, M.; HARA, T. Propriedades físicas de grãos de sorgo de Minas Gerais. - 4.853
- 6) DEL GIUDICE, P.M.; ALVARENGA, S.C. de. Aproveitamento da energia solar no lar. - 4.715
- 7) DEL GIUDICE, P.M.; ALVARENGA, S.C. de. Fogões e fornos solares. - 4.716
- 8) BERNARDO, S.; VIEIRA, M. Modelo matemático para determinação de irrigação suplementar. - 4.1186

1.4. BIOLOGIA

- 1) VALE, A.B. do.; PAULA NETO, F. de.; COLLON, J.L. Inventário contínuo floral. - 4.546

- 2) BARROS, N.F. de.; BRANDI, R.M.; CÂNDIDO, J.F. Variações em procedências de Pinus Kesiya e P. meskusii das Filipinas. - 4.664
- 3) RAMALHO, R. da S.; VALE, A.B. do. Levantamento dendrológico das espécies existentes nas parcelas de inventário florestal contínuo. - 4.662
- 4) BARBOSA, H.M. Segregações anormais envolvendo o gene opaco-2 em milho (L. Z. Mays, L.). - 4.723
- 5) GOMIDE, J.A.; OBEID, J.A. Curva de crescimento e valor nutritivo de gramineas forrageiras. - 4.1158
- 6) CANO, M.A.O. Estudo da avaliação de bioindicadores vegetais em ecossistemas naturais e urbano-industriais. - 4.1175
- 7) REIS, M.S.; HODGES, C.S. COUTO, E.A. Influência do cancro basal na brotação de Eucaliptus saligna e E. alba (E. urophylla). 4.1125
- 8) CHAVES, G.M. & ROMEIRO, R. da S. Reconhecimento de fontes de resistência horizontal à ferrugem do cafeeiro. - 4.967
- 9) ROMEIRO, R. da S. & BEZERRA, R. Isolamento, purificação, concentração e caracterização de um bacteriófago a partir de folhas de cafeeiro infectadas por Pseudomonas gerciae. - 4.1270
- 10) ALMEIDA E SILVA, M. de.; SOARES, P.R.; GRAÇAS, A.S. das.; CARNEIRO, L.H. D.M. Estudo genético da eficiência alimentar e comparações de índices de seleção propostos para maximização de rendas. - 4.1150
- 11) CHAVES, G.M. Comparação de dois métodos para identificação das raças fisiológicas de Uromyces phaseoli var. phaseoli. - 4.785
- 12) CHAVES, G.M.; CRUZ FILHO, J.; ROMEIRO, R. da S. Identificação de raças fisiológicas de Hemileia vastatrix Berck e Br. - 4.786
- 13) LOUREIRO, M.C. Moluscos gasterópodos da ESAV. (identificação, biologia e combate). - 4.50
- 14) LOUREIRO, M.C. Animais iógenos de Viçosa. - 4.73
- 15) LOUREIRO, M.C. Iityus trivittatus dorsomaculatus - III - Biologia. - 4.237
- 16) FERREIRA, P.S.F. & CARVALHO, J.C. de M. Ecologia e sistemática dos Hemiptera - Miridae do município de Viçosa. - 4.1032

- 17) SHIMOYA, S. & SILVA, H. da. Formação anatômica (Histogênese) da folha do cafeeiro (Coffea arabica L.). - 4.846
- 18) VILELA, E.F. & LOUREIRO, M.C. Isópodes do Brasil (Crustacea). - 4.837
- 19) VIDAL, W.N. & VIDAL, M.R. Levantamento taxômico de plantas do cerrado. 4.698
- 20) CHAVES, G.M. Identificação de fontes de resistência horizontal em coffea arabica. - 4.788
- 21) LOPES, L.C. Fotoperiodicidade em batata-cenoura (Aracacia xanthorrhiza). 4.1253
- 22) CRUZ FILHO, J. da.; CHAVES, G.M.; CARVALHO, M.G. de.; MATSUOKA, K. Identificação das raças fisiológicas de Hemileia vastatrix Berk, e Br. 4.643
- 23) CARVALHO, M.G. de.; MATSUOKA, K.; CHAVES, G.M.; CRUZ FILHO, J. da.; COELHO, D.T.; ROMEIRO, R. da S. Estudos sobre a biologia de Hemileia vastatrix Berk e Br. - 4.645
- 24) TEIXEIRA, S.L.; MANICA, I.; FORTES, J.M. Influência do volume do sistema radicular e volume da cova sobre o desenvolvimento e produção da laranja. - 4.632

1.5. CIÊNCIA DO SOLO

- 1) BRAGA, J.M. & SANTANA, M.B.M. Interação alumínio fósforo em dois solos do Sul da Bahia, e um solo do cerrado de Minas Gerais. - 4.1256
- 2) BRAGA, J.M.; GOMES, J. de C. Absorção diferencial de fósforo pelo vegetal e relação com o poder tampão em Latossolos de Minas Gerais. - 4.1278
- 3) NASCIMENTO JUNIOR, D. do; RAMOS, G.M.; BRAGA, J.M. Determinação da CTC por raízes de gramíneas e leguminosas e sua importância na produção forrageira. - 4.1334
- 4) PACHECO, E.B.; SILVA, T. C.A. da.; RESENDE, M.; FERNANDES, B. Influência do sistema de manejo do solo, em Laranjal, sobre o crescimento das plantas e produção de frutos. - 4.925
- 5) VENEGAS, V.H.A.; HARA, T.; GUIMARÃES, P.T.G.; FREIRE, F.M. Concentrações relativas ótimas na adubação com P e S, do cafeeiro, no Latossolo Vermelho-Escuro de Machado, parte II. Equilíbrio P-S no campo. - 4.1241

- 6) FORTES, M.; ALMEIDA, B.V. de.; ALVARENGA, L.C. de.; MOREIRA, S.M.C. Técnica para a diferenciação quantitativa entre o latosol roxo e o latosol vermelho pelas suas propriedades magnéticas. - 4.1231
- 7) HARA, T. & PINHEIRO, M. da C. Efeitos da luz na qualidade da bebida do café beneficiado. - 4.1034
- 8) SILVA, T.C.A. da.; FERNANDES, B.; MEWES, B.O.; COSTA, L.M. de.; CONDÉ, A. R.; FIGUEIREDO, M.S. Efeito do preparo do solo e tratamento da palhada na cultura do milho. - 4.912
- 9) LOPES, L.C.; FREIRE, J.A.H.; NOGUEIRA, S.B.; LIMA, J.O.G. de.; CONDÉ, A. R. Combate aos ácaros da roseira em condições de campo e estufa. - 4.655
- 10) CHAVES, G.M.; ZAMBOLIM, L.; RIBEIRO, A.C. Avaliação comparativa da eficiência de bicos especiais para pulverização e baixo volume de fungicidas veiculados com emulsão oleosa. - 4.1082.
- 11) VENEGAS, V.H.A.; BRAGA, J.M.; DEFELIPO, B.V. Concentrações relativas ótimas na adubação N,P,S no Latossolo Vermelho Amarelo textura média (LVm) de Pirapora. Parte II. Equilíbrio N,P,S. - 4.1240
- 12) REZENDE, S.B. de.; NOVAIS, R.F. de.; RESENDE, M. Solos dos topos Aplainados e sua adequação agrícola sob dois sistemas de manejo. - 4.937
- 13) VENEGAS, V.H.A.; BRAGA, J.M.; DEFELIPO, B.V. Concentrações relativas ótimas na adubação com N,P,S no Latossolo Vermelho Amarelo textura média (LVm) de Pirapora. Parte I. Equilíbrio N,P, (Ensaio Prévio). - 4.1239
- 14) VENEGAS, V.H.A.; HARA, T.; GUIMARÃES, P.T.G.; FREIRE, F.M. Concentrações relativas ótimas na adubação com NPS, do cafeeiro no Latossolo Vermelho Escuro de Machado. equilíbrio NPS em cas-de-vegetação. - 4.1238
- 15) AMARAL, F.A.L.; BRAGA, J.M.; BARROS, N.F. de. Localização de fertilizantes na cultura de Eucalyptus saligna Sm. 4.1305
- 14) BRAGA, J.M. Estudo de correlação de análise química do solo e crescimento vegetal. - 4.412
- 15) BRAGA, J.M. Estudo do comportamento do tufito de Patos em solos de cerrado em comparação com outras fontes de fósforo. - 4.539
- 16) BRAGA, J.M.; DEFELIPO, B.V. Avaliação de economicidade dos níveis de aplicação de fertilizantes: correlação de dados de produção e análise do solo para a cultura do milho. - 4.498

- 17) DEFELIPO, B.V.; VENEGAS, V.H.A.; ANDRADE, A.M. de S.; OBEID, J.A. Estudo da fertilidade do solo na região do Triângulo Mineiro. - 4.1259
- 18) DEFELIPO, B.V.; CARDOSO, V.; BRAGA, J.M.; VENEGAS, V.H.A.; CONDÉ, A.R. Estabelecimento de níveis críticos de fósforo para alguns solos do Espírito Santo. - 4.1280
- 19) BRAGA, J.M.; SANTOS, P.R.; DEFELIPO, B.V. Compatibilidade de termofosfato Yoorin com superfosfato simples e com fontes de nitrogênio. - 4.1255
- 20) VENEGAS, V.H.A. & DEFELIPO, B.V. Comparação entre métodos de mineralização do material vegetal para análise foliar. - 4.1257
- 21) DEFELIPO, B.V.; ANDRADE, F.P. de.; BRAGA, J.M.; MONNERAT, P.H.; VENEGAS, V.H.A.; CONDÉ, A.R. Determinação da disponibilidade de potássio de quatro solos da região Pré-Amazônica Maranhense. - 4.1274
- 22) BRAGA, J.M.; PEREIRA, J.E.; NOVAIS, R.F. de.; PINTO, O.C.B. Avaliação de calcário por métodos químicos e biológicos. - 4.933
- 23) LOUREIRO, B.T.; OLIVEIRA, P.N.; SOUSA E SILVA, J. de.; FIGUEIREDO, M.S. Uso da chuva artificial no arrote de partículas em solos cultivados. 4.1179
- 24) PINTO, O.C.B.; VASCONCELOS, C.A.; BRAGA, J.M. Características mineralógicas da fração argila de dois latossolos do Mato Grosso. - 4.1105
- 25) DEFELIPO, B.V.; VENEGAS, V.H.A.; BRAGA, J.M. Influência da suplementação aniônica na determinação do equilíbrio ótimo Ca-Mg na adubação de um solo. - 4.1242
- 26) DEFELIPO, B.V.; VENEGAS, V.H.A.; BRAGA, J.M. Concentrações relativas ótimas na adubação com Ca-Mg-K no latossolo Vermelho Amarelo textura média (LVm) de Pirapora. - 4.1243
- 27) BRAGA, J.M.; SEDIYAMA, C.S.; REIS, M.S.; MARTINS, O.; SILVA, T.C.A. da Caracterização da fertilidade dos principais latossolos do Triângulo Mineiro, sob vegetação de cerrado. - 4.921
- 28) REZENDE, S.B. de & SILVA, T.C. da Determinação do limite Oeste do Latossolo Vermelho Escuro argiloso, no Triângulo Mineiro. - 4.944
- 29) PINTO, O.C.B.; HARA, T.; BRAGA, J.M. Mineralogia qualitativa da fração argila de três solos de Minas Gerais. - 4.1100

- 20) PINTO, O.C.B. & BRAGA, J.M. Formas de potássio e suas relações com a mineralogia em alguns solos do Triângulo Mineiro. - 4.905
- 31) BRAGA, J.M.; PINTO, O.C.B.; NOVAIS, R.F. de. Fracionamento de fósforo em solos do Triângulo Mineiro. - 4.904
- 32) PINTO, O.C.B. & NOVAIS, R.F. de. Caracterização química e mineralogia dos solos. - 4.745
- 33) PINTO, O.C.B. & NOVAIS, R.F. de. Identificação de deficiência qualitativa e quantitativa de elementos no solo. - 4.744
- 34) MOURA FILHO, W. & FONTES, L.A.N. Ciclo e movimentação de nitrogênio no solo. - 4.748
- 35) MOURA FILHO, W. & FONTES, L.A.N. Utilização de fosfatos naturais - acidulação parcial em laboratório. - 4.747
- 36) MOURA FILHO, W. Ensaio em vasos, para determinação de níveis tóxicos de Boro para: Arroz, Feijão, Milho, Couve-flor, Repolho, Alho e Tomate 4.331
- 37) PINTO, O.C.B.; FARIA, C.M.B. de.; BRAGA, J.M.; NOVAIS, R.F. de. Comportamento de um vegetal com relação ao potássio nas diferentes frações do solo. - 4.934
- 38) BRAGA, J.M. & DEFELIPO, B.V. Degradação da apatita por oxidação de enxofre. - 4.430

1.6. ECONOMIA

- 1) LEITÃO E SILVA, J.; SOUSA, A.F.; TEIXEIRA, T.D.; VALENTE, L.A.D. Análise econômica do pastoreio rotativo racional, método André Voison ao nível de empresa rural - município de Volta redonda - MG.

1.7. ZOOTECNIA

- 1) GOMIDE, J.A. & OBEID, J.A. Adubação NPK (2³) de capim-elefante. - 4.1155
- 2) GOMIDE, J.A.; PAULA, R.R. de.; CRISTMAS, E.P. Adubação nitrogenada versus consorciação de pastagens de capim-colonião e capim-jareguá. - 4.1008
- 3) OBEID, J.A.; GOMIDE, J.A. Tempo de aplicação de adubos nitrogenados e potássicos, após corte de capim-elefante. - 4.1164

- 4) GOMIDE, J.A.; SILVA, J.F.C. da.; LEÃO, M.T.; CARDOSO, R.C. Efeito da adubação química sobre o consumo e digestibilidade do pasto de capim gorda (Melinis minutiflora Beauv.) por vacas em lactação. - 4.1333
- 5) PEREIRA, J.M.; SILVA, J.F.C. da.; NASCIMENTO JÚNIOR, D. do. Estudo do valor nutritivo e consumo do capim-Buffel (Cenchrus ciliaris L.) em dois estádios de maturação. - 4.1153
- 6) PINTO, O.C.B.; NOVAIS, R.F. de. Resposta de culturas em condições de campo. - 4.746

2. PROGRAMA DE PESQUISA SOBRE MEIO AMBIENTE

3. PROGRAMA DE PESQUISAS SOBRE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO

- 1) SABACK, M. do S.O. & SILVA, S. da. Comparação entre dois métodos de alfabetização na 1.^a série do ensino de 1.º grau, no município de Viçosa. 4.1353
- 2) SILVA, S. Certos aspectos do ensino da economia doméstica no Brasil, em nível secundário. - 4.257
- 3) MUNIZ, J.N.; LEITÃO E SILVA, J.; GUERRERO, S.J.; LAPA, A.J. Fatores que interferem na renda líquida dos bovinocultores de corte dos municípios de Encruzilhada e Itapetinga (Bahia). - 4.1212
- 4) BRANDI, S.A.; MONTEIRO, M.J.C.; SANTOS, H. do N.; RESENDE, A.M. Avaliação econométrica de políticas alternativas, visando à auto suficiência na produção de borracha vegetal. - 4.1228
- 5) MENDES, A.; SIMÕES, M. do C.R.; BARROS, J. de S. Influência da escola secundária no desenvolvimento sócio-cultural de pequenas comunidades da Zona da Mata. - 4.791
- 6) MACHAD FILHO, F.; GUERRERO, S.J.; HOEFlich, V.A.; REGO, J.L. da S. Fatores que interferem na taxa de desfrute bovino em uma microrregião do Estado da Bahia. - 4.1190
- 7) PENNA, J.A.; BARBOSA, T.; MUNIZ, J.N.; CAP FILHO, M. Avaliação econômica do reflorestamento com incentivo fiscal de Minas Gerais. - 4.1205

- 8) SIMONINI, M.L. & DEL PELOSO, E.J.M. Condições habitacionais em Viçosa - MG. - 4.954
- 9) FORTES, M. Desenvolvimento de um dispositivo eletrônico de memorização. 4.1076
- 10) GAVA, E. & RIBON, M. Liquidez de empréstimos institucionais e a rentabilidade na empresa agrícola da região de Viçosa. - 4.727
- 11) GAVA, E. Características do crédito institucional utilizado pelas cooperativas agrícolas do Espírito Santo. - 4.730
- 12) RIBEIRO, O.; MACHADO FILHO, F.; GUERRERO, S.J.; GROSSI, M.S. Influência da capacidade vocabular no desempenho da aprendizagem nos estudantes da U.F.V. - 4.1075
- 13) BARBOSA, T.; OLIVEIRA, E.B.; ALVARENGA, S.C. de.; OLIVEIRA, L.M. de.; MARGALHÃES, G.F.P. Renda e lazer em agricultura de subsistência - O caso das Zonas da Mata e Campo das Vertentes, MG. - 4.1230
- 14) MACHADO FILHO, F.; CRUZ, F.E.R. da.; GUERRERO, S.J.; TOLEDO, E.F. de. De terminação da atitude dos criadores de bovinos de corte, com relação a vacina anti-aftosa, em dois municípios de Minas Gerais. - 4.874
- 15) BARBOSA, T.; MACHADO FILHO, F.; GAVA, E.; ALVES, E.R. de A.; TAVEIRA, T. C.A. Análise da localização da produção agrícola em relação ao mercado de Juiz de Fora Minas Gerais. - 4.1227
- 16) POND, M.T.; BARBOSA, T.; OLIVEIRA, F.B. de.; NOGUEIRA, C.; ALVARENGA, S. Tomada de decisões financeiras na família. - 4.435
- 17) GUERRERO, S.J.; CASTRO, L.M.B.; DUNKEL, D.R.; GOICOCHEA, A.R. Relações entre nível de desenvolvimento e níveis de status sócio-econômico do empresário rural. - 4.1198
- 18) GUERRERO, S.J.; CASTRO, L.M.B. de.; MAFFIA, L.M.; FRÓES, J.C. Comparação de níveis de vida entre os trabalhadores agrícolas treinados e não treinados e suas relações com outros fatores sócio-econômico da região cacau-eira da Bahia. - 4.1233
- 19) LAMKAPAL, R.; FERREIRA, M. das D. de C.; SILVA, S. da.; BARROS, J. de S. Atitudes dos professores e alunos da U.F.V. para com os alimentos. - 4.790
- 20) FERREIRA, L.A.; LIMA, S.L.; SILVA, A.F. da. Análise das populações de roedores em florestas, áreas de represa e monocultura no município de Viçosa, Minas Gerais. 4.1176

- 21) MUNIZ, J.N.; GUERRERO, S.J.; GAVA, E.; ALENCAR, E. Avaliação da cooperativa no subsistema rural: Estudo do caso. - 4.1189
- 22) SOUZA, J.R. de. Ecologia da Tilapia melanopleura na UFV. - 4.577

4. PROGRAMA DE PESQUISAS SOBRE SISTEMA DE PRODUÇÃO

4.1. SUB-PROGRAMA DE PESQUISAS SOBRE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SISTEMA DE PRODUÇÃO

- 1) BARBOSA, T.; HOEFELICH, V.A. Alternativas de desenvolvimento para os grupos de baixa renda na agricultura brasileira. - 4.860
- 2) BARROS, N.F. de.; BRANDI, R.M.; CÂNDIDO, J.F.; FREITAS, S.C. Aplicações de herbicidas em plantações de eucálpitos visando o controle de ervas daninhas. - 4.1141
- 3) CÂNDIDO, J.F.; BRUNE, A.; BRANDI, R.M.; BARROS, N.F. de.; COLLOM, J.L. Melhoramento de Pinus coribaea var. hondurensis. - 4.653
- 4) TEIXEIRA FILHO, A.R.; PENNA, J.A.; BARBOSA, T.; BARBOSA, M.M.T.L.; OLIVEIRA, E.B. de. O efeito dos rcos de avaliação dos impactos da reforma agrária: Um estudo de caso. - 4.1218
- 5) FREIRE, J.A.H.; NOGUEIRA, S.B.; ZANUNCIO, J.C.; LIMA, J.O.G. Controle da "Sáúva limão" com iscas formicidas granuladas. - 4.843
- 6) NOGUEIRA, S.B.; ZANUNCIO, J.C.; LIMA, J.O.G. de.; FREIRE, J.A.H.; CHAVES, G.M. Uso do fungo Beauveria sp. no controle do cupim de montículo Comitermes cumulons (Kollar, 1832). - 4.842
- 7) BRAGA, J.M. Fosfatagem em um Latossolo Vermelho Escuro, textura média, do Triângulo Mineiro. - 4.923
- 8) CARDOSO, A.A.; BRANDÃO, S.S.; SEDIYAMA, C.S.; COQUEIRO, E.P. Comportamento e avaliação tecnológica de variedades e gerações avançada de trigo em algumas localidades de Minas Gerais. - 4.951
- 9) SEDIYAMA, C.S.; BRAGA, J.M.; REIS, M.S.; COSTA, A.V.; ROLIM, R.B. Comportamento de cultivares de soja em Capinópolis - MG e em Goiânia - GO, em diferentes níveis de P na presença e na ausência de molibdênio. - 4.1260
- 10) SILVA, J.F.C. da.; VILELA, H.; CAMPOS, D.F. de. Determinação do valor nutritivo da raspa de mandioca e bagaço de cana, P/ ruminantes. - 4.1014

- 11) ANDERSEN, O. & GOMES, F.R. Program ação das mirtáceas frutíferas: III Alporquia da jabuticabeira. - 4.1118
- 12) SEDIYAMA, C.S.; SEDIYAMA, T.; REIS, M.S.; VIEIRA, C. Influência do retardamento da colheita sobre a deiscência das vagens, qualidade e poder germinativo das sementes da soja, em Capinópolis. - 4.906
- 13) FERREIRA, E.; MENDES, A.C.C.; SEDIYAMA, T. Estudo do comportamento industrial das variedades de soja 'Mineira' e 'Viçosa' na extração de óleos por presagem contínua. - 4.977
- 14) SEDIYAMA, T. Estudo do comportamento de variedades de soja. - 4.752
- 15) SWEARINGIN, M.L.; VIEIRA, C.; Melhoramento da soja - comportamento das linhagens híbridas. - 4.508
- 16) VIEIRA, C. Ensaios de competição entre variedades de feijão na Zona da Mata, Minas Gerais. - 4.197
- 17) TEIXEIRA, S.L. Competição de cultivares de tangerina em solo de Cerrado do Vale do S. Francisco. - 4.767
- 18) TEIXEIRA, S.L. Competição de cultivares de laranja doce, em solo de cerrado do Vale do S. Francisco. - 4.765
- 19) TEIXEIRA, S.L. Competição de variedades de limoeiro, em solo de cerrado do Vale do S. Francisco. - 4.761
- 20) TEIXEIRA, S.L. Competição de cultivares de pomelo, em solo de cerrado do Vale do S. Francisco. - 4.762
- 21) MARTYN, P.J.; MANTOVANI, A.; ANDERSEN, O. Métodos de controle da "Grama Burro" (*Cynodon* Spp). - 4.695
- 22) SILVA, J.C. Avaliação de oito variedades de milho quanto a seu valor para o melhoramento. - 4.547
- 23) BARBOSA, H.M.; CHAVES, G.M.; SILVA, J.C.; BEGAZZO, J.C.E.O.; SILVEIRA, J.A. da.; CRUZ FILHO, J. da. Melhoramento do cafeeiro, visando à obtenção de variedades resistentes à Hemileia vastatrix Berk & Br. - 4.642
- 24) LOPES, L.C. Efeito de reguladores de crescimento sobre grama batatais (Paspalum notatum Flugge). - 4.1252
- 25) SEDIYAMA, T.; ATHOW, K.; SEDIYAMA, C.S.; VIEIRA, C. Melhoramento genético da soja (Métodos genológico). - 4.918
- 26) CAMPOS, J.P. de.; CASALI, V.W.D.; MIZUBUTI, A.; MATSUJOKA, K. Melhoramento do tomateiro. - 4.1250

- 27) SILVA, J.C. Avaliação de variedades de milho quanto ao seu valor potencial para o melhoramento. - 4.1172
- 28) SILVA, J.C.; BARBOSA, H.M.; SARAIVA, L.S.; ALMEIDA FILHO, J. de.; SANT'ANNA, R. Introdução de mutantes que melhoram a qualidade da proteína do milho (Z. mays L.) em linhagens e variedades. - 4.1173
- 29) ALMEIDA E SILVA, M.; SOARES, P.R.; GRAÇAS, A.S. das.; CARNEIRO, L.H.D. M. Fatores que afetam a eficiência alimentar de aves, importantes no estabelecimento de índices de seleção. - 4.1329
- 30) ALMEIDA E SILVA, M. de.; CARNEIRO, G.G.; TORRES, J.R.; VIEIRA, M.; RAGGI, L.A.; GRAÇAS, A.S. das. Estudo de fatores de meio e herança que afetam os pesos e ganhos de peso de animais em diferentes sistemas de manejo e alimentação. - 4.1166
- 31) BORGES, J.M.; PINTO, G.L.; PEREIRA, V. de P. Tentativa de desenvolvimento de um processo mais rápido do que o manual para o descascamento de manga. - 4.1312
- 32) BORGES, J.M.; PINTO, G.L.; PEREIRA, V. de P. Processo substituto do descascamento manual de manga. - 4.1311
- 33) FORTES, J.M.; BARBOSA, J.T.; OLIVEIRA, L.M. de.; PINTO, G.L. Competição de 6 variedades de uva para vinho. - 4.1112
- 34) NASCIMENTO JUNIOR, D.; VALENTE, J. de O.; SILVA, J.F.C. da. Estudo comparativo de seis variedades de sorgo forrageiro para produção de silagem. - 4.1327
- 35) COSTA, P.M.A.; VELOSO, J.A.F.; TORRES, C.A.A.; MELLO, H.V. de.; ROSTAGNO, H.S.; TAFURI, M.L.; SILVA, D.J. da.; CARNEIRO, L.H.D.M.; SANCEVERO A.B. Avaliação química e biológica do melaço em pó nas diversas fases da produção de suínos. - 4.1315
- 36) PINTO, G.L.; FERREIRA, E.; MARTYN, M.E.L. Doce de tomate. - 4.805
- 37) BORGES, J.M.; MENDES, A.C.C.; FERREIRA, E. Desenvolvimento de um novo processo p/ elaboração de leite de soja. - 4.978
- 38) FERREIRA, E.; OLIVEIRA, L.M. de.; PINTO, G.L. Industrialização do abacate - Fase II - conservação da polpa pelo frio. - 4.980
- 39) CRUZ FILHO, J. da. & CHAVESm G.M. Avaliação comparativa da eficiência de fungicidas protetores no controle da ferrugem do cafeeiro. - 4.958.
- 40) ROMEIRO, R. da S. Resistência varietal de introduções de Coffea spp a um isolamento de Pseudomonas garcae, agente etiológico da mancha aureolado cafeeiro. - 4.1269

- 41) ROMEIRO, R. da S. Desenvolvimento de um método sorológico simples para diagnose da mancha aureolada do cafeeiro (Pseudomonas garcae). - 4.1271
- 42) FORTES, J.M.; ANDERSEN, O.; PINTO, G.L.; GOMES, F.R. Comparação de seis variedades para vinho. - 4.444
- 43) PINTO, G.L. Retirada mecânica da pele do figo. - 4.982
- 44) FORTES, J.M.; BARBOSA, J.T.; OLIVEIRA, L.M. de.; PINTO, G.L. Competição de nove variedades de uva para mesa. - 4.1088
- 45) GOMIDE, J.L. & VITAL, B.R. Espécies florestais da Zona da Mata como fonte de celulose. - 4.986
- 46) PINTO, G.L.; UNTAR, J.; BORGES, J.M. Desenvolvimento de um protótipo de máquina perfuradora de frutos. - 4.803
- 47) SOUSA E SILVA, J. de.; COELHO, D.T.; DEL PELOSO, E.J.M.; SOARES, P.R. Estudo de viabilidade do uso de pré-moldados na construção de aviário. 4.1037
- 48) SOUSA E SILVA, J. de.; TULER, J.C.; DEL GIUDICE, P.M.; HARA, T.; DEL PELOSO, E.J.M. Estudo de umidades armazenadoras em ferro-cimento ao nível de fazenda. - 4.1042
- 49) FORTES, J.M.; GOMES, F.R.; OLIVEIRA, L.M. de. Competição de sete variedades e seis porta-enxertos de videiras. - 4.461
- 50) FORTES, J.M. Introdução e competição entre diversos clones de abacaxizeiro. - 4.499
- 51) GALVÃO, J.D.; FONTES, L.A.N. Avaliação do sistema cultural milho-feijão 4.1245
- 52) SILVA, D.J. da.; BRAGA, E.; SILVA, J.F.C. da. Efeito de três níveis de uréia e de duas fontes de energia, sobre a performance de animais mestiços holandês-zebu. - 4.1335

4.2. SUB-PROGRAMA DE PESQUISA SOBRE SISTEMA PRODUÇÕES

4.2.1. AMENDOIM

- 1) COSTA, L.M. da.; SILVA, J.F. da.; SILVA, T.C.A. da.; SILVA, J.N. da. Comparação dos herbicidas Treflan, Planavim, Venan e Preforam com AC 92, 553 na cultura do amendoim (Arachis Hipogae L.)

4.2.2. ARROZ

- 1) BRANDÃO, S.S.; REIS, M.S.; ANDRADE, A.M.S. Seleção de plantas individuais c/ testes de progeñie na variedade "Aguilha ESAV". - 4.936
- 2) LOUREIRO, B.T.; COELHO, M.B.; BRANDÃO, S.S.; CONDÉ, A.R. Efeito de diferentes níveis de nitrogênio e de água disponível no solo em duas variedades de arroz. - 4.1180

4.2.3. CAFÉ

- 1) CRUZ FILHO, J. da. & CHAVES, G.M. Determinação de época, frequência e dosagens adequadas de aplicação de fungicidas à base de cobre no controle da ferrugem do cafeeiro. - 4.967
- 2) CHAVES, G.M.; CRUZ FILHO, J.; CARVALHO, M.G. de.; MATSUOKA, K.; VILELA, M.; SILVEIRA, A.J. da.; PEREIRA, J.E. Avaliação comparativa da eficiência de fungicidas no controle da ferrugem do cafeeiro (Hemileia vastatrix Berk & Br.). - 4.640
- 3) BRANDT, S.A.; SOUSA, A.F. de.; CARVALHO, M.R. de. Análise estrutural da demanda interna de café. - 4.1045
- 4) BEGAZZO, J.C.E.O.; VIEIRA, J.M.; PAULA, J.F. de. Competição de cultivares do café suscetíveis e resistentes à ferrugem (Hemileia vastatrix Berk e Br.). - 4.1101
- 5) BEGAZZO, J.C.E.L.; VIEIRA, J.M.; PAULA, J.F. de.; OLIVEIRA, L.M. de. Manejo do cafeeiro visando ao combate à ferrugem (Hemileia vastatrix Berk et Br.). - 4.1102
- 6) CHAVES, G.M.; CRUZ FILHO, J. da.; BEGAZZO, J.C.E.O. Melhoramento do cafeeiro visando a obtenção de variedades resistentes à Hemileia vastatrix Berk & Br. - 4.966
- 7) FREIRE, J.A.H.; LIMA, J.O.G. de.; CONDÉ, A.R.; NOGUEIRA, S.B. Seleção de inseticidas para o controle da broca do café, Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867). - 4.652
- 8) LIMA, J.O.G. de.; THIÉBAUT, J.T. de L.; OLIVEIRA, A.M. de.; ZANUNCIO, J. C. Efeito da aplicação de diferentes formulações de BHC no controle da broca do café, Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867) (Coleoptera: Seslytiidae) nas regiões cafeeiras do Estado de Minas Gerais. - 4.831

- 9) LIMA, J.O.G. de; THIEBAUT, J.T.L. de.; OLIVEIRA, A.M. Emprego de diferentes inseticidas no controle da broca do café Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867) (Coleoptera: Scolytidae) nas regiões cafeeiras do Estado de Minas Gerais. - 4.823
- 10) LIMA, J.O.G. de. & ZANUNCIO, J.C. Flutuação populacional da broca do café Hypothenemus hampei (Ferrari, 1867) (Coleoptera: Scolytidae), sua correlação com os dados climáticos (Temperatura do ar, precipitação pluvial e umidade relativa do ar) e condições fisiográficas. - 4.822

4.2.4. COMBATE À FORMIGA

- 1) LIMA, J.O.G. de.; NOGUEIRA, S.B.; CONDÉ, A.R.; FREIRE, J.A.H. Efeito da nova isca granulada, a base de nonacloro, no combate à saúva, Atta sexdens rubropilosa Forel (Hymenoptera - Formicidae). - 4.598
- 2) FREIRE, J.A.H.; LIMA, J.O.G. de.; CONDÉ, A.R.; NOGUEIRA, S.B. Efeito de novos formicidas líquidos no combate à saúva: Atta seevigata (F. Smith, 1858) e Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908. - 4.602
- 3) NOGUEIRA, S.B.; FREIRE, J.A.H.; CONDÉ, A.R.; LIMA, J.O.G. de. Novas formulações de formicidas em pó no combate a formiga saúva, Atta sexdens Forel) (Hymenoptera Formicidae). 4.619
- 4) ZANUNCIO, J.C.; VILELA, E.F.; MARTINHO, M.R. Competição de oito iscas e dois pós no controle de Atta laevigata (F. Smith, 1858) (Hymenoptera: Formicida). - 4.1273

4.2.5. CANA-DE-AÇÚCAR

- 1) BRANDÃO, S.S.; DEL GIUDICE, R.M. Estudo do comportamento das variedades de cana-de-açúcar mais recomendadas como progenitoras, nas condições da região agroaçuçareira da Zona da Mata - Minas Gerais. - 4.910
- 2) DEL GIUDICE, R.M.; BRANDÃO, S.S.; DEFELIPO, B.V.; VENEGAS, V.H.A. Adubação NPK com parcelamento de N e K na cultura de cana-de-açúcar. - 4.1246

4.2.6. CACAU

- 1) SILVA, J.F.C. da.; COLLADO, A.L.; ISLABÃO, N. Digestibilidade e valor nutritivo da farinha de cascas dos frutos do cacaueiro. - 4.1320

4.2.7. CUPIM

- 1) NOGUEIRA, S.B.; LIMA, J.O.G. de.; FREIRE, J.A.H.; CONDÉ, A.R. Iscas granuladas no combate ao cupim de montículo Cornitermes cumulans (Kollar, 1832) (Isoptera Termitidae). - 4.636

4.2.8. EUCALYPTO

- 1) GOMES, J.L.; REIS, M.S.; HODGES, C.S. Influência do "cancro do eucalipto" nas características da pasta celulósica. - 4.987
- 2) VITAL, B.R. Avaliação da eficiência de preservativos para algumas espécies de Pinus e Eucalyptus. - 4.1313
- 3) BRAGA, J.M.; DEFELIPO, B.V. Estudos de corretivos na cultura de eucaliptos. - 4.1304
- 4) DEFELIPO, B.V.; ALVAREZ, V.H.V.; COUTO, L. Concentrações relativas ótimas na adubação com Ca, Mg e K para eucaliptos nos solos de Itamarandiba. - 4.1303
- 5) VENEGAS, V.H.A.; DEFELIPO, B.V.; BRAGA, J.M.; AMARALA, F.A.L.; COUTO, L. Determinação da necessidade de micronutrientes de solos da região de Itamarandiba para Eucalyptus. - 4.1300
- 6) VENEGAS, V.H.A.; DEFELIPO, B.V.; COUTO, L.; BARROS, N.F. de. Concentrações relativas ótimas na adubação com NPS para eucaliptos nos solos de Itamarandiba. - 4.1302
- 7) VALE, A.B. do; BARROS, N.F. de.; BRANDI, R.M. Estudo de espaçamento em plantações de eucaliptis. - 4.1123
- 8) COUTO, E.A.; FONSECA, S.M. da.; CÂNDIDO, J.F.; CONDÉ, A.R. Efeito do uso do machado e motos serra na brotação de Eucalyptus saligna. - 4.1293
- 9) BRAGA, J.M.; VENEGAS, V.H.A.; BRANDI, R.M.; COUTO, L. Níveis de NPK a serem usados numa adubação de arranque para produção de mudas de eucalipto e seu desenvolvimento no campo. - 4.1307
- 10) BRAGA, J.M.; PINTO, O.C.B.; COUTO, L.; BARROS, N.F. de. Competição de adubos fosfatados na cultura de Eucalyptus. - 4.1301
- 11) BRANDI, R.M.; CÂNDIDO, J.F.; BRAGA, J.M.; BARROS, N.F. de. Efeito de N P K na resistência à seca de mudas de Eucalyptus citriodora HOOK. - 4.1143

- 12) BARROS, N.F. de.; NOVAIS, R.F.; BRANDI, R.M.; CANDIDO, J.F. Ensaio de adubação em Eucalyptus saligna na região de Ponte Nova - M.G. - 4.721
- 13) VALE, A.B.; BARROS, N.F. de.; BRANDI, R.M.; COLLON, J.L. Efeito de espaçamento em plantações de Eucalyptus saligna. - 4.545

4.2.9. FRUTICULTURA

- 1) MANICA, I.; TEIXEIRA, S.L.; CONDÉ, A.R. Influência do tamanho de covas e profundidade de plantio sobre ciclo e produção total de banana Musa cavendishii cult. Nanicao. - 4.630
- 2) MANICA, I.; BARBOSA, J.T.; ROMEIRO, R. da S.; SEDIYAMA, C.S. Ação de diferentes fungicidas sobre a podridão do engaço da banana induzida por Gloeosporium musarum. - 4.1262
- 3) MANICA, I.; CONDÉ, A.R. Estudo de espaçamento em bananeira (Musa sp) Cv. "Prata". - 4.1098
- 4) MANICA, I. & CONDÉ, A.R. Estudo do espaçamento em bananeira (Musa cavendishii) cv. Manica. - 4.1085
- 5) MANICA, I.; TEIXEIRA, S.L.; CONDÉ, A.R. Influência da época de plantio sobre crescimento, ciclo e produção total em Musa cavendishii cult. Nanicao. - 4.631
- 6) MANICA, I.; CONDÉ, A.R. Resposta da bananeira (Musa cavendishii Lambert) Cv. Nanicao à adubação com NPK. - 4.1085
- 7) MANICA, I.; CONDÉ, A.R. Resposta da bananeira (Musa sp.) Cv. 'prata', à adubação parcelada com NPK. - 4.1087
- 8) MANICA, I.; DEFELIPO, B.V.; NOVAIS, R.F. de. Resposta à adubação com NPK e determinação dos níveis críticos em Musa cavendishii, cult. Nanicao. 4.684
- 9) FORTES, J.M.; BARBOSA, J.T.; BARBOSA, W.; CONDÉ, A.R. Efeito de diferentes épocas de aplicação de acetileno sobre a produção de quatro variedades de abacaxi (Ananas comusus (L.) Merr.). - 4.1108
- 10) FORTES, J.M. & OLIVEIRA, L.M. de. Experimento de diferentes pesos de mudas e épocas de plantio (época seca e época chuvosa) p/ abacaxi - Ananas comusus (L.) Merr., cultivar Smooth Cayenne. - 4.1110
- 11) ANDERSEN, O.; FORTES, J.M.; RODRIGUES, J.J.V. Competição de variedades de abacaxi para o consumo fresco e processamento. - 4.780

- 12) MANICA, I. & CONDÉ, A.R. Resposta a adubação c/ NPK do abacaxi (Ananas comosus (L.) Merr.), Cv. Smooth Cayenna. - 4.1099
- 13) FORTES, J.M. Correlação entre diferentes tamanhos de mudas de abacaxi, respectivas épocas de florescimento e produção. - 4.668
- 14) SILVA, R.F. da.; SILVA, J.F. da.; MIZUBITTI, A.; MEDINA, P.V.L.; RODRIGUES, J.J. do V. Efeito de variedades e época de plantio no rendimento de frutas e sementes de melão. - 4.755
- 15) FORTES, J.M.; PINHEIRO, R.V.R.; OLIVEIRA, L.M. de. Competição e seleção de clones de limão galego portadores de vírus fraco da tristeza. - 4.611
- 16) CHALFUN, N.N.J. & TEIXEIRA, S.L. Estudo de correlação entre o tamanho do fruto cítrico e o seu número de semente. - 4.950
- 17) TEIXEIRA, S.L. & BARBOSA, J.T. Influência da localização do adubo sobre a produtividade da laranjeira. - 4.1115
- 18) TEIXEIRA, S.L. & MOURA FILHO, W. Estudo de diferentes modalidades de parcelamento de adubos na cultura de citrus em solo de cerrado. - 4.764
- 19) TEIXEIRA, S.L. Estudo da necessidade de elementos menores na cultura do citrus, em solo de cerrado do Vale do São Francisco. - 4.763
- 20) TEIXEIRA, S.L.; MANICA, I.; FORTES, J.M. Influência de culturas intercalares durante a formação do pomar, sobre o desenvolvimento e produção dos citrus. - 4.683
- 21) TEIXEIRA, S.L.; SILVA, T.C.A.; BARBOSA, J.T. Tentativa de cobertura permanente de solo de citrus com vegetação perene. - 4.1113
- 22) ANDERSEN, O.; TEIXEIRA, S.L.; PINHEIRO, R.V.R. Manejo do solo em pomar e citrus. - 4.606. - 4.606
- 23) ANDERSEN, O.; SANTOS, P.J. dos.; PINHEIRO, R.V.R.; MONNERAT, P.H. Aplicação de micronutrientes em citrus. - 4.1258
- 24) ANDERSEN, O.; TEIXEIRA, S.L.; PINHEIRO, R.V.R. Experimento de adubação fatorial NPK 3³ em citrus. - 4.1103
- 25) TEIXEIRA, S.L.; MOURA FILHO, W.; BARBOSA, J.T. Estudo comparativo do efeito de duas fontes de fósforo combinadas a duas de nitrogênio sobre a cultura dos citros. - 4.1094
- 26) MANICA, I. & CONDÉ, A.R. Resposta do mamoeiro (Carica papaya L.) à adubação com NPK. - 4.1097
- 27) ANDERSEN, O.; BEZERRA, J.E.F.; PINHEIRO, R.V.R. Influência de subst. de crescimento e de dois diferentes leitos no enraizamento e desenvolvimento da estaca de maracujá. - 4.928

- 28) MANICA, I. & CONDÉ, A.R. Estudo de diferentes níveis de adubação em maracujá (Passiflora edulis f. flavicarpa). - 4.1093
- 29) MANICA, I.; BARBOSA, J.T.; CONDÉ, A.R. Estudo de diferentes níveis de adubação em maracujá (Passiflora edulis f. flavicarpa). - 4.1117
- 30) PINHEIRO, R.V.R.; FORTES, J.M.; BARBOSA, J.T. Competição de novos clones de abacateiro selecionados na região de Viçosa. - 4.1114
- 31) FERREIRA, E.; PINHEIRO, R.V.R. Determinação do teor de óleo e outras características nos frutos de algumas novas variedades e híbridos de abacate. - 4.979
- 32) FERREIRA, E. & PINHEIRO, R.V.R. Extração de óleo de abacate pelo processo a quente e em úmido. - 4.802
- 33) FERREIRA, E.; PINTO, G.L.; PINHEIRO, R.V.R.; OLIVEIRA, L.M. de. Industrialização do abacate. Fase I - Conservação da polpa. - 4.688
- 34) PINHEIRO, R.V.R.; BARBOSA, J.T.; OLIVEIRA, L.M. de. Experimento de diferentes níveis de adubação em figo (Ficus carica L.). - 4.1084
- 35) ANDERSEN, O. & TEIXEIRA, S.L. Cultura de goiaba - coleção de variedades p/ avaliação de comportamento na área do C.T.I. - 4.772
- 36) MANICA, I. & CONDÉ, A.R. Competição de variedades de goiaba (Psidium guajava L.). - 4.1107
- 37) NOGUEIRA, S.B.; TEIXEIRA, S.L.; AZEVEDO, S.F. de.; CONDÉ, A.R. Controle do oídio (Oidium mangifera Bert) e da antracnose (Colletotrichum gloeosporioides Penz) da mangueira (Mangifera indica L.). - 4.604
- 38) MANICA, I. & CONDÉ, A.R. Competição de variedades de manga (Mangifera indica L.). - 4.1090
- 39) ANDERSEN, O. Manejo pós-colheita de frutas (banana prata, citros, abacate). - 4.1109
- 40) FORTES, J.M.; PINHEIRO, R.V.R.; SANTOS, H.B.L. dos. Introdução, seleção e competição de algumas fruteiras de clima temperado na região dos campos das vertentes (pessegueiros, ameixeiras, nectarineiras e pereiras) 4.1089
- 41) FORTES, J.M.; PINHEIRO, R.V.R.; BARBOSA, J.T. Introdução, seleção e competição de algumas frutas de clima temperado na Zona da Mata (macieira nectarineira, pessegueiro, ameixeira e caquizeiro. - 4.1096.

4.2.10. FEIJÃO

- 1) OLIVEIRA, J.L. de.; LOUREIRO, B.T.; RAMOS, M.M. Comparação entre níveis de umidade do solo e produção de feijão. - 4.1177
- 2) VIEIRA, C.; BRAGA, J.M.; FONTES, L.A.N.; JUNQUEIRA NETTO, A. Resposta diferencial de variedades de feijão à adubação. - 4.932
- 3) CASALI, V.W.D. & CAMPOS, J.P. de. Avaliação de variedades de feijão de vagem (Phaseolus vulgaris L.) introduzidas de germoplasma de hortaliças. - 4.531
- 4) COUTO, F.A. de A.; CAMPOS, J.P. de.; SANT'ANNA, R.; CASALI, V.W.D. Avaliação das variedades de feijão-fava (Phaseolus luntus) do banco de germoplasma de hortaliças. - 4.445

4.2.11. FRANGOS DE CORTE

- 1) GRAÇAS, A.S. das.; FONSECA, J.B.; SOARES, P.R.; ALMEIDA E SILVA, M. de; BARBOSA, T. Efeito da densidade populacional em frangos de corte em diferentes épocas do ano. - 4.1152

4.2.12. GADO

- 1) GARCIA, J.A.; MILAGRES J.C.; DEL PELOS⁰¹ E.M.; FONTES, C.A. de A.; TEIXEIRA FILHO, A.R. Influência das instalações sobre o desempenho de bovinos em confinamento. - 4.671
- 2) MATOS, L.L. de. & SILVA, J.F.C. da. Substituição do farelo de algodão de mamona "Lex protéico", na alimentação suplementar de vacas em lactação. - 4.1325
- 3) MELLO, R.P. de.; CAMPOS, O.F. de.; SILVA, J.F.C. da.; MOTA, V.A.F. Suplementação protéica para engorda de novilhos provenientes de rebanho leiteiro. - 4.1160
- 4) MELLO, R.P. de.; SILVA, J.F.C. da.; CAMPOS, O.F. de. Estudo de diferentes fontes de energia nas rações para desmama de bezerros de rebanhos leiteiros. - 4.1157
- 5) SOUZA, A.A. de.; SILVA, J.F.C. da.; CAMPOS, O.F. de. Efeito dos tratamentos da uréia com amido, melado celulose e sebo sobre a produção de amoníaco e digestibilidade da celulose por microrganismo do rúmen. - 4.1156
- 6) MELLO, R.P. de.; CARDOSO, R.M.; SILVA, J.F.C. da.; MOTA, V.A.F. Aveia (Avena byzantina) forrageira, concentrado e resíduo de cervejaria (cevada) na ração suplementar para vacas em lactação. - 4.1154

- 7) BRANDT, S.A. & AVILA, A.F.L.D. Estimativa de oferta de bovinos para abate no Rio Grande do Sul. - 4.885
- 8) CARDOSO, R.M.; SILVA, J.F.C. da.; COMIDE, J.A.; SILVA, D.J. da.; BARROSA, T. Aveia (*Avena byzantina*) forrageira, e concentração na suplementação de pastagens p/ vaca em lactação no inverno. - 4.1020
- 9) CAMPOS, J.; LEITE, G.G.; BRUNE, W. Efeito da uréia e do diureído isobutano (DUIB) na utilização de ferragem de baixa qualidade em carneiros. 4.1324
- 10) SILVA, J.F.C. da. & VILELA, H. Melaço nas formas natural e desidratado. Aplicação de RALGRO e vitaminas ADE confinamento de novilhos. - 4.1332
- 11) FONSECA, F.A. & LEÃO, M.I. Teste comparativo entre diferentes anti-helmínticos comerciais sobre o ganho de peso em bovinos de corte, com cálculo econômico. - 4.988
- 12) LEÃO, M.I.; FONSECA, F.A.; TEIXEIRA FILHO, A.R. Influência da idade de castração e aplicação de hormonóides sobre o desenvolvimento de animais azebuados e meio sangue europeu-zebu. - 4.672
- 13) FONSECA, I. do C.; CARNEIRO, L.H.D.M.; LEÃO, M.I. Staphylococcus agente da mamite bovina. - 4.1288
- 14) GARCIA, J.A.; TEIXEIRA, T.D.; MILAGRES, J.C. Estudo do comportamento de novilhos de raças indianas e 1/2 sangue Holandês-zebu e chiennina-zebu sob diferentes sist. de criação. - 4.1001.
- 15) CASTRO, A.C.G.; GARCIA, J.A.; CONRAD, J.H.; CAMPOS, J. Estudo sobre recria e engorda de novilhos e tourinhos em confinamento. - 4.377

4.2.13 HORTALIÇAS

- 1) LOPES, L.C. Adaptabilidade dos cultivares brasileiros de Euphorbia pulcherrima willd. à cultura em vasos. - 4.1234
- 2) CAMPOS, J.P. de. & CASALI, V.W.D. Avaliação de variedades de chicória (Chicorium endivis L.) do BGH, p3 cultura de verão e inverno. - 4.532
- 3) SILVA, R.F. da.; RODRIGUES, J.V.; MEDINA, P.V.L. Efeito de variedades e épocas de plantio no rendimento de sementes de pepino. - 4.753
- 4) SILVA, J.F. da. & SILVA, R.F. da. Efeito de turnos de irrigação e de níveis de adubação sobre o rendimento da batata. - 4.777

- 5) SILVA, R.F.; SILVA, J.F. da.; MASCA, M.G.C.G. Efeitos de níveis de fósforo na produção de alho (Allium Sativum L.). 4.442
- 6) CAMPOS, J.P. de.; SILVA, J.F. de.; LOPES, L.C. Efeitos da interação adubação e população na produção de sementes do quiabeiro (Hibiscus esculentus). - 4.447
- 7) CAMPOS, J.P. de.; CASALI, V.W.D.; RODRIGUES, J.J. do V.; MONNERAT, P.H. MIZUBUTTI, A. Métodos de produção de mudas de hortaliças. - 4.1249
- 8) CAMPOS, J.P. de.; RODRIGUES, J.J. do V.; CASALI, V.W.D. Estudo sobre técnicas culturais e melhoramento da batata cenoura (Arracacia xanthorrhiza) 4.1083
- 9) RODRIGUES, J.J. do V.; CASALI, V.W.D.; CAMPOS, J.P. de.; SILVA, J.F. da Determinar a eficiência de diferentes herbicidas no controle às ervas e no rendimento da batata. - 4.778
- 10) SILVA, R.F. da.; MEDINA, P.V.L.; RODRIGUES, J.J. do V. Efeito de variedades e épocas de plantio no rendimento de sementes de pepino. - 4.754
- 11) CAMPOS, J.P. de.; SILVA, J.F. da.; LOPES, L.C.; COUTO, F.A.A. Efeito da interação: adubação e população na produção do quiabeiro, (Hibiscus esculentus). - 4.415
- 12) LOPES, L.C.; CAMPOS, J.P. de.; SILVA, J.F. da.; CONDE, A.R. Efeito da interação, população x tamanho de muda, na prod. de batata cenoura (Arracacia xanthorrhiza, Bank.). - 4.534
- 13) LOPES, L.C.; CAMPOS, J.P. de.; SILVA, J.F. da. Efeito da posição da muda e profundidade de plantio, na cultura de batata-cenoura (Arracacia xanthorrhiza Bank). - 4.535
- 14) SILVA, J.F. da.; SILVA, R.F. da.; CASALI, V.W.D.; CAMPOS, J.P. de. Estudo de variedades e épocas de plantio sobre o rendimento da batata. 4.776
- 15) CHAVES, J.R.P. & RODRIGUES, J.J. do V. Efeito de duas doses e duas épocas de aplicação de Cycocel em alho. - 4.1031
- 16) CASALI, V.W.D.; CAMPOS, J.P.; MIZUBUTTI, A. Coleta e avaliação de germoplasma para o banco de germoplasma de hortaliças da U.F.V. - 4.1248
- 17) LOPES, L.C.; CAMPOS, J.P. de.; SILVA, J.F.; AMAMRAL, F.A.L. Verificação da curva de crescimento de batata cenoura (Arracacia xanthorrhiza Bank) 4.541

- 18) CAMPOS, J.P. de. & CASALI, V.W.D. Avaliação das variedades de berinjela (Solanum Melongena L.) introduzidos pelos banco de germoplasma de hortaliças. - 4.530
- 19) CASALI, V.W.D. & CAMPOS, J.P. de. Avaliação de variedades de jiló (Solanum gilô Raddi) introduzidas pelo banco de germoplasma de hortaliças 4.530
- 20) CASALI, V.W.D. & CAMPOS, J.P. de. Avaliação de variedades mexicanas de pimentão (Capsicum munit L.) introduzidas pelo banco de germoplasma de hortaliças. - 4.529
- 21) CASALI, V.W.D.; CAMPOS, J.P. de.; TIGCHELAAR, E. Competição de variedades e híbridas F₁ de repolho introduzidas pelo banco de germoplasma de hortaliças. - 4.477
- 22) CASALI, V.W.D.; VIGGIANO, J.; COUTO, F.A. de A. Competição de variedades de pimenta introduzidas pelo banco de germoplasma de hortaliças do Instituto de Fitotecnia da ESA-UREMG. - 4.455
- 23) CASALI, V.W.D.; MENEZES SOBRINHO, J.A. de.; COUTO, F.A. de. A. Competição de variedades de pimentão introduzidas pelo banco de germoplasma de hortaliças do Instituto de Fitotecnia - ESA-UREMG. - 4.454

4.2.14. MILHO

- 1) CAMPOS, J.; SILVA, D.J. da.; MOLICA, H.; MAYROSE, V.B. Valor nutritivo do milho opaco-2 em rações para coelhos. - 4.404
- 2) GOMES, P.C.; SILVA, D.J. da.; TAFURI, M.L.; SOARES, P.R. Estudo da suplementação com aminoácidos em rações de postura à base de milho comum e milho opaco-2. - 4.1323
- 3) GALVÃO, J.D.; GARCIA, R.; BRANDÃO, S.S.; GOMES, F.R. Efeito da população de grãos e sobre o peso médio das espigas de milho. -4.450
- 4) PEREIRA, J.M.; CAMPOS, O.F. de.; SILVA, J.F.C. da. Efeito da adição de uréia e de biureto na fermentação e valor nutritivo da silagem de milho. 4.1322
- 5) VAZ DE MELLO, H.; COSTA, P.M.A.; PEREIRA, J.A.A. Valor nutritivo do milho opaco-2 em rações para porcas criadeiras. - 4.818
- 6) SARAIVA, L.S. & ALMEIDA FILHO, J. de. Efeito da posição da semente na espiga no teor de lisina e proteína, no milho opaco-2. - 4.833

- 7) ANDRADE, A.M. de S.; VIEIRA, C.; GOMES, F.R.; BARBOSA, T.; BRAGA, J.M.; REIS, M.S. Análise agroeconômica da adubação NPK de diferentes populações de milho em dois solos do Triângulo Mineiro. - 4.1261
- 8) COSTA, P.M.A.; VAZ DE MELLO, H.; PEREIRA, J.A.A.; TAFURI, M.L.; SANCEVERO, A.B.; ROSTAGNO, H.S. Informações adicionais sobre o milho opaco-2 para suínos. - 4.1317

4.2.16 PISCICULTURA

- 1) SOUZA, J.R. & SILVA, J.C. Uso de adubo e ração na produção de peixe (Tilapia melanopeura) em tanques de terra e de cimento. - 4.1174

4.2.17. SUÍNOS

- 1) COSTA, P.M.A.; DEL PELOSO, E.J.M.; VAZ DE MELLO, H.; SANCEVERO, A.B. Estudo comparativo entre piso compacto e pisos ripados em maternidades - gaiolas, para suínos. - 4.1341
- 2) SILVA, J.F.C. da. & GOMIDE, J.A. Efeito da aplicação de anabolizante da fonte de energia (Milho ou Sorgo) e da fonte de nitrogênio (Soja, uréia e Biureto) sobre o consumo e ganho de peso de animais em confinamento. 4.1330
- 3) FONSECA, J.B.; VAZ DE MELLO, H.; FONSECA, F.A.; PEREIRA, J.A.A. Cama de aves como fontes de energia e de nitrogênio não protéico para suínos. 4.676
- 4) GONTIJO, V. de P.M.; PEREIRA, J.A.A.; MELLO, H.V. de.; COSTA, P.M.A. Substituição do milho por sorgo em rações para suínos: suplementação com lisina. - 4.1149
- 5) COSTA, P.M.A.; SANANTANA, J.C.R.; SANCEVERO, A.B.; MENEZES, L.C.; VAZ DE MELLO, H. Raspa de mandioca processada pelo calor na alimentação de suínos. - 4.1344
- 6) COSTA, P.M.A.; PEREIRA, J.A.A.; VAZ DE MELLO, H.; MARQUES, A.A. Comportamento de leitões meio sangue landrace com Wessex, peitrain e Duroc, em crescimento e acabamento.
- 7) COSTA, P.M.A.; TORRES, C.A.A.; VAZ DE MELLO, H.; SANCEVERO, A.B.; CARNEIRO, L.H.M.; VELOSO, J.A.T.; LUPCHNAKI, V.L.L.; MENEZES, L.C. Níveis fisiológicos normais para suínos nos trópicos. - 4.1342

- 8) TORRES, C.A.A.; CARNEIRO, L.H.D.M.; VAZ DE MELLO, H.V. de.; COSTA, P.M. A. Sincronização do estro em marrãs e porcas utilizando hormônios (PMS HCG e possivelmente PGF 2) e efeito da inseminação artificial. - 4.1343
- 9) COSTA, P.M.A.; VALE, A.B. do.; VAZ DE MELLO, H.; BRAGA, J.M.; LOURES, E. G.; OLIVEIRA, E.B. de.; SOARES, J.M.; ALVARENGA, S.C. de. Sistema de produção de suínos "à solta, controlado", áreas de eucalipto.

4.2.17. SOJA

- 1) MORAES, C.F. de.; GUIMARÃES, J.A.P.; SEDIYAMA, T.; NOVAIS, R.F. de.; SEDIYAMA, C.S. Respostas diferenciais ao zinco e do molibdênio e sua relação na fixação simbiótica em diferentes cultivares de soja (Glycine max (L.) Merrill). - 4.935
- 2) SILVA, J.F.C. da. & CAMPOS, O.F. de. Determinação do valor nutritivo da semente de soja crua e do farelo comercial de soja, para ruminantes. - 4.991
- 3) REIS, M.S.; VIEIRA, C.; SEDIYAMA, C.S.; BRAGA, J.M.; BARBOSA, T.; ANDRADE, A.M. de S. Comportamento de duas variedades de soja em diferentes espaçamentos de plantio e níveis de fertilizantes, no Triângulo Mineiro 4.1095
- 4) SEDIYAMA, T.; SEDIYAMA, C.S.; REIS, M.S. Comportamento de linhagens melhoradas de soja. - 4.908
- 5) SEDIYAMA, C.S.; BARROS, N.F. de.; COUTO, L. Plantio intercalar de soja e eucalipto. - 4.1309
- 6) SWERINGIN, M.L.; GALVÃO, J.D.; SEDIYAMA, T. Ensaio nacional de soja da região Central. - 4.512
- 7) SWEARINGIN, M.L.; SEDIYAMA, T.; GARCIA, R. Estudo da época de plantio da soja no Triângulo Mineiro. - 4.515
- 8) SEDIYAMA, T.; ATHOH, K.L. Melhoramento da soja - estudo de comportamento de linhagens. - 4.751
- 9) BORGES, A.C.; BRAGA, J.M.; NOVAIS, R.F. de.; GUIMARÃES, W.V. Interação da nodulação e elementos minerais essenciais para soja em solo do Triângulo Mineiro. - 4.784

4.2.18. SORGO

- 1) FONTES, L.A.N.; AZEREDO, M.W.C. de.; CARDOSO, A.A. Efeito de três níveis de N e P e P em três épocas de plantio sobre produção e qualidade de grão (proteína) em sorgo granífero (Sorghum vulgare Pers.). - 4.931

- 2) SILVA, D.J.; SILVA, J.F.C.; TEIXEIRA FILHO, J.R.; TAFURI, M. Produtividade de 5 variedades de variedades de sorgo forrageiro e características de suas silagens. -- 4.1026
- 3) DEL GIUDICE, P.M.; LIMA, J.O.G.; HARA, T.; DEL PELOSO, J.E.M.; SOUSA E SILVA, J.; FREIRE, J.A.H.; NOGUEIRA, S.B. Testes preliminares de armaz^{em}agem e controle de insetos em sorgo granífero no Estado de Minas Gerais 4.852
- 4) COSTA, P.M.A.; PEREIRA, J.A.A.; VAZ DE MELLO, H.; ROSTAGNO, H.S.; TAFURI M.L.; SILVA, D.J. da.; SOARES, P.R.; SANCEVERO, A.B.; GONTIJO, V.P.W.; GRAÇAS, A.S. das. Avaliação química e biológica do sorgo granífero nas diversas fases da produção de suínos. - 4.1316
- 5) FONTES, L.A.N.; CARVALHO, E.C.; AZEREDO, M.W.C. de. Adubação nitrogenada em sorgo granífero - níveis, fracionamento e época de aplicação. - 4.1244
- 6) ZANÚNCIO, J.C.; LIMA, J.O.G. de.; FONTES., L.A.N.; VILELA, E.F. Resistência de alguns híbridos de sorgo ao ataque de Sitophilus Zeamais Motschulky e de Sitotroga Cerealella (Oliver). - 4.1232
- 7) FONTES, L.A.N.; AZEREDO, M.W.C. de. Influência da época de plantio asso^{ciado}ciado a infestação de mosca - (Contarinia sorghicola (Coq.) na produção de sorgo granífero. - 4.1081

PESQUISAS EM ANDAMENTO NO CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO (CEPET).

- Fosfatagem de solos (Cultura da soja): Efeitos de fontes, doses e modos de aplicação de fósforo.
- Influência do retardamento da colheita sobre a deiscência das vagens qualidade das sementes e poder germinativo de quatro variedade de soja - UFV/CEPET
- Manejo do solo e tratamento da palhada na cultura do milho - UFV/CEPET
- Sistema de plantio e manejo do solo para cultura do milho - UFV/CEPET
- Adubação nitrogenada x consorciação em pastagem de capim colômbio e capim Jaraguá
- Adubação NPK 2³ de capim elefante.

NOVOS PROJETOS DE PESQUISA INICIADOS EM 1976

- 4.1354 - BRANDT, S.A.; AAD NETO, A.; FINAGEIV, V.; SANTOS, H.N. dos. A
nálise econométrica da demanda de exportação de café brasileiro.
- 4.1355 - BRANDT, S.A.; SANTOS, H.N. dos.; OLIVEIRA, L.M. de; OLIVEIRA,
F.T.G. Custos e retornos sociais da política de produção
de leite no Brasil.
- 4.1356 - BRANDT, S.A.; WALDER, V.M.; LEITE, C.A.M. Variação estacional
de preços e política de estocagem de produtos agropecuários.
- 4.1357 - VIEIRA, C. & TUPINAMBÁ, E.A. Análise de adaptação de varieda-
des de feijão (Phaseolus vulgaris L.) na Zona da Mata de Mi-
nas Gerais.
- 4.1358 - OLIVEIRA, E.B. de; LEITE, C.A.M.; ALVARENGA, S.C.; BARBOSA, T.;
QUINTANA, F.A. da C. Análise do emprego de mão-de-obra rural
na Zona da Mata, Minas Gerais.
- 4.1359 - BRANDT, S.A.; LEITE, C.A.M.; TEIXEIRA, J.A.; AYRES, C.H.S. Ex
cedente comercializável de produtos selecionados no Estado do
Espírito Santo.
- 4.1360 - BARBOSA, T.; PENNA, J.A.; OLIVEIRA, E.B.; CALEGAR, G.M. Avalia-
ção do impacto de mudança tecnológica na agricultura de subsis-
tência sobre a distribuição de renda: um estudo de caso.
- 4.1361 - BRAGA, N.L.; BRANDT, S.A.; LEITE, C.A.M.; SANTOS, H. do N. Es
trutura da demanda de abacaxi no Nordeste e vantagem compara-
tiva da Bahia.
- 4.1362 - BRANDT, S.A.; SANTOS, H. do N.; LADEIRA, H.H.; OLIVEIRA, L.G.
Excedente de mão-de-obra e desenvolvimento econômico: O caso
do Amazonas.
- 4.1363 - OLIVEIRA, E.B. de; ALVARENGA, S.C. de; BARBOSA, T.; ARAÚJO, H.
M. de. Eficiência econômica na utilização dos recursos na ca-
feicultura da Região Sul de Minas Gerais - Ano agrícola 1974/
75.
- 4.1364 - ZANUNCIO, J.C. & COUTO, L. Avaliação da eficiência e custo do
controle de Atta laevigata (F. Smith) (Hymenóptera: Formicidae)
através do sistema Termo-Nebulizador.

- 4.1365 - BERNARDO, S.; OLIVEIRA, S.L.; MARTYN, P.J.; CONDÉ, A.R. Efeito da profundidade de instalação do infiltrômetro de anel e altura da lâmina d'água na determinação da velocidade de infiltração básica.
- 4.1366 - SOARES, P.R.; JUNQUEIRA, O.M.; FONSECA, J.B.; ROSTAGNO, H.S.; ALMEIDA E SILVA, M. de. Níveis de proteína em ração de frangos na fase final e seus efeitos no crescimento e na composição da carcaça.
- 4.1367 - COSTA, P.M.A.; DONZELE, J.L.; ROSTAGNO, H.S.; ALMEIDA E SILVA, M. de; PEREIRA, A.S.; VAZ DE MELLO, H. Aditivos naturais como estimulante do crescimento de suínos. Utilização do alho como estimulante do crescimento em rações de suínos.
- 4.1368 - COSTA, P.M.A.; DONZELE, J.L.; PEREIRA, G.R.; ROSTAGNO, H.S.; ALMEIDA E SILVA, M. de; PEREIRA, A.S.; VAZ DE MELLO, H. Aditivos naturais como estimulante do crescimento de suínos.
- 4.1369 - ALMEIDA E SILVA, M. de; FIGUEIREDO, G.R. de; MILAGRES, J.C.; OLIVEIRA, L.M. de. Estimativa de heritabilidade e estudos das fontes de variação de ganho de peso de bovinos da raça Nelore.
- 4.1370 - ALMEIDA E SILVA, M. de.; EUCLIDES FILHO, K.; MILAGRES, J.C.; OLIVEIRA, L.M. Estimativa da heritabilidade e estudo dos fatores que afetam o peso ao nascimento, de bezerros da raça Nelore.
- 4.1371 - SILVA, J.F.C. da; EUCLIDES, V.P.B.; LEÃO, M.I.; ROSTAGNO, H.S.; Valor nutritivo de variedades de sorgo granífero.
- 4.1372 - MOTTA, V.A.F. da; CARDOSO, R.M.; SILVA, J.F.C. da; GOMIDE, J.A.; CASTRO, A.C.G. Aveia forrageira (*Avena bizantina* L.) feno de aveia e silagem de milho na alimentação de vacas leiteiras, no inverno.
- 4.1373 - CASTRO, A.C.G.; SILVA, J.H. da; SILVA, D.J. da; SILVA, J.F.C. da. Efeito da mistura completa com dois níveis de proteína no processo de fermentação e qualidade da silagem de sorgo.
- 4.1374 - SILVA, J.F.C. da; CARDOSO, R.M.; SILVA, D.J. da; MOREIRA, H.A.; CARNEIRO, G.G.; RODRIGUES, N.; GOMIDE, J.A.; SILVA, R.M. Avaliação nutricional de pastagem na Região de Curvelo - MG.
- 4.1375 - ALMEIDA E SILVA, M. de; ROSA, A. do N.; SILVA, J.C.; OLIVEIRA, L.M. de; MILAGRES, J.C. Estudo do desenvolvimento de animais da raça Nelore na Região de Cerrados de Minas Gerais.

- 4.1376 - CAMPOS, J.; BARBOSA, H.P.; SILVA, J.F.C. da; CASTRO, A.C.G.; SILVA, D.J. Avaliação do valor nutritivo da algaroba (Prosopis juliflora (Sw) D.C.), através de ensaio de digestibilidade e consumo em carneiros.
- 4.1377 - COSTA, P.M.A.; PEREIRA, G.R.; ROSTAGNO, H.S.; ALMEIDA E SILVA, M. de; PEREIRA, A.S.; VAZ DE MELLO, H. Aditivos naturais como estimulante do crescimento de suínos. Uso da pimenta malagueta como estimulante do crescimento em rações de suínos.
- 4.1378 - LEÃO, M.I. & SILVA, J.F.C. da. Influência do nível de melaço e do consumo de matéria seca sobre a digestão no ruminante.
- 4.1379 - LOUREIRO, B.T.; OLIVEIRA, P.N.; REZENDE, S.B.; MARTYN, P.J.; OLIVEIRA, L.M. Comparação dos teores de umidades do solo obtidos através de cinco métodos de determinação.
- 4.1380 - LOUREIRO, B.T.; AZEVEDO, J.A.; REZENDE, S.B.; OLIVEIRA, L.M. Caracterização físico-hídrica de solos de duas posições da topo-sequência de Viçosa, Minas Gerais.
- 4.1381 - DELLA LUCIA, R.M. & VITAL, B.R. Qualificação da madeira de Eucalyptus grandis segundo as propriedades físicas e mecânicas.
- 4.1382 - CARNIERI, N.; JORDÃO, C.P.; ALMEIDA, P.G.V. de. Estudo da viabilidade de obtenção de 5-metil3 'nitro2,2' dihidroxiazobenzeno e sua aplicação em química analítica.
- 4.1383 - DEFELIPO, B.V.; SOUSA, J. de; BRAGA, J.M.; VENEGAS, V.H.A.; MONNERAT, P.H. Estudo comparativo de fosfatos naturais como fonte de fósforo, em diferentes períodos de incubação.
- 4.1384 - MATSUOKA, K. & LUZ, E.D.M. Métodos práticos de inoculação e avaliação de resistência e Colletotrichum lagenarium (Pass.) Ell. & Halet. nas curcubitáceas.
- 4.1385 - MATSUOKA, K. & LUZ, E.D.M. Transmissão de Mycosphaerella melonis (Pass.) Chiu & Walker, através de sementes de melão (Cucumis male L.) e erradicação do patógeno por tratamento químico e termoterapia.
- 4.1386 - SANTOS, O.S. dos & VIEIRA, C. Produção de massa verde e grãos em um único cultivo de soja.
- 4.1387 - FONTES, L.A.N.; PEREIRA, J. de F.; GALVÃO, J.D.; SEDIYAMA, C.S. Influência de épocas de aplicação e de níveis de adubo nitrogenado na produção e teor de proteína do grão de sorgo (Sorghum bicolor (L.) Moench).

- 4.1388 - CASALI, V.W.D.; MIZUBUTI, A.; SILVA, J.F. da; BUENO, F.B. Efeito da época de aplicação de 3 desfolhantes sobre a produção de batata-semente (Solanum tuberosum L.), para as variedades Bintja e Achatt.
- 4.1389 - SILVA, T.C.A. da; LOPES, D.N.; VENEGAS, V.H.A. Efeitos da aplicação de calcário, fósforo e micronutrientes sobre a mineralização da matéria orgânica e características químicas e físico-químicas de três diferentes solos de Altamira (PA).
- 4.1390 - BRANDÃO, S.S.; OLIVEIRA, L.M.; ALVARENGA, M.A.R. Influência da idade da muda no transplante sobre o comportamento de cultivares de arroz.
- 4.1391 - PEREIRA, W.; SILVA, T.C.A.; GOMES, F.R. Avaliação da erosividade das chuvas, em várias regiões fisiográficas do Estado de Minas Gerais.
- 4.1392 - CASALI, V.W.D.; CAMPOS, J.P. de; MONNERAT, P.H.; CORREIRA, L.G. Efeito da luminosidade na formação de mudas e na produção de pimentão (Capsicum annum L. cv Tked).
- 4.1393 - FONTES, L.A.N.; ARAUJO, G.A. de A.; AMARAL, F. de A.L. do. Resposta diferenciada de cultivares de feijão (Phaseolus vulgaris L.) a molibdênio e nitrogênio.
- 4.1394 - BRAGA, J.M. & FRANCO, M. Estudo da eficiência agrônômica dos fosfatos de Araxá e Patos a baixa acidificação com HCl , H_3PO_4 e H_2SO_4 , em sorgo granífero (Sorghum bicolor (L.) Moench), em solo de Cerrado do Estado de Minas Gerais.
- 4.1395 - FIGUEIREDO, M. de S.; SILVA, T.C.A. da; FERNANDES, B.; RESENDE, M. Pesquisa em conservação de solo.
- 4.1396 - FIGUEIREDO, M. de S.; RESCK, D.V.S.; FERNANDES, B.; SILVA, T.C.A. da; RESENDE, M. Determinação da erodibilidade de três principais solos da Zona da Mata e do Triângulo Mineiro.
- 4.1397 - SEDIYAMA, T.; REIS, M.S.; ATHOW, K.L. Melhoramento genético da soja - Método genealógico - Método de seleção vagem-plantas.
- 4.1398 - GUERRERO, S.J.; LEITE, C.A.M.; MACHADO FILHO, F.; SANTOS, M.M. Variáveis sócio-culturais e econômicas relacionadas com a adotabilidade dos agricultores. Estudo de um modelo de cadeias causais.
- 4.1399 - PENNA, J.A.; BARBOSA, T.; LEITE, C.A.M.; MORAES, N. de. A taxa de proteção e seus efeitos sobre o comércio exterior agrícola brasileiro, 1948/1974.

- 4.1400 - GUERRERO, S.J.; BRAGA, G.M.; CASTRO, L.M.B. de; FRANCIS, D.G. Permanência como fator de estabilidade organizacional do sistema de Extensão Rural de Minas Gerais.
- 4.1401 - ALMEIDA E SILVA, M.; LUDWIG, A.; OLIVEIRA, L.M.de. Análise dos parâmetros de curvas de crescimento ajustadas a dados de bovinos.
- 4.1402 - GUERRERO, S.J.; FRANCIS, D.G.; CASTRO, L.M.B. de; SILVA, A.G. Influência da diferenciação estrutural do centro urbano na organização social da área rural sob seu raio de ação.
- 4.1403 - FRANCIS, D.G.; CASTRO, L.M.B. de; MUNIZ, J.N.; MACHADO FILHO, F. Componentes individuais, econômicos, da propriedade e do meio ambiente, relacionados à febre aftosa e a campanha para combatê-la em dois departamentos do Paraguai.
- 4.1404 - TEIXEIRA, J.A. Avaliação do OLANOROESTE a nível de núcleos e colonização - MG.
- 4.1405 - TEIXEIRA FILHO, A.R.; BARBOSA, T.; DINIZ, A. Análise das políticas de inferência no mercado de leite do Brasil.
- 4.1406 - BARBOSA, T.; OLIVEIRA, E.B. de; TEIXEIRA, J.A.; CRUZ, T.A. Respostas dos pequenos produtores agrícolas aos estímulos de preço.
- 4.1407 - TEIXEIRA FILHO, A.R.; OLIVEIRA, E.B. de; BARBOSA, T.; PIRES, V.M. Variação climática e seus efeitos nos rendimentos culturais considerados em análise de superfície de respostas quando as informações são deficientes (Sprase Data). Um exemplo de cultura anual - milho.
- 4.1408 - TEIXEIRA FILHO, A.R.; BRAGA, J.M.; SANTOS, H.do N.; VIEIRA, R. de C.M.T. Análise econômica do efeito residual de adubação em solos de cerrado.
- 4.1409 - GUERRERO, S.J.; OLIVEIRA, E.B. de; BARBOSA, T.; ALVES, H.A. Sistema de produção na cultura de café no município de Três Pontas - Sul de Minas.
- 4.1410 - LEITÃO E SILVA, J.; GUERRERO, S.J.; FRANCIS, D.G.; REYES, L.A.S.; RAGGI, L.A. Fatores pessoais e situacionais que afetam a eficiência no uso do crédito nas empresas rurais em duas micror-regiões do Paraná.

- 4.1411 - BRANDT, S.A. & MOURA, P.A.M. de. Eficiência e viabilidade econômica de estocagem de cereais em Minas Gerais.
- 4.1412 - BRANDT, S.A.; REZENDE, A.M.; AAD NETO, A.; OLIVEIRA, L.M. de; MAYORGA, R.D. Análise econométrica da estrutura do mercado externo de borracha natural.
- 4.1413 - AAD NETO, A.; BRANDT, S.A.; LADEIRA, H.H.; REZENDE, A.M.; FREIRE, L.C. Modelo econométrico dos mercados interno e de exportação de algodão do Brasil.
- 4.1414 - AAD NETO, A.; BRANDT, S.A.; REZENDE, A.M.; NAMEKATA, T. Oferta de citrus no Estado de São Paulo.
- 4.1415 - AAD NETO, A. & RIBEIRO, A. da C. Variações estacionais de preços e retornos ao investimento em armazenagem no Estado de Mato Grosso.
- 4.1416 - BERNARDO, S.; VIEIRA, H.A.; VALENTE, O.F.; THIÉBAUT, J.T.L. Comparação de métodos de determinar a velocidade de infiltração básica para fins de irrigação por aspersão.
- 4.1417 - RENA, A.B. & MOSQUIM, P.R. Influência de diferentes níveis de alumínio sobre o metabolismo de aminoácidos livres, proteínas, ácidos orgânicos e ácidos nucleicos de alguns cultivares forrageiros de Stylosanthes.
- 4.1418 - TARANTO, B. & MERHEB, A.I.S. O dimheiro como veículo de comunicação social.
- 4.1419 - TARANTO, B. & MERHERB, A.I.S. Pesquisa de arte lúdica popular nas microrregiões que compõem a Zona da Mata Mineira.
- 4.1420 - RIBEIRO, H.U.; CARDOSO, R.M.; CASTRO, A.C.G.; SILVA, J.F.C. da; ALMEIDA E SILVA, M. de. Formas físicas do milho e sua influência na digestibilidade da matéria seca e produções de leite.
- 4.1421 - TEIXEIRA, J.A.; LEITE, C.A.M.; HOEFLICH, V.A.; ORIHUELA, P.J.G. Estrutura de oferta e demanda de algodão no mercado interno e de exportação do Paraguai.
- 4.1422 - LIMA, S.L.; MALTA, J.C. de O.; SANTANA, L.M.V.; ROSSI, D. Levantamento preliminar da anurofauna do Parque Florestal de Rio Doce.
- 4.1423 - ALFENAS, A.C. & REIS, M.S. Etiologia e controle da mancha da folha de eucálio, causada por uma nova espécie de Cylindrocladium.

- 4.1424 - OLIVEIRA, E.B. de; ALVARENTA, S.C. de; GOMES, S.T.; BAYMA, J. do R. Realocação de recursos na pecuária de leite em três muni
cípios da Zona da Mata de Minas Gerais.
- 4.1425 - CINTRA, L. do V. & SABACK, M. do S.O. Levantamento da situação
educacional da microrregião da Mata de Viçosa, nos dois níveis:
1. e 2. graus.
- 4.1426 - PEREIRA, J.C. & HUERTAS, A.A.G. Efeito do espaçamento e níveis
de adubação nitrogenada na produção de uma variedade de sorgo
e valor nutritivo da silagem.

4.2 - PESQUISAS PUBLICADAS EM PERIÓDICOS DA U.F.V. - 1976

Título	Autor(es)	Periódico
Utilização de energia solar para secagem de madeira	Benedito Rocha Vital	Ceres - Vol. XXIII - Nº 125
Resposta do cultivar de soja 'Santa Rosa' à aplicação de P, K e calcário em latossolos do Triângulo Mineiro. I - Produção e características Agronômicas	Ruy A. Rocha Ferrari, José Mário Braga, Carlos S. Sediya e Laede Maffia de Oliveira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 125
Resposta do cultivar de soja 'Santa Rosa' à aplicação de P, K e Calcário, em latossolos do Triângulo Mineiro. II - Correlação com análise química do solo	José Mário Braga, Ruy A. Rocha Ferrari, Laede Maffia de Oliveira e Carlos S. Sediya	Ceres - Vol. XXIII - Nº 125
Estudo econômico do tempo ótimo de corte de Eucalipto nas Condições da Zona da Mata de Minas Gerais	Sonia Coelho de Alvarenga	Ceres - Vol. XXIII - Nº 125
Efeitos da adubação orgânica sobre a cultura do feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	Homero Aida, Clibas Vieira, Blanor Torres Loureiro, José Mário Braga e Victor Hugo Alvarez V.	Ceres - Vol. XXIII - Nº 125
Intensidades e uniformidades de distribuição de precipitações produzidas por um simulador rotativo	Osvaldo Ferreira Valente, Blanor Torres Loureiro, Laede Maffia de Oliveira e Telmo Carvalho Alves da Silva	Ceres - Vol. XXIII - Nº 125
Effects of five growth regulators on the growth and development of the Bean (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.) Plant	Roberto Tozani, Henry A. Robitaille, Clibas Vieira e Carlos S. Sediya	Ceres - Vol. XXIII - Nº 125
Efeitos do teor de umidade da semente, dos tipos de embalagem e das condições de armazenamento na Germinação das sementes de Quia-bo (<i>Abelmoschus esculentus</i> , Moench)	Roberto Ferreira da Silva, José Francisco da Silva, José Viggiano, Flávio Augusto D'Araújo Couto e Alcides Reis Condé	Ceres - Vol. XXIII - Nº 126
Análise da produtividade marginal dos insumos na cultura do feijão, na região de Viçosa, Zona da Mata, Minas Gerais, em 1968/1969	Sérgio Luiz Borzino Ferreira da Silva, Josué Leitão e Silva e Teotônio Dias Teixeira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 126
Formas de fósforo em solos de uma toposequência de Viçosa, Zona da Mata, Minas Gerais	Leôncio G. Dutra e José Mário Braga	Ceres - Vol. XXIII - Nº 126
Contribuição ao relacionamento de características pedológicas e topográficas com a altura de <i>Eucalyptus alba</i> , na região de Santa Bárbara, Minas Gerais	Nairam Félix de Barros, Waldemar Moura Filho, Antônio Bartolomeu do Vale e Laede Maffia de Oliveira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 126
Estudo do valor nutritivo do milho desintegrado com palha e sabugo, do farelo de algodão e da cama de galinheiro para ruminantes	Antônio Alves de Souza, José Fernando Coelho da Silva e Oriel Fajardo de Campos	Ceres - Vol. XXIII - Nº 126
Influência de períodos e posições de armazenamento de mudas sobre o diâmetro do pseudocaule, número de folhas e altura das plantas de bananeira (<i>Musa acuminata</i> Simmonds e Sheperd) cv. 'Nanicão'	Ivo Manica, Salim Simão e Alcides Reis Condé	Ceres - Vol. XXIII - Nº 126
Comportamento de duas misturas de seis variedades de feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	Antônio Americo Cardoso e Clibas Vieira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 126
Função de oferta de amendoim no Estado de São Paulo	Sergio Alberto Brandt, Teotônio Dias Teixeira, Antônio Fagundes de Sousa, Alexandre Aad Neto e Paulo T. Morimoto	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127
Elasticidade de oferta agropecuária agregada de área selecionada do Sul do Brasil	Sergio Alberto Brandt, Antônio Fagundes de Sousa, Teotônio Dias Teixeira, Alberto Martins Rezende e Enio Tonini	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127

Sorção de fósforo em cinco solos do Estado de Minas Gerais: Influência de alguns fatores	Clementino Marcos Batista de Faria, José Mário Braga e Onofre Cristo Brumano Pinto	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127
Estudo da hipótese do "Ciclo de Vida" de Modigliani-Brumberg nas condições do Brasil	Sonia Coelho de Alvarenga, Gilson Faria Potech Magalhães, João Basílio C. Seraphim e Benjamin Hammerschmidt	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127
Idade e crescimento da pescada-do-Piauí, <i>Plagioscion squamosissimus</i> (Heckel) (Osteichthyes, Sciaenidae), do Açude Amanari (Maranguape, Ceará)	Hitoshi Nomura e João de Oliveira Chacon	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127
Variação na composição protéica dos grãos de sorgo, em função da adubação nitrogenada e fosfatada e das épocas de plantio	Maurício Wagner C. de Azeredo, Luiz Antônio Nogueira Fontes e José de Almeida Filho	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127
Influência da temperatura sobre a translocação axial de fotoassimilados e na formação de lesões no caule de cafeeiros (<i>Coffea arabica</i> L.)	J.E. Silva, R. Sant'Anna e L.G.R. Ferreira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127
Controle da "Lagarta do Cartucho do Milho", <i>Spodoptera frugiperda</i> , pelo carril, carbocifuram, (<i>Bacillus thuringiensis</i>) e Endossulfam	José Oscar Gomes de Lima e José Cola Zanuncio	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127
Resistência à mancha angular (<i>Isariopsis griseola</i> Sacc.) no feijoeiro (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	Hermes Peixoto Santos-Filho, Silamar Ferraz e Clibas Vieira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 127
Estrutura da oferta de arroz no Município de Santarém e no Estado do Pará	Sergio Alberto Brandt, Alberto Martins Rezende, Alexandre Aad Neto, Miguel Ribon e Armando da Paz Puga Rebello	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Elasticidade-renda de qualidade, de dispêndio e de demanda de carne bovina, em São Luís, Maranhão	Antônio Alberto Alessandro de Barros, Sergio Alberto Brandt, Alexandre Aad Neto, Alberto Martins Rezende e Heloísa Helena Ladeira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Níveis críticos de potássio "Disponível" para solos de Piracicaba	Braz Vitor Defelipo e Moacir O.C. Brasil Sobrinho	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Comparação de herbicidas e suas combinações aplicados em pré-emergência da cultura do milho em solo sob vegetação de cerrado	João O. Veiga Rafael, Luiz A. Nogueira Fontes e José Domingos Galvão	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Seleção visual para endospermas de milho (<i>Zea mays</i> L.) opaco-2 de diferentes fenótipos	Roberto Ferreira da Silva Pinto e Hélio Moraes Barbosa	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Efeito do déficit hídrico sobre o metabolismo do nitrogênio e o crescimento de quatro cultivares de feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	Aleamar Braga Rena e Guillermo Z. Masciotti	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Efeito da desidratação osmótica no acúmulo de prolina livre em discos foliares de vinte cultivares de feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	Regina C.R. Machado, Aleamar Braga Rena e Clibas Vieira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Efeito da desidratação osmótica na germinação de sementes de vinte cultivares de feijão (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.)	Regina C.R. Machado, Aleamar Braga Rena e Clibas Vieira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Melhoramento do cafeeiro vidanso à obtenção de cultivares resistentes a <i>Hemileia vastatrix</i> Berk et Br.	Geraldo Martins Chaves	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Efeito do sorgo com alto teor de lisina no crescimento de ratos	Lúcia Maria Maffia, Cid M. Batista e José Lydio Meira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 128
Excedente de mercado de milho: um estudo de caso em Minas Gerais	Sergio Alberto Brandt, Antônio Fagundes de Sousa, Alberto Martins Rezende, Alexandre Aad Neto e Antônio Carlos Nogueira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 129
Análise da produtividade dos insumos usados na cultura do milho, região de Viçosa, Zona da Mata, Minas Gerais, em 1968/1969	Sérgio Luiz Borzino Ferreira da Silva, Josué Leitão e Silva e Teotônio Dias Teixeira	Ceres - Vol. XXIII - Nº 129
Efeito de uma <i>Pseudomonas</i> sp. oligonitrófila na estabilidade de agregados do solo	Emílio Gomide Loures, Alcides Reis Condé e José de Alencar	Ceres - Vol. XXIII - Nº 129
Impermeabilização de canais de terra com substâncias químicas, para fins de irrigação	Antônio Ermano Interaminense, Blannor Torres Loureiro, Juarez de Souza e Silva e Telmo Carvalho Alves da Silva	Ceres - Vol. XXIII - Nº 129

Relação entre o tamanho do fruto e o número de septos e número de sementes em tangerina-satsuma (*Citrus unshiu* Marc) cv. 'Owari' Nilton Nagib Jorge Chalfun, Sílvia Lopes Teixeira e Ivo Manica Ceres - Vol. XXIII - Nº 129

Efeito da pressão reduzida e da temperatura na conservação da uva Itália (*Vitis vinifera* L.) Marcel Awad Ceres - Vol. XXIII - Nº 129

Maturação e qualidade fisiológica da semente de algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) Élio José Alves, José Carlos Enrique Olivera Begazo, Claudio Manuel da Silva e Carlos Sigueyuki Sediya Ceres - Vol. XXIII - Nº 129

Cultivares de algodão herbáceo (*Gossypium hirsutum* L.) em Sete Lagoas, Minas Gerais Arnaldo Ferreira da Silva, José Carlos Enrique Olivera Begazo e Carlos Sigueyuki Sediya Ceres - Vol. XXIII - Nº 129

Análise econométrica da demanda de exportação de Café Brasileiro Vicente Finageiv, Sergio Alberto Brandt, Alexandre Aad Neto, Heleno do Nascimento Santos, Alberto Martins Rezende e Heloísa Helena Ladeira Ceres - Vol. XXIII - Nº 129

Efeito do tamanho de covas e da profundidade de plantio sobre a produtividade da bananeira (*Musa acuminata* Simmonds e Shepherd) cv. 'Nanicão' Ivo Manica, Sílvia Lopes Teixeira, Alcides R. Condé, José Lino e Luiz C. da C. Passos Ceres - Vol. XXIII - Nº 129

Análise econômica do uso dos insumos na produção de leite, na região de Viçosa, Zona da Mata, Minas Gerais Sérgio Luiz Borzino Ferreira da Silva, Josué Leitão e Silva e Teotônio Dias Teixeira Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Eficiência do thiabendazole e benomil no controle do mofo verde (*Penicillium digitatum* Sacc.) em laranja lima (*Citrus sinensis* Osb.) João Emmanuel Fernandes Bezerra, Sílvia Lopes Teixeira, Geraldo Martins Chaves, Alcides Reis Condé e Ivo Manica Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Ensaio com unidades armazenadoras modulares a nível de fazenda Paulo Mário del Giudice e Sônia Coelho de Alvarenga Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Determinantes técnico-sociológicos associados à produtividade de leite em dois municípios de Minas Gerais Solon J. Guerrero, Juber Correa da Silva, Francisco Machado Filho, Eloy Gava e Túlio Barbosa Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Estudo de sistemas culturais milho-feijão no Município de Viçosa, Minas Gerais Luiz A. Nogueira Fontes, José D. Galvão e Walmar S. Couto Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Controle de grama-bermuda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.) em fruticultura: II - Com binação de cultivo mecânico e controle químico Otto Andersen, Avelino Mantovani, Peter John Martyn e Alcides Reis Condé Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Variabilidade do solo numa unidade de amostragem em solos de Cascavel e de Ponta Grossa, Paraná Victor Hugo Alvarez V. e Ivo Marcos Carraro Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Rural-urban differences among Nicaraguan University students Solon J. Guerrero e David G. Francis Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Comportamento de variedades trepadoras de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) cultivadas com tutoramento Etélio de Carvalho Prado, Clibas Vieira e Henry A. Robitaille Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Lack of hypersensitive reaction in thirty plant species inoculated with *Agrobacterium tumefaciens* Reginaldo da Silva Romeiro e Silamar Ceres - Vol. XXIII - Nº 130

Etiologia e histopatologia da mancha foliar de *Tabebuia serratifolia*, ipê amarelo, causada por *Apiosphaeria guaranitica* Débora Maria Massa Lima, Mauro Silva Reis e Chotaro Shimoya Experientiae - Vol.21-Nº 1

Barreiras culturais e sociais que impedem a adoção de novas tecnologias nas pequenas empresas, Município de Tocantins, Zona da Mata, Minas Gerais José Carlos de Lima Dias, Josué Leitão e Silva, Osmar Ribeiro e Carlos Mayses Andreotti Experientiae - Vol.21-Nº 2

Produção de grãos, teores de proteína e de lisina em cultivares de milho opaco-2 e normal, em diferentes níveis de adubação nitrogenada e fosfatada José Maria Vieira, Luiz Antônio Nogueira Fontes, José Domingos Galvão e José de Almeida Filho Experientiae - Vol.21-Nº 3

Efeito de diferentes proporções de óleo mineral emulsionado sobre a tenacidade de três fungicidas cúpricos, em folhagem de caféiro Josias Corrêa de Faria, Geraldo Martins Chaves, Laercio Zambolim e Lae de Maffia de Oliveira Experientiae - Vol.21-Nº 4

Resposta da soja à fertilização nitrogenada, em três localidades de Minas Gerais José Abílio P. Guimarães, Carlos S. Sediya, Tunes Sediya, Roberto F. de Novais, José Mário Braga e Sylvio S. Brandão Experientiae - Vol.21-Nº 5

Fruticultura de clima temperado em Minas Gerais. I. Zoneamento segundo a aptidão climática Alberto Alexandre Ferreira, Túlio Barbosa, Francisco Machado Filho e Dirceu Teixeira Coelho Experientiae - Vol.21-Nº 6

Efeito de fungicidas sistêmicos sobre a ferrugem do caféiro	Fernando de Assis Paiva e Geraldo Martins Chaves	Experientiae - Vol.21-Nº 7
Studies of a latosol roxo (Eutruxox) in Brazil: Micromorphology effect on ion release	W. Moura Filho e S. W. Buol	Experientiae - Vol.21-Nº 8
Fatores que interferem na taxa de desfrute bovino em uma microrregião do Estado da Bahia	Francisco Machado Filho, José Luini da Silva Rego, Solon J. Guerrero e Vitor A. Hoeflich	Experientiae - Vol.21-Nº 9
Educação e processo produtivo: Estudo de uma situação agrícola no Estado do Rio de Janeiro	Solon J. Guerrero, Daniel Fonseca Pinto, Francisco Machado Filho e Túlio Barbosa	Experientiae - Vol.21-Nº10
Pruticultura de clima temperado em Minas Gerais. II - Viabilidade econômica	Alberto Alexandre Ferreira, Túlio Barbosa, Francisco Machado Filho, Dirceu Teixeira Coelho	Experientiae - Vol.21-Nº11
Determinação das dimensões dos coletores planos de energia solar	Juarez de Sousa e Silva, Paulo Mário del Giudice, Gilberto Chohaku Sediya e Tetuo Hara	Experientiae - Vol.21-Nº12
Equilíbrio de formas disponíveis de fósforo e enxofre em dois latossolos de Minas Gerais. I - Equilíbrio fósforo - enxofre	Victor Hugo Alvarez V., José Mário Braga, Márcio de Moura Estevão e Onofre	Experientiae - Vol.22-Nº 1
Comportamento de variedades de trigo em algumas localidades do Estado de Minas Gerais	Eryson Pires Coqueiro, Sylvio Starling Brandão e Carlos Sigueyuki Sediya	Experientiae - Vol.22-Nº 2
Fatores associados ao fenômeno de alienação rural em duas situações agrícolas do Estado do Paraná	Solon J. Guerrero, Sonia Maria Pessoa Pereira, José Norberto Muniz, Túlio Barbosa e Eloy Gava	Experientiae - Vol.22-Nº 3
Influência do crédito rural na adoção de práticas agrícolas pelos citricultores sergipanos	José Raimundo Pereira Vasconcelos, Francisco Machado Filho, Leda Maria Benevello de Castro, José Tarcísio Lima Thiébaut e Solon J. Guerrero	Experientiae - Vol.22-Nº 4
Análise agroeconômica da cultura do tomateiro, envolvendo variedade, adubação e população de plantas	Antônio Carvalho Campos, Teotônio Dias Teixeira, Hélio Tollini e José Francisco da Silva	Experientiae - Vol.22-Nº 5
Características morfológicas e fisiológicas de <i>Nectria haematococca</i> f. sp. <i>piperis</i> e sua patogenicidade a pimenta-do-reino (<i>Piper nigrum</i> L.)	Fernando Carneiro de Albuquerque e Silamar Ferraz	Experientiae - Vol.22-Nº 6
Heterotalismo e sexualidade em <i>Nectria haematococca</i> f. sp. <i>piperis</i>	Fernando Carneiro de Albuquerque e Silamar Ferraz	Experientiae - Vol.22-Nº 6
Influência da técnica de inoculação e da concentração de esporos na patogenicidade de <i>Nectria haematococca</i> f. sp. <i>piperis</i> sobre pimenta-do-reino	Fernando Carneiro de Albuquerque, Silamar Ferraz e Carlos Sigueyuki Sediya	Experientiae - Vol.22-Nº 6
Isolamento e esporulação "In Vitro" de <i>Isariopsis griseola</i> Sacc.	Hermes Peixoto Santos Filho, Silamar Ferraz e Carlos Sigueyuki Sediya	Experientiae - Vol.22-Nº 7
Estabelecimento de um método colorimétrico rápido para avaliação de lisina em milho	Márcio de Moura Estevão, Renato Sant'Anna, Laede Maffia de Oliveira e José de Almeida Filho	Experientiae - Vol.22-Nº 8
Escala de nível de vida numa situação rural da Bahia	Lêda Maria Benevello de Castro e Fernando Antônio da Silveira Rocha	Experientiae - Vol.22-Nº 9
Comportamento de variedades de arroz, em terras altas, sob regime de irrigação por aspersão e em diferentes níveis de adubação nitrogenada	Jairton de Almeida Diniz, Sylvio Starling Brandão, Renato Mário del Giudice, Carlos S. Sediya e Blenor Torres Loureiro	Experientiae - Vol.22-Nº10
The involvement of <i>Rotylenchus robustus</i> , <i>Criconeimoides curvatus</i> and <i>Paratylenchus dianthus</i> in carnation diseases	S. Ferraz and B. Lear	Experientiae - Vol.22-Nº11
Interaction of four plant parasitic nematodes and <i>fusarium oxysporum</i> f. sp. <i>dianthi</i> in carnation	S. Ferraz and B. Lear	Experientiae - Vol.22-Nº11
The control of <i>Criconeimoides curvatus</i> , <i>Paratylenchus dianthus</i> and <i>Rotylenchus robustus</i> on carnations	S. Ferraz and B. Lear	Experientiae - Vol.22-Nº11
Observations on the growth and maintenance of <i>Rotylenchus robustus</i> , <i>Criconeimoides curvatus</i> and <i>Paratylenchus dianthus</i> under photobiologic conditions	S. Ferraz and B. Lear	Experientiae - Vol.22-Nº11
Equilíbrio de formas disponíveis de fósforo e enxofre em dois latossolos de Minas Gerais: I - Formas isotopicamente trocáveis de fósforo e enxofre	Victor Hugo Alvarez V., Márcio de Moura Estevão, José Mário Braga e Onofre C. B. Pinto	Experientiae - Vol.22-Nº12

5. EXTENSÃO

Pelo compromisso assumido, desde a sua fundação, com os interesses do País, do Estado e da Comunidade, a Universidade Federal de Viçosa sempre procurou enfatizar suas atividades extencionistas, na certeza de que este esforço seria plenamente recompensado por meio de um desenvolvimento harmônico de toda a Instituição. No ano de 1976, como não poderia deixar de ser, essas atividades preencheram cabalmente seu papel de elo principal de ligação entre o ambiente acadêmico e o ambiente externo. Além da extensão da pesquisa, do ensino, de assessorias e assistências técnicas, a extensão cultural também foi altamente prestigiada por meio de exposições, peças teatrais, concertos, cursos de arte, shows, etc. Os quadros seguintes procuram demonstrar os resultados desse esforço extencionista na U.F.V., no ano que passou:

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES EXTENCIONISTAS - 1976

ATIVIDADES	NÚMERO
<u>CONSELHO DE EXTENSÃO</u>	
1. Cursos de Extensão	23
2. Exposições	1
3. Dias de Campo	4
4. Encontros Técnicos	3
5. Palestras	7
6. Reuniões	2
7. Semanas	4
8. Assistências Técnicas de Extensão	5
9. Reuniões e Contatos Mantidos pelo Presidente	29

Cont.

ASSESSORIA DE ASSUNTOS CULTURAIS

1. Cursos Regulares	3
2. Atividades Práticas	4
3. Cursos de Curta Duração	1
4. Seminário de Literatura	1
5. Apresentações Musicais	12
6. Artes Visuais	6
7. Salões	2
8. Teatro	5

"CAMPUS" AVANÇADO DE ALTAMIRA

1. Equipes Atuantes	8
---------------------	---

FONTE: CONSELHO DE EXTENSÃO

CURSOS DE EXTENSÃO - 1976

CURSO	PERÍODO	Nº DE PARTI- CIPAN- TES	LOCAL
- Iº Curso de Jardinagem	2/2 a 10/2/76	5	C.E.E./U.F.V.
- Suinocultura	26/4 a 30/4/76	32	C.E.E./U.F.V.
- Curso de Feijão para Técnicos da EMATER	3/5 a 7/5/76	3	Viçosa
- Aperfeiçoamento em Inventário Florestal	17/5 a 21/5/76	10	C.E.E./U.F.V.
- Nutrição e Manejo de Alimentação para Suínos	19/5/76	25	Lavras-MG
- Curso de Avicultura para Técnicos da EMATER	1/6 a 3/6/76	25	Juiz de Fora-MG
- Alimentação de Suínos	22/6 a 24/6/76	40	Patos de Minas-MG
- Olericultura	22/6 a 24/6/76	15	Caratinga-MG

Cont.

- Colheita, Classificação e Embalagem de Pimentão	25/6/76	25	Pirapitinga-MG
- Curso para Extencionistas da EMATER	5/7 a 11/7/76	25	Teófilo Otoni-MG
- Curso para Técnicos Florestais	5/7 a 23/7/76	29	C.E.E./U.F.V.
- II.º Curso de Jardinagem	5/7 a 9/7/76	22	C.E.E./U.F.V.
- LXXVIII.º Curso de Pré-Serviço	18/8 a 1/9/76	72	C.E.E./U.F.V.
- Curso de Estabelecimento das Normas Técnicas para Orientação da Avicultura de MG	9/9 a 12/9/76	30	Lavras-MG
- Curso de Cantineiras de Merenda Escolar	26/9 a 30/9/76	22	E.S.C.D./U.F.V.
- II.º Curso para Vendedores de Tecidos de Viçosa	3/7 a 10/7/76	25	E.S.C.D./U.F.V.
- Nutrição/Consumo da Sopa na Merenda Escolar	26/7 a 28/7/76	16	Coronel Vinda - PR
- Curso Rápido de Melhoramento Florestal	30/8 a 31/8/76	5	C.E.E./U.F.V.
- Educação do Consumidor	13/9 a 8/10/76	120	E.S.C.D./U.F.V.
- I.º Curso Intensivo de Apicultura	18/10 a 23/10/76	-	C.E.E./U.F.V.
- Atualização para Bibliotecários Agrícolas	30/8 a 4/9/76	21	Viçosa
- I.º Curso de Herbicida	4/10 a 9/10/76	42	C.E.E./U.F.V.
- Programa de Desenvolvimento da Agropecuária de Leite	30/11 a 2/12/76	-	C.E.E./U.F.V.

FONTE: CONSELHO DE EXTENSÃO

EXPOSIÇÕES, ENCONTROS, PALESTRAS E REUNIÕES - 1976

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO	Nº DE PARTI- CIPAN- TES	LOCAL
<u>EXPOSIÇÕES</u>			
- Iª Exposição de Gado Holandês e IXª Exposição Agropecuária de Barbacena	9/5 a 16/5/76	1.000	Barbacena-MG
<u>ENCONTROS TÉCNICOS</u>			
- Padronização das Análises de Solo para Agricultores	28/4 a 1/5/76	27	Campinas-SP
- Núcleo Pontenovense de Cria- dores de Suínos	20/5/76	80	Rio Casca-MG
- Pragas de Bananeira	31/5 a 3/6/76	-	Pouso Alegre-MG
<u>PALESTRAS</u>			
- Associação Brasileira dos Criadores de Zebu	20/7/76	45	Uberaba-MG
- Escola de Agronomia de Alegre	13/8/76	65	Alegre-ES
- Bovinocultura	-	-	Mirai-MG
- Cooperativismo	12/7/76	125	U.F.V.
- Padronização e Classificação de Produtos Agrícolas	13/7/76	180	U.F.V.
- Desenvolvimento da Agropecuá- ria através da Pesquisa	14/9/76	179	U.F.V.
- Agricultura Nacional	15/7/76	123	U.F.V.
<u>REUNIÕES</u>			
- Reunião de Extensão Universitá- ria	10/6 a 25/6/76	50	Goiânia-GO

Cont.

- Reuniões com Representantes de Extensão MEC/DAU	14/9 a 17/9/76	-	Brasília-DF
--	----------------	---	-------------

FONTE: CONSELHO DE EXTENSÃO

ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS, DIAS DE CAMPO E SEMANAS - 1976

ESPECIFICAÇÃO	PERÍODO	Nº DE PARTI- CIPAN- TES	LOCAL
<u>ASSISTÊNCIA TÉCNICA</u>			
- Doença de Abelhas	16/3/76	50	Manhumirim-MG
- Verificação de Incidência de Insetos na Zona Rural	1/4/76	8	Coimbra-MG
- Epidemia em Abelhas	29/4/76	-	Manhumirim-MG
- Verificação da Incidência de Doenças do Maracujazeiro	29/4/76	-	Astolfo Dutra-MG
- Doença na Cultura da Roseira	1/6/76	3	Betim-MG
<u>DIA DE CAMPO</u>			
- Cultura do Tomate	24/3/76	100	Manhuaçu-MG
- Cultura do Tomate	25/3/76	30	Simonésia-MG
- Cultura da Abóbora	11/8/76	25	Leopoldina-MG
- Tratamento de Mourões	28/9/76	65	Carangola-MG
<u>SEMANA</u>			
- 48ª Semana do Fazendeiro	12/7 a 16/7/76	576	U.F.V.
- IVª Semana do Hortigranjeiro	19/7 a 23/7/76	96	EMAF-Florestal
- Semana do Engenheiro Agrônomo	9/10 a 16/10/76	1.350	U.F.V.
- Semana Florestal	21/9 a 27/9/76	-	U.F.V.

FONTE: CONSELHO DE EXTENSÃO

ATIVIDADES DA ASSESSORIA DE ASSUNTOS CULTURAIS - 1976

ATIVIDADES	ALUNOS/ PARTICIPANTES
<u>CURSOS REGULARES</u>	
- História das Artes I	420
- História das Artes II	220
- Cultura Brasileira I	60
<u>ATIVIDADES PRÁTICAS</u>	
- Desenho e Criação da Forma	30
- Leitura de Peças Teatrais	50
- Coral Universitário	25
- Conjunto de Percussão	15
<u>CURSO DE CURTA DURAÇÃO</u>	
- Fenomenologia da Criação	30
<u>SEMINÁRIO DE LITERATURA</u>	
- O Romance de Mário Palmério	320
<u>APRESENTAÇÕES DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA</u>	
- Luiz Gonzaga	2.000
- Grupo Mambembe	1.000
- Regional Escorpião	600
<u>MÚSICA FOLCLÓRICA</u>	
- Grupo A Pá (2 apresentações)	2.500
- Conjunto de Percussão	500
- Recital Soprano Ilda Lourenço	500
<u>MÚSICA UNIVERSAL</u>	
- Recital Barítono Wilson Simão	2.500
- Coral Ars Nova	800
	Cont.

- Coral da AMI	2.500
- Pianista Fernando Lopes	800
- Operetas Famosas	400

ARTES VISUAIS

- Pintor Waldyr Caetano	1.200
- Pintor Hevecus	1.200
- Entalhador Antônio Inácio	1.500
- Pintora Felicita Andersen	1.000
- Coletiva Curso Stella Brandão	1.500
- Pintora Stella Brandão	1.000

SALÕES

- Salão de Pintura Nelo Nunes	3.000
- II Salão Universitário	1.000

TEATRO

- A Nave	400
- Minha Sogra é da Polícia	800
- Pedreira das Almas (2 apresentações)	1.000
- Arena Conta Zumbi	4.000

OUTRAS ATIVIDADES

- Elaboração e Implantação do Sistema Cultural	
- Implantação da Oficina de Arte	
- Implantação do Centro de Cultura Brasileira	
- Reunião sobre o Sistema Universitário de Integração Regional da Cultura	
- Pinacoteca	

FONTE: CONSELHO DE EXTENSÃO

ATIVIDADES DO "CAMPUS" AVANÇADO DE ALTAMIRA - 1976

EQUIPE Nº	PERÍODO	PARTICIPANTES		TOTAL
		ESTUDANTES	DOCENTES	
66	3/1 a 31/1/76	10	1	11
67	31/1 a 28/2/76	10	1	11
69	27/3 a 24/4/76	2	2	4
70	24/4 a 22/5/76	2	1	3
71	22/5 a 12/6/76	4	1	5
72	10/6 a 17/7/76	5	1	6
73	17/7 a 17/8/76	12	1	13
74	26/11 a 22/12/76	17	1	18
TOTAL	-	62	9	71

FONTE: CONSELHO DE EXTENSÃO

B.I. BIBLIOTECA CENTRAL

ANEXO BIBLIOGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PLANOJA	DOCS	VALOR TOTAL
LIVROS	1.209	1.132	-	55.674
PERIÓDICOS	5.074 (sem planos)	3.307 (sem planos)	1.332 (sem planos)	2.236 (sem planos)
BOLETINS TÉCNICOS SEPARATAS	-	-	-	18.001
	-	-	-	1.274

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

ANEXO B - SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

...	37
...	133
...	341
...	36
...	54
...	...
...	...

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

6 - Serviços Técnicos e Administrativos

6.1. BIBLIOTECA CENTRAL

ACERVO BIBLIOGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO	AQUISIÇÃO	PERMUTA	DOAÇÃO	ACERVO TOTAL
LIVROS	1.409	2.432	-	55.674
PERIÓDICOS	5.074 (exemplares)	2.107 (exemplares)	1.332 (exemplares)	2.235 (títulos)
BOLETINS TÉCNICOS	-	-	-	18.061
SEPARATAS	-	-	-	1.274

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

LEITORES REGISTRADOS NO ANO

Professores	67
Alunos de Pós-Graduação	183
Alunos de Graduação	584
Funcionários da U.F.V.	56
Outros	62
TOTAL	952

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

TOTAL DE EMPRÉSTIMOS DOMICILIARES	29.814
FREQUÊNCIA TOTAL À BIBLIOTECA	311.074
SERVIÇO DE XEROX	301.567 cópias

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

SEÇÃO DE CATALOGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Livros recebidos	3.269
Livros catalogados	2.303
Livros classificados	2.029
Livros registrados	140
Livros datilografados	4.520
Livros preparados para empréstimo	7.230

FONTE: BIBLIOTECA CENTRAL

6.2. ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

O programa de assistência ao educando na Universidade Federal de Viçosa é planejado e executado pela Divisão de Assistência, órgão auxiliar da Reitoria. Dentre suas atividades incluem-se o oferecimento de habitação e alimentação a baixos preços, a concessão de assistência financeira por meio de bolsas de trabalho e de bolsas reembolsáveis, a assistência à saúde do estudante, na forma de prestação de serviços médicos, odontológicos e de análises clínicas, além do incentivo e ajuda na programação e execução das atividades desportivas e sociais da comunidade universitária. Os serviços de saúde são extensivos aos professores, demais funcionários e dependentes, uma vez que as características da cidade e da região, constituída, em grande parte, de pequenos centros urbanos com perceptíveis deficiências nesse setor, fazem com que a Universidade procure, dentro de suas possibilidades, minorar esse problema. Os quadros seguintes apresentam um resumo dos trabalhos executados neste programa, no ano de 1976:

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

CUSTOS REAIS E PREÇOS COBRADOS - 1976

REFEIÇÕES	CUSTO UNITÁRIO RIO REAL	PREÇO UNITÁRIO	
		ALUNOS	VISITAS E OUTROS
Café	3,80	1,50	5,00
Almoço	11,30	4,00	15,00
Jantar	8,70	4,00	15,00
TOTAL	23,80	9,50	35,00

FONTE: DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
QUADRO GERAL DE ATENDIMENTO - 1976

MESES	Nº DE REFEIÇÕES SERVIDAS			TOTAL
	CAFÉ	ALMOÇO	JANTAR	
Janeiro	4.071	3.593	2.476	10.140
Fevereiro	-	-	-	-
Março	15.451	35.151	22.765	73.367
Abril	16.794	35.278	20.796	72.868
Maiο	18.837	43.073	25.853	87.763
Junho	15.406	39.688	24.075	79.169
Julho	5.913	13.624	8.024	27.561
Agosto	14.557	37.902	24.401	76.860
Setembro	15.108	38.285	22.671	76.064
Outubro	16.810	43.159	25.554	85.523
Novembro	14.702	38.423	21.669	74.794
Dezembro	1.482	3.396	2.371	7.249
TOTAL	139.131	331.572	200.655	671.358

FONTE: DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA

ALOJAMENTOS - 1976

ESPECIFICAÇÃO	CAPACIDADE	ALOJADOS
Prédio Feminino	342	342
Prédios Masculinos	592	592
Apartamentos de Pós-Graduados	18	18
Fazendinha	70	70
Casas Alugadas na Cidade (6)	86	86
TOTAL	1.108	1.108

FONTE: DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA - 1976

CURSOS	ESPÉCIE DE BOLSA (=)		TOTAL
	DE TRABALHO	REEMBOLSÁVEL	
Agronomia	7	112	119
Ciências	4	29	33
Economia Doméstica	3	30	33
Engenharia Florestal	3	42	45
Pedagogia	2	2	4
Zootecnia	-	17	17
Engenharia Agrícola	3	10	13
Engenharia e Tecnologia de Alimentos	2	9	11
Agrimensura e Matemática	2	3	5
Administração de Empresas e Letras	1	5	6
Educação Física	5	10	15
Tecnólogo em Cooperati- vismo	-	2	2
Tecnólogo em Laticínios	2	1	3
TOTAL	34	272	306

VALOR UNITÁRIO MENSAL

Cr\$ 170,00

Cr\$ 170,00

FONTE: DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA

(=) Não incluídas 50 bolsas especiais para atletas da U.F.V.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA - 1976

BENEFICIÁRIOS	TIPOS DE ASSISTÊNCIA			TOTAL
	MÉDICA	ODONTOLÓGICA	ANÁLISE CLÍNICA	
Alunos	4.578	2.453	-	7.031
Professores, Funcionários e Dependentes	15.647	5.665	-	21.312
Beneficiários em Geral	-	-	2.726	2.726
TOTAL	20.225	8.118	2.726	31.069

FONTE: DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA

6.3. CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Para a expansão das atividades acadêmicas e administrativas da U.F.V. tornou-se imprescindível a realização de várias obras destinadas à ampliação da capacidade física instalada, adaptação e melhoramento de áreas construídas e da infra-estrutura urbana e paisagística.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo órgão responsável pela elaboração de projetos de arquitetura, urbanismo, paisagismo e engenharia, em 1976, destacam-se:

ESTUDOS E PROJETOS

Foram montados projetos arquitetônicos complementares e detalhes de aproveitamento do edifício de apartamentos de alunos de pós-graduação, para alojamento de maior número de alunos de graduação.

Projetos arquitetônicos complementares foram também realizados no sentido de aumentar a capacidade de atendimento do refeitório.

Outro projeto de destaque diz respeito ao "Centro de Vivência", uma das metas prioritárias da administração da U.F.V. para 1977. Constará de um grande conjunto de prestação de serviços, com áreas de lazer, restaurante-bar, barbearia, salão de beleza, auditórios, salões para jogos, sala de leitura, banca de jornal, farmácia, salão de festas, etc.

Acrescente-se, ainda, a elaboração dos projetos do anexo do Departamento de Economia Rural (ampliação da ala de gabinete de professores); do Belvedere II, constituído de um museu dos ex-alunos, restaurante, etc.; de ampliação e melhoramentos diversos dos alojamentos e restaurante da Escola Média de Agricultura de Florestal.

OBRAS EM ANDAMENTO

- O Laboratório de Grandes Animais do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura conterà sala para cirurgia, biopsia, câmaras climáticas, gabinetes para professores e áreas para grandes e pequenos animais. O prédio ocupará uma área de 3.000 m².

- Alojamento para Alunos de Graduação: os dois blocos de apartamento de alunos de pós-graduação estão sendo reformados para atender a maior número de alunos de graduação, no próximo ano.
- Praça de Esportes: encontram-se em andamento algumas obras do centro desportivo, tais como o pavilhão aquático e as quadras de jogos.
- O edifício da Escola Superior de Ciências Domésticas, em três pavimentos, possuirá salas para laboratórios, reuniões, aulas práticas e teóricas, biotério, creche, gabinetes e setores administrativos. A área total será de 3.300 m^2 , e todo esforço está sendo empregado na conclusão de um pavimento nos primeiros meses de 1977.
- Obras de Infra-Estrutura: prosseguem as obras de infra-estrutura urbana e paisagismo do "Campus", adequadas às aspirações de crescimento da Universidade Federal de Viçosa.

OBRAS CONCLUÍDAS

Em 1976 foram concluídas e inauguradas as seguintes obras:

- Edifício do Departamento de Fitotecnia da ESA, com dois pavimentos, o qual veio solucionar o problema de localização de gabinetes de professores, laboratórios, câmaras escuras, áreas para preparo de solos, etc. Deve-se ainda aproveitar o seu subsolo. Atende, também, a todo o setor de Fitopatologia, que se encontrava inadequadamente instalado no prédio de Química.
- Imprensa Universitária - Este edifício está dotado de todas as condições técnicas indispensáveis ao funcionamento dos serviços gráficos e de comunicação social da Universidade.
- Pavilhão de Ginástica - Esta obra, que tem 1.135 m^2 , é da maior importância, permitindo ao curso de Educação Física melhores condições de ensino da ginástica. Nas solenidades de inauguração contou com a presença do professor Herbert Almeida Dutra, representando o Senhor Diretor-Geral do DED, Coronel Osny Vasconcellos.

SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO "CAMPUS"

O setor de Manutenção e Conservação atendeu a todas as Unidades Universitárias nos mais variados serviços de alvenaria, carpintaria, hidrosanitários, instalações elétricas, colocação de vidros, serviços de mecânica, etc.

7 - Convênios

7 - Convênios

7. CONVÊNIOS

Durante o ano de 1976 a U.F.V. manteve trinta convênios para ampliação de atividades científicas, dinamização de atividades culturais e prestação de serviços.

Foram os seguintes os convênios, que importaram no compromisso total de Cr\$ 29.218.600,00 :

- Convênio com o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, para promover o desenvolvimento da Biblioteca Agrícola no Brasil.
- Convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, para ampliar as atividades do Convênio IBDF, possibilitando a impressão e publicação dos trabalhos técnicos e científicos do PRODEFF.
- Convênio com a Universidade de São Paulo, para estudo da melhoria das condições sócio-econômicas dos grupos de baixa renda da Região da Zona da Mata.
- Convênio com o Banco Nacional de Desenvolviemtno Econômico, para desenvolvimento de pesquisas em Agronomia.
- Convênio com a Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, para executar o seguinte programa : Desenvolvimento de Pesquisas em Agronomia -
 Projeto I - Pesquisa sobre Tecnologia e Análise de Sementes.
 Projeto II - Melhoramento e Experimentação.
 Projeto III - Produção, Multiplicação, Beneficiamento, Armazenamento de Sementes Básicas.
- Convênio de Prestação de Serviço com a Fundação Rural Mineira - Colonização e Desenvolvimento Agrário - para a realização de Estudos de Diagnóstico e Avaliação do Planoroeste, visando ao desenvolvimento integrado da Região Noroeste do Estado de Minas Gerais.
- Convênio com o Ministério da Agricultura, para desenvolvimento de estudos econômicos do setor agropecuário (Pesquisa).
- Convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, para desvolver pesquisas e treinamento de pessoal especializado na área de Patologia e Entomologia Florestal.

- Convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, para execução do projeto "Programa de Pesquisas Integradas: Mudanças Tecnológicas, Mercado de Fatores e Agricultura de Exportação".
- Convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e com o Departamento de Fitotecnia, para execução de projetos de pesquisas com a cultura de feijão.
- Convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, para treinamento de técnicos da Embrapa e do Sistema Nacional de Pesquisas Agropecuárias, bem como para auxílio na execução e divulgação de pesquisas que visem à elaboração de teses de mestrado e doutorado.
- Convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico, para contratação de professores.
- Convênio com o Ministério da Educação e Cultura (MEC/DAU), para implantação de um curso de Tecnólogo em Cooperativismo.
- Convênio com o Ministério da Educação e Cultura (MEC/DAU), para implantação de um curso de Tecnólogo em Laticínios.
- Convênio com o Ministério da Educação, por intermédio do Departamento de Assuntos Universitários, para auxílio adicional objetivando atender às despesas de custeio do ensino ministrado pela U.F.V.
- Convênio com a FUNDAÇÃO FORD, para pagamento de professores visitantes argentinos e brasileiros, bolsas de estudo, pesquisa, intercâmbio com outras Instituições e aquisição de livros e periódicos para a Biblioteca.
- Convênio com a FUNDAÇÃO FORD, para desenvolvimento do corpo docente, contratação de professores, atividades de pesquisas, equipamentos e livros, projetos de desenvolvimentos gerais da Universidade.
- Convênio com a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-auxílio para realização de cursos de pós-graduação.
- Convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, para Instalação de um "Escritório de Administração de Cooperativas".
- Convênio com a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior, para aperfeiçoamento de professores.

- Convênio com a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES BPR - 10/76), para execução do programa de bolsas de estudo, ao nível de mestrado e doutorado, no País.
- Convênio com a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES - PICD - 22/76), para execução do projeto operativo anual, referente ao ano de 1976, do Plano Institucional de Capacitação Docente.
- Convênio com a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, para desenvolvimento de pesquisa e experiência agrícola irrigada.
- Convênio com a Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária, para fortalecer o Sistema de Pesquisa Agropecuária do Estado do Espírito Santo.
- Convênio de cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral para acompanhamento e avaliação externa no Estado de Minas Gerais, do Programa de Desenvolvimento da Zona da Mata.
- Convênio com o Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional, para promoção de um curso de habilitação de professores de disciplinas especializadas.
- Convênio com a Fundação Nacional de Artes, para implantação de sistema cultural.
- Convênio com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, para execução de um programa de levantamento de solos.
- Convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, para execução de um programa de estudos sobre alternativas de ocupação de áreas na região das Rodovias Transamazônica e Cuiabá - Santarém, no Pará.
- Convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária para elaboração de um trabalho de pesquisa na área de Economia Agrícola.